



Univasf em números 2012-2019: Dados e ações da Gestão Universitária

Bruno Cezar Silva
Julianeli Tolentino de Lima
Telio Nobre Leite
Clóvis Manoel Carvalho Ramos
Juliane Feitosa Lima dos Santos
(organizadores)

UNIVASF EM NÚMEROS 2012 - 2019:
Dados e ações da Gestão Universitária

1ª Edição

Petrolina
(Univasf)
2020

1ª edição © 2020 Bruno Cezar Silva, Julianeli Tolentino de Lima, Telio Nobre Leite, Clóvis Manoel Carvalho Ramos, Juliane Feitosa Lima dos Santos.

“É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.”

Apoio técnico:

Lucídio Lopes de Alencar
Sistema Integrado de Biblioteca (SIBI) UNIVASF

Arte, Diagramação e Capa:

Juliane Feitosa Lima dos Santos
Kaio Siqueira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

U58 Univasf em números 2012 - 2019: dados e ações da Gestão Universitária [recurso eletrônico] / Organizado por Bruno Cezar Silva...[et al.]. – Petrolina, PE: UNIVASF, 2020.

172 p. : il.

ISBN: 978-65-88648-08-7 (e-book)

1. Dados Estatísticos - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). 2. Ensino Superior – Gestão Universitária. 3. Ensino Superior – Indicadores. 4. Gestão Universitária – Ações. I. Silva, Bruno Cezar. II. Lima, Julianeli Tolentino de. III. Leite, Telio Nobre. IV. Ramos, Clóvis Manoel Carvalho. V. Santos, Juliane Feitosa Lima dos. VI. Título. VII. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 378

Ficha Calográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf
Bibliotecário: Lucídio Lopes de Alencar CRB-4/1799



**UNIVASF EM NÚMEROS 2012 A 2019:
DADOS E AÇÕES DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

Julianeli Tolentino de Lima
Reitor

Telio Nobre Leite
Vice-Reitor

Monica Aparecida Tomé Pereira
Pró-Reitoria de Ensino

Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira
Pró-Reitoria de Extensão

Clébio Pereira Ferreira
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Bruno Cezar Silva
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Antônio Pires Crisóstomo
Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento

Maria Auxiliadora Tavares da Paixão
Superintendência de Gestão de Pessoas



**UNIVASF EM NÚMEROS 2012 A 2019:
DADOS E AÇÕES DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

Organizadores

Bruno Cezar Silva
Julianeli Tolentino de Lima
Telio Nobre Leite
Clóvis Manoel Carvalho Ramos
Juliane Feitosa Lima dos Santos

Revisão textual

Klene Barreto de Aquino
Renata Cristina de Sá Barreto Freitas

Fotos aéreas

Jonildo Martins Cordeiro

Banco de imagens

Ascom e TV Caatinga

Diagramação

Juliane Feitosa Lima dos Santos
Kaio Siqueira Santos

Ficha Catalográfica

SIBI Univasf

Sumário

Organização	08
Apresentação	09
Nossos estudantes	12
Graduação Presencial	14
Educação a Distância.....	37
Pós-Graduação.....	42
Assistência Estudantil.....	45
Extensão	50
Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias.....	62
Programas e Projetos	68
Univasf Sustentável.....	68
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.....	76
Centro de Práticas e Estudos em Psicologia.....	82
Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga.....	84
Biblioteca, Repositório e Produção Editorial	90
Serviços de Saúde	106
Clínica Veterinária Universitária.....	114
Gestão de Pessoas	118
Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.....	140
Ouvidoria	146
Área Física	150
Orçamento	160
Apêndices	168
Lista de tabelas	168
Lista de gráficos.....	170



Organização

O livro Univasf em Números 2012 - 2019: Dados e ações da Gestão Universitária, traz uma síntese de indicadores institucionais alinhados com a missão da Universidade desde a sua criação nestes 15 anos.

Foi uma iniciativa da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional com apoio de todos os setores da Universidade no levantamento dos dados e informações elencadas nos livros, que foram organizadas pelo reitor Julianeli Tolentino de Lima, vice-reitor Telio Nobre Leite, pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Bruno Cezar Silva, diretor Clóvis Manoel Carvalho Ramos e a funcionária Juliane Feitosa Lima dos Santos.

As informações foram compiladas e organizadas por indicadores institucionais, subdivididos em eixos temáticos: Nossos estudantes, Extensão, Programas e Projetos, Biblioteca, Repositório e Produção Editorial, Serviços de Saúde, Gestão de Pessoas, Ouvidoria, Área Física, Orçamento e Apêndices.

A Univasf está presente no Vale do São Francisco há quinze anos, no entanto, sua breve trajetória temporal não foi um obstáculo a proeminência dos resultados alcançados por sua atuação em ensino, pesquisa e extensão. A Universidade procura sempre atuar em consonância com as particularidades da região na qual está inserida, buscando representar, além de uma importante instituição disseminadora de saberes, um marco propulsor de desenvolvimento sustentável, econômico e social. A responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento do semiárido nordestino nos impulsiona a trabalhar em constante esforço e dedicação para que logremos proporcionar ao nosso hábitat o impulso necessário de desenvolvimento e pujança social. Sabemos que ainda temos muito a evoluir, construir e consolidar, todavia, os números galgados pela Univasf, explicitados neste documento de indicadores institucionais correspondente ao período de 2012-2019, demonstram ano a ano nosso empenho em firmarmos cada vez mais como uma Instituição respeitável e atuante. Nossa Missão, Visão e Valores estão elencados a seguir e foram assimilados a partir do reconhecimento e do trabalho que temos que desenvolver, a cada dia, diante nossa responsabilidade social.

MISSÃO

Ofertar, com excelência, atividades de ensino superior, extensão, pesquisa e inovação em diversas áreas do conhecimento, na sua região de atuação e em consonância com as demandas de interesse público.

VISÃO

Ser uma Universidade reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência da sua oferta de Educação Superior e da sua atuação em defesa da cidadania e do desenvolvimento regional.

VALORES

Zelo pela atuação ética e responsável

A Universidade adota o interesse público como referencial de sua atuação e orienta-se pelos valores básicos da humanidade, como democracia, justiça, solidariedade e respeito à diversidade. A instituição toma esse valor como referência não apenas para a operacionalização de suas atividades acadêmicas, mas também em seus processos gerenciais, para além das exigências legais a serem salvaguardadas.

Compromisso com o conhecimento enquanto elemento de transformação

A atuação dos profissionais da Universidade pauta-se pela valorização, produção e democratização de diversas formas de saber, buscando o desenvolvimento educacional e cultural como via de superação de problemas da sociedade e a promoção do seu bem-estar.

Disposição para a Inovação

A vida universitária nutre uma postura de prontidão face ao desenvolvimento ou incorporação de mudanças que auxiliem na efetivação de sua missão, observando necessariamente a coerência com a sua natureza pública.

Sintonia com as questões locais e globais da sociedade

A Universidade se orienta pela relevância de sua função social em termos de sua área de atuação imediata, sem perder de vista a sua inserção internacional, sintonizando-se, coerentemente, com os fenômenos contemporâneos relacionados às sua missão institucional.

Autonomia

A missão da Universidade e a atuação de seus profissionais são desenvolvidas em ambiente de exercício da liberdade e da criatividade, dentro das competências que lhes são próprias.

Apresentação

Há exatos oito anos e dois meses iniciávamos o que denominamos de “gestão participativa e democrática”, como resultado de um belíssimo processo anterior, o movimento “Por uma Univasf Plural e Democrática”. Este trabalho à época, ainda configurado como projeto, através de uma carta de princípios, sua base conceitual e, consolidado a partir de 2012, propôs a defesa da universidade pública, gratuita, plural e democrática, a liberdade de ação política individual e a qualidade dos três pilares fundamentais da sua missão: o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de obtenção de resultados que culminassem na construção de um novo tempo e perspectivas para nossa instituição.

Este trabalho coletivo abriu as portas da Univasf para a sociedade e foi decisivo para torná-la uma instituição de referência em ensino superior de qualidade no interior do Nordeste, reflexo do efetivo envolvimento de todos os membros da comunidade acadêmica, que se engajaram, propuseram ações nunca antes executadas na Univasf e que proporcionariam o início de uma verdadeira revolução na educação superior implantada no Vale do São Francisco, o que pode ser observado claramente nos resultados alcançados, apresentados, resumidamente, neste documento.

A partir da concretização desses objetivos, podemos observar a excelente evolução já nos primeiros quatro anos de gestão e, também, a necessidade de ampliar ainda mais a oferta de serviços baseados na execução de atividades de ensino, extensão e pesquisa, de novos cursos e vagas de graduação e de pós-graduação, da nossa rede de polos de educação a distância, e iniciativas fortemente consolidadas na missão, visão e valores institucionais, e ainda mais focados no interesse público, orientado pelos valores básicos da humanidade, da democracia, justiça, solidariedade e respeito à diversidade.

Por isso, ao chegarmos ao final do primeiro mandato, recebemos respostas muito motivadoras da comunidade acadêmica que vivia intensamente os reflexos positivos dos avanços promovidos e diante de tal percepção acolhemos com muita honra e senso de responsabilidade a aclamação para apresentar nossa candidatura à reeleição para os cargos de reitor e vice-reitor, representando mais uma vez o movimento “Por uma Univasf Plural e Democrática”.

Ato contínuo da equipe, decidimos coletivamente reanalisar o programa de gestão daquele mandato que fora apresentado à





comunidade acadêmica da Univasf em 2011, e por ela aprovado; avaliá-lo criticamente, aprimorá-lo e submetê-lo novamente a esta comunidade com a proposta para execução de um programa de gestão renovado, que atendesse aos novos desafios e demandas da comunidade, e que culminasse no fortalecimento das ações programadas e executadas, ato que resultou na proposta “Fortalecendo Ações Plurais e Democráticas” para o período 2016-2020 e, deste modo, espelhando mais uma vez o desejo coletivo, compreendendo os desafios postos por essa comunidade e pela nossa região.

Esta iniciativa resultou em novos êxitos que possibilitaram grandes ganhos para a Univasf, para as populações envolvidas e outras importantes instituições da nossa área de abrangência, contribuindo diretamente para a melhor qualidade de vida da mulher e do homem do semiárido nordestino. Em destaque, os resultados na pós-graduação, na pesquisa, na extensão universitária, na assistência estudantil, investimentos que viabilizaram ampliar significativamente o apoio a programas, projetos, publicações científicas; proporcionar a consolidação de grupos de pesquisas e a execução de eventos acadêmico-científicos e culturais em diversas modalidades e, assim, fortalecer a nossa capacidade de diálogo, de integração com a sociedade e de promoção de melhorias da infraestrutura integralmente.

O investimento realizado em infraestrutura física e acadêmica e na formação de docentes e técnicos, através de parcerias com outras instituições, contribuiu para a melhor qualidade dos nossos serviços. Além disso, ampliamos, consideravelmente, a participação dos servidores em eventos científicos e de capacitação profissional, promovendo atualização contínua das equipes dos diversos setores, contribuindo também para a aquisição de novos conhecimentos e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho e, conseqüentemente, para a motivação no ambiente de trabalho, fator significativo para o êxito.

A estruturação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) foi uma das nossas prioridades e conquistas neste processo de mudanças, com o programa de bolsas e de apoio e auxílio financeiro, por meio de subsídios institucionais concedidos aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e que atende a mais de 70% do nosso corpo discente, fatores decisivos para a permanência desses estudantes na universidade, durante todo o período de sua formação nos mais diferentes cursos. Somam-se a estas ações, investimentos nas residências estudantis, o apoio a eventos, o “passe livre” (transporte intercampi gratuito), a implantação e manutenção dos Restaurantes Universitários.

Grandes esforços têm sido dedicados à expansão dos campi Serra da Capivara em São Raimundo Nonato-PI, Senhor do Bonfim-BA, Paulo Afonso-BA e Salgueiro-PE com a implantação de novos cursos e melhoria da infraestrutura. Destaca-se, ainda, os avanços na gestão organizacional das atividades-meio, com a descentralização das ações administrativas e a implantação

de sistema de informação que tem facilitado o atendimento às demandas setoriais. Outras iniciativas abrangem ações de sustentabilidade, diversidade cultural, inovação tecnológica, essenciais para a consolidação de programas e projetos cada vez mais integrados às novas estruturas e atuais demandas.

O fortalecimento da política de incentivo à pesquisa por meio de editais internos, e pagamentos de taxas de publicação e divulgação científica também foi uma das realidades observadas nos últimos anos, como forma de contribuirmos para a ampliação do número de convênios com universidades de referência nacional e internacional, além da consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica discente e apoio à realização de atividades acadêmicas em contextos profissionais diversos, inclusive em parceria com outras instituições de ensino e pesquisa da região, a exemplo da Uneb, UPE, Institutos Federais, Facape e Embrapa, além da integração dessas instituições para facilitar e ampliar o processo de divulgação da produção acadêmico-científica local, através da realização anual da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Scientex), como parte do calendário de eventos oficiais, coordenada pela Univasf.

Ampliamos o nosso alcance na sociedade, fruto do planejamento responsável e de boas parcerias, a exemplo do Hospital Universitário (HU-Univasf) em Petrolina-PE, que além de funcionar como unidade de atendimento à população, ao se configurar como hospital de ensino contribui diretamente para a geração de conhecimento, o desenvolvimento de pesquisas e com o campo de prática para os estudantes dos diversos cursos da área de saúde. Cabe frisar que em conjunto com a nossa Policlínica, o HU-Univasf é responsável por mais de 28 mil atendimentos mensais entre internações, exames e ambulatório. Neste período conquistamos os quatro primeiros doutorados, um marco histórico para a nossa instituição na oferta de programas de pós-graduação, *latu e strictu sensu* e, paralelamente, o fortalecimento dos programas de iniciação científica, aumentando a contrapartida institucional de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-Junior, entre outras, ampliando a abrangência e aprimorando as ferramentas de avaliação e apoio a estes programas. Com o fortalecimento destas ações, estimulamos o espírito de equipe, bastante presente em nossa comunidade, e a participação ativa dos servidores como um todo, visando essencialmente à boa gestão do patrimônio público com vistas à ampliação das conquistas em direção à excelência acadêmica e administrativa.

Como forma de nos aproximarmos cada vez mais das comunidades da nossa região, nos seus mais diversos territórios, também priorizamos a consolidação da política de extensão universitária, estimulamos o surgimento de novas ações, a partir da formação continuada de docentes e discentes na área da extensão, da arte e da cultura. Além de potencializar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação para a realização dos projetos de extensão, arte e cultura; aumentamos a oferta de cursos de extensão a distância e estimulamos a criação de Empresas Juniores, fortalecendo o apoio às já existentes.

Compreendemos que em alguns momentos ao longo dessa história de sucesso ocorreram ameaças às conquistas obtidas mas, com o apoio da comunidade acadêmica e a motivação constante de toda a equipe, composta por profissionais competentes e dedicados, conseguimos enfrentar e superá-las, especialmente no tocante à escassez de recursos orçamentários, um desafio à capacidade real de promover o crescimento da universidade, mesmo em condições desfavoráveis, o que, noutras palavras, determinou novos procedimentos e instrumentos efetivos, focados no fortalecimento da universidade, visando à manutenção deste ciclo virtuoso e o desenvolvimento da nossa região.

Por isso, o nosso desejo é o sucesso contínuo desta jovem universidade que em 15 anos de história nos mostra o seu grande potencial como indutora de desenvolvimento social, econômico, científico. E neste momento, ao final do nosso segundo mandato compreendemos o quanto precisamos trabalhar pela Univasf, para que novos frutos sejam colhidos. Que os próximos gestores e suas equipes conduzam a nossa Univasf na perspectiva do êxito já alcançado, dos princípios democráticos e da inclusão de todos os sujeitos também responsáveis e subsidiários dessas conquistas que aqui, resumidamente, apresentamos. Que possam agregar novos projetos e a expectativa coletiva de uma universidade cada vez mais pujante. A todos os servidores e aos demais colaboradores e parceiros desta instituição, o nosso agradecimento e reconhecimento ao excelente trabalho realizado. Avante!

GESTÃO 2012-2015 | 2016-2020

Julianeli Tolentino de Lima
Reitor

Telio Nobre Leite
Vice-reitor



Nossos estudantes

Os estudantes de graduação da Univasf estão distribuídos em 36 cursos, ofertados nas modalidades presencial, a distância e por alternância.

A Univasf adota o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para classificação dos candidatos, como forma de ingresso para os cursos de graduação presenciais. A regularidade de oferta das vagas acontece somente para os cursos presenciais.

CURSOS DE GRADUAÇÃO, NAS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, OFERTADOS NA UNIVASF, NO PERÍODO DE 2004 A 2019

Curso	Quantidade
Administração	01
Administração Pública	01
Antropologia	01
Arqueologia e Preservação Patrimonial	01
Artes Visuais	01
Ciência da Computação	01
Ciências Biológicas	02
Ciências da Natureza	02
Ciências Sociais	03

Ecologia	01
Educação Física	03
Enfermagem	01
Engenharia Agrícola e Ambiental	01
Engenharia Agrônômica	01
Engenharia Civil	01
Engenharia de Computação	01
Engenharia de Produção	02
Engenharia Elétrica	01
Engenharia Mecânica	01
Farmácia	01
Geografia	01
História	01
Medicina	02
Medicina Veterinária	01
Pedagogia	01
Psicologia	01
Química	01
Zootecnia	01
TOTAL	36

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

O quantitativo de vagas apresentou um aumento, ao longo desses anos, com a criação de pelo menos um curso novo por ano, desde 2014. Todos os campi fora da região sede receberam mais dois cursos, neste período. Também foram criados outros dois campi, além dos cinco já instalados, são eles: Campus Paulo Afonso, criado em 2014, com o curso de Medicina (40 vagas); e Campus Salgueiro, em 2019, com os cursos de Engenharia de Produção (40 vagas) e Ciência da Computação (40 vagas).

Contribuíram ainda para um aumento de 17% no número de vagas ofertadas pela Univasf na graduação durante o período de 2012 a 2019, a criação dos cursos de Ecologia (40 vagas) e Geografia (40 vagas), no Campus Senhor do Bonfim, em 2015; Antropologia (40 vagas) e Licenciatura em Química (40 vagas), ambos no Campus Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato (PI), em 2016 e 2017, respectivamente.

Ao longo do período analisado (na tabela a seguir), percebe-se uma queda de 64,4% no número de candidatos inscritos para ingresso nos cursos de graduação da Univasf, considerando os anos de 2012 e de 2019. Esse fenômeno pode ser explicado em razão do aumento de oferta de vagas em cursos mais atrativos, por instituições privadas na região, e a criação de instituições públicas no período. Além disso, após a criação do curso de Medicina do Campus Paulo Afonso (2013 a 2014), os demais cursos criados apresentam um impacto de atratividade menor.

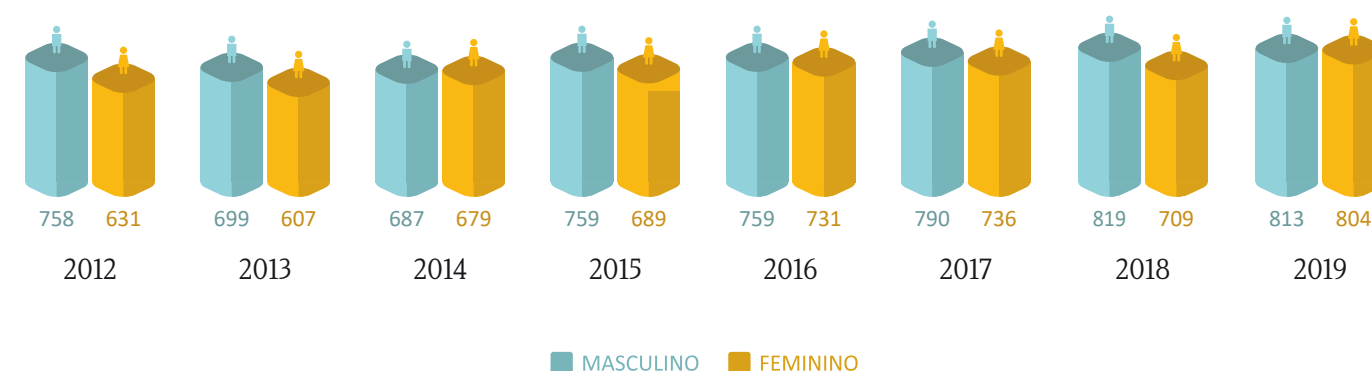
Graduação Presencial

DADOS GERAIS DA GRADUAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS – NÚMERO DE CURSOS, DE VAGAS E DE CANDIDATOS INSCRITOS, NO PERÍODO DE 2012 A 2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cursos	23	23	24	26	27	28	28	30
Vagas	1.380	1.330	1.370	1.450	1.490	1.530	1.530	1.610
Inscritos	76.665	40.194	53.833	46.006	36.489	31.616	27.277	27.370
Inscritos/Vagas	55,5	30,2	39,2	31,7	24,4	20,6	17,83	17,0

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) – Univasf

QUANTITATIVO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS, POR SEXO, DE 2012 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) – Univasf

Historicamente, de modo geral, o número de candidatos do sexo masculino que ingressam no ensino superior supera o de candidatas do sexo feminino que conseguem uma vaga na graduação. Na série analisada, constata-se que esse é o comportamento também na Univasf. Os anos que apresentaram a menor diferença entre os sexos foram 2014 e 2019, com uma variação de 1%, entre os ingressantes dos dois sexos. Nos demais anos, a diferença percentual é bastante instável, de forma que não é possível, perceber uma tendência no comportamento da série.

Contudo, mesmo considerando a falta de uniformidade na magnitude dos valores (percentuais ou absolutos), observa-se que há especificidades quanto aos cursos e à participação dos ingressantes do sexo feminino. Avaliando os dez primeiros cursos com a maior participação de ingressantes mulheres, nos anos de 2014 e 2019, percebe-se que a presença feminina nos cursos de Saúde e Humanidades é predominantemente maior do que a masculina, estava entre 43% e 73% de mulheres, em 2014 e entre 60% e 73%. Desta forma, conclui-se que nestes cursos houve um avanço no número de mulheres que conseguiram ingressar na Univasf.

PERCENTUAL DA PARTICIPAÇÃO DE INGRESSANTES, POR SEXO, NOS DEZ CURSOS COM A MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES, NOS ANOS DE 2014 E 2019, NA UNIVASF

Cursos de Graduação	2014		Cursos de Graduação	2019	
	Feminino	Masculino		Feminino	Masculino
Arqueologia e P. Patrimonial	54%	46%	Arqueologia e P. Patrimonial	64%	36%
Ciências Biológicas	59%	41%	Ciências Biológicas	66%	34%
Ciências Sociais (Bacharelado)	50%	50%	Ciências da Natureza Campus Serra da Capivara	66%	34%
Ciências da Natureza Campus Serra da Capivara	62%	38%	Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim	66%	34%
Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim	59%	41%	Enfermagem	73%	28%
Ecologia	52%	48%	Farmácia	63%	38%
Enfermagem	70%	30%	Medicina	63%	38%
Farmácia	70%	30%	Medicina Veterinária	64%	36%
Medicina Veterinária	58%	43%	Psicologia	68%	33%
Psicologia	73%	28%	Zootecnia	60%	40%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) – Univasf



Por outro lado, ao avaliar os seis cursos com menor participação de ingressantes do sexo feminino (na tabela a seguir), nos anos de 2014 e 2019, observa-se que, nos cursos de Exatas, como as Engenharias, a participação das mulheres variou de 9% a 36%, em 2014, para 18% e 42%, em 2019. Destacam-se os cursos de Educação Física e Engenharia de Computação, entre as graduações com maciça participação masculina, em ambos os anos.

PERCENTUAL DA PARTICIPAÇÃO DE INGRESSANTES, POR SEXO, NOS DEZ CURSOS COM A MENOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES, NOS ANOS DE 2014 E 2019, NA UNIVASF

Cursos de Graduação	2014		Cursos de Graduação	2019	
	Feminino	Masculino		Feminino	Masculino
Administração	32%	68%	Ciência da Computação	19%	81%
Engenharia Agrícola e Ambiental	31%	69%	Engenharia Agrícola e Ambiental	32%	68%
Engenharia Agrônômica	34%	66%	Engenharia Agrônômica	41%	59%
Engenharia Civil	36%	64%	Engenharia Civil	36%	64%
Engenharia de Computação	9%	91%	Engenharia Elétrica	22%	78%
Engenharia Elétrica	14%	86%	Educação Física (Bacharelado)	25%	75%
Educação Física (Bacharelado)	30%	70%	Educação Física (Licenciatura)	25%	75%
Educação Física (Licenciatura)	18%	83%	Engenharia Mecânica	18%	82%
Engenharia Mecânica	27%	73%	Engenharia de Produção Campus Juazeiro	42%	58%
Engenharia de Produção Campus Juazeiro	26%	74%	Engenharia de Produção Campus Salgueiro	41%	59%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

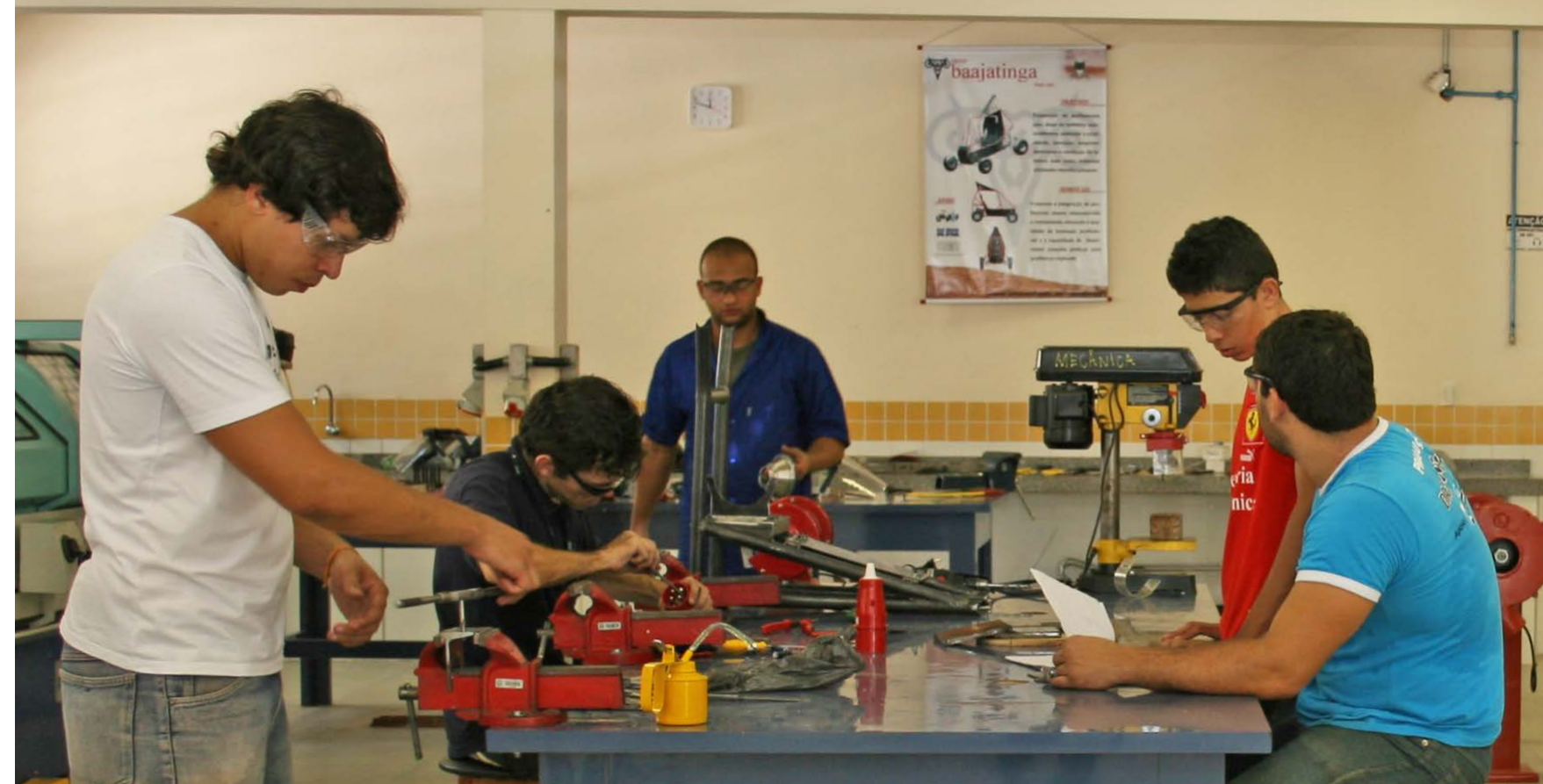
No período de 2018 a 2019, os Calendários Acadêmicos da Univasf estiveram em descompasso com o Calendário Civil. As implicações deste desalinhamento entre o período letivo e o período civil são as estatísticas e os registros de acontecimentos de um tempo, interferindo nos totais em ano seguinte. Além da implicação administrativa, os prejuízos com o comprometimento da continuidade dos conteúdos de um ano para o seguinte, dentro de um mesmo ano letivo.

DATAS DE INÍCIO E TÉRMINO DOS SEMESTRES LETIVOS, DO PERÍODO DE 2011 A 2020, DA UNIVASF

Semestres Letivos	2011*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1º	21/02	27/02	27/05	14/04	09/03	25/04	19/06	17/05	22/04	02/03
2º	01/06	27/11	08/10	02/09	27/07	06/09	27/10	02/10	30/08	16/07
1º	01/08	10/12	21/10	15/09	10/08	19/09	20/11	25/10	19/09	10/08
2º	03/12	07/05	25/03	24/02	11/04	21/06	24/04	02/04	11/02	23/12

* Ano civil coincidente com ano letivo

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf



No período de 2012 a 2019, a Univasf formou 4.272 profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. Percebe-se que tanto o quantitativo de matriculados quanto o de graduados cresceu ao longo do período analisado, exceto por uma queda registrada em 2017, quando 394 estudantes concluíram seus cursos. Já o ano de 2018 destaca-se com o maior número de graduados na série, com 846 estudantes que colaram grau. Também foi o ano com número mais alto de matriculados, com um registro de 6.346 discentes com matrícula nos cursos ofertados pela Univasf.

QUANTITATIVO DE MATRICULADOS E CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE 2012 A 2019

Situação	Anos							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Matriculados	4.770	4.902	5.165	5.522	5.734	6.302	6.346	6.211
Concluintes	408	433	468	579	607	394	846	537*

*Há concluintes de 2019.2 que não colaram grau, devido à suspensão do Calendário Acadêmico, em razão da pandemia da Covid-19.

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS NA UNIVASF DECLARADOS NEGROS OU PARDOS, DE 2013 A 2019

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total de estudantes	1.342	1.376	1.465	1.498	1.503	1.528	1.609
Estudantes declarados negros ou pardos	490	541	556	548	556	561	1.154

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

NÚMERO DE BOLSAS ACADÊMICAS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE 2012 A 2019

Tipos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Extensão	66	119	103	131	150	50	61	65
Bolsa Incentivo Acadêmico - BIA	0	30	16	04	0	24	27	27
Monitoria	40	40	40	40	45	45	45	45
PET	48	48	48	48	48	48	48	48
PET Saúde	120	150	150	12	06	12	12	30
Tutoria	20	22	22	22	22	22	03	03
PIBIC CNPq	94	96	103	103	84	105	107	107
PIBIC AF CNPq	04	04	04	04	03	04	04	04
PIBIC UNIVASF	25	25	25	25	25	25	25	31
PIBIC AF UNIVASF	0	05	05	05	05	05	05	04
PIBIC FAPESB	19	30	39	40	24	24	24	24
PIBIC EM CNPq	12	0	15	15	22	22	15	15
PIBIC - JOVENS TALENTOS	0	26	0	09	0	0	0	0
PIBID	112	112	280	280	243	222	157	157
PIBITI CNPq	03	03	02	02	02	03	03	03
PIBITI CNPq Funtel	0	04	04	0	0	0	0	0
PIBITI UNIVASF	05	05	05	05	05	05	06	10
Residência Pedagógica	-	-	-	-	-	-	184	184
Estágio não obrigatório	50	47	56	68	113	147	88	88
TOTAL	618	766	917	813	797	763	814	845

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI), Pró-Reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) – Univasf

PROGRAMAS E SUAS ESPECIFICIDADES

PROGRAMA BIA – BOLSA DE INCENTIVO ACADÊMICO



Criação

O Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico – BIA foi criado pela FACEPE e visa contribuir para estimular o engajamento imediato de alunos, egressos do ensino médio público, em atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo a facilitar sua inserção posterior em outros programas existentes nas universidades públicas.



Objetivo

O objetivo do Programa BIA é incentivar a adaptação à vida acadêmica de alunos egressos da rede pública de ensino que obtiveram as melhores classificações nos exames vestibulares das Instituições públicas de Ensino Superior (IES) de Pernambuco, federais ou estaduais, buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes alunos abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.



Estratégia

Entende-se que uma das formas de se alcançar tal objetivo seja por meio da orientação tutorial destes alunos por professores que os estimulem e que os envolvam nas atividades de pesquisa ou extensão. Tendo em vista que cerca de 65% dos alunos ingressantes na Univasf, em 2016, era oriunda da rede pública de ensino, constata-se que há uma demanda grande e que potencialmente pode ser atendida pelo programa BIA.

PROGRAMA BIA NA UNIVASF

A Univasf, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), submeteu propostas para o edital BIA-Facepe no período de 2013, 2014 e 2015 e foi agraciada, respectivamente, com 15, oito e quatro bolsas do órgão de fomento do Estado de Pernambuco. Não houve pleito no ano de 2016 e, em 2017, a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) protagonizou a solicitação de bolsas no âmbito do Edital N° 20/2016, sendo contemplada com dez bolsas em cada semestre letivo, totalizando 20 bolsas para o ano de 2017. Nos anos subsequentes – 2018 e 2019, a Facepe aumentou o número de bolsas concedidas para 20 e 27, respectivamente, sendo notória a ampliação de oportunidade e atendimento aos alunos ingressantes e docentes.

QUADRO GERAL DO NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA FACEPE E UNIVASF DE 2013 A 2019

Anos	Edital	Facepe Solicitada	Facepe Concedida	Univasf Contrapartida proposta	Univasf Contrapartida executada
2013*	19/2012	20	15	05	10
2014*	15/2013	25	08	10	NI
2015*	24/2015	15	04	05	NI
2016	Não houve solicitação da Univasf				
2017	20/2016	20	10	25% do total concedido pela Facepe	03
2018	28/2017	40	20	25% do total concedido pela Facepe	08
2019	25/2018	40	27	25% do total concedido pela Facepe	07

*Sob responsabilidade da PROEX; NI – não informada

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

DEMANDA INSTITUCIONAL

A partir de 2017, a Univasf passou a realizar chamada pública para projetos BIA, ampliando a oportunidade de professores participarem do programa. Foi criado um Comitê Gestor do programa no âmbito da Univasf visando implementar uma política para seleção de projetos que buscasse conhecer e desenvolver atividades de pesquisa ou extensão, com forte relação com ensino, voltados para o desenvolvimento do semiárido. Com a temática – Convivência com o semiárido, inicialmente constituído por cinco eixos – Saúde, Alimentos, Água e Ambiente, Energia e Políticas Sociais; sendo acrescido, no segundo semestre, de mais um eixo - Patrimônio artístico-cultural e histórico.

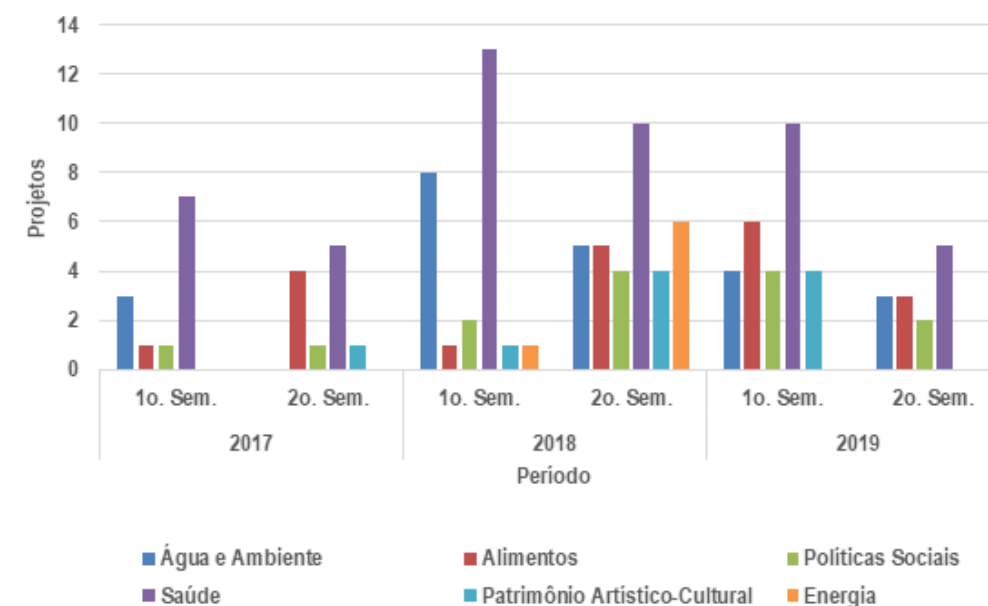
PROJETOS SUBMETIDOS

Verifica-se que a demanda de projetos foi crescente, com maior demanda em 2018, totalizando 60 projetos submetidos, o que pode ser resultante do incentivo para que professores de outros campi, localizados fora de Pernambuco, pudessem concorrer. Este incentivo ocorreu por meio da bonificação na pontuação em 10% aos projetos submetidos por professores lotados nos campi Paulo Afonso, Salgueiro, Senhor do Bonfim e Serra da Capivara, para os quais seriam concedidas bolsas disponibilizadas pela Univasf.

Em 2019, houve redução do número para 41 projetos. Em parte, esta redução pode ter sido resultante da limitação no número de bolsas que cada orientador poderia ter, visando dar oportunidade a um número maior de professores de participar do programa BIA. Também pode ser decorrente do corte nas bolsas concedidas pela Univasf, principalmente no segundo semestre de 2019. Até o momento, as áreas de maior demanda de projetos foram: Saúde no Semiárido, Água e Ambiente no Semiárido e Alimentos no Semiárido.



NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA FACEPE E UNIVASF



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

INSCRIÇÃO DE ALUNOS

O processo seletivo de alunos BIA permitiu estimarmos a demanda de alunos interessados e a cada edição observamos que o número de inscritos aumenta quase 100% anualmente; comparando-se o número inicial de alunos ingressantes inscritos (16), verificamos incremento de 650% deste número em 2019.1. Contribuem para esta procura a melhoria no processo de divulgação do programa, além de relatos de ex-participantes BIA sobre a contribuição do programa em sua vida acadêmica e como importante estratégia para estimular os ingressantes a dar continuidade nos cursos que escolheram.

Consultando o SIG@ e as demais pró-reitorias, verifica-se ainda que os ex-alunos BIA apresentam rendimento superior a sete (7,0) e muitos foram vinculados aos programas de ensino (Monitorias e Tutorias de Nivelamento), pesquisa (Iniciação Científica) ou extensão, muitas vezes com o mesmo orientador BIA, indicando que a oportunidade possibilitada pelo programa, efetivamente traz estímulo ao aluno às atividades de pesquisa e extensão.

Excluindo-se o número de alunos que tiveram inscrição indeferida, o percentual de alunos contemplados com bolsa BIA vem reduzindo e atualmente somente 32,83% dos alunos têm sido atendidos. Este fato indica que o programa vem se consolidando em nossa instituição, fato que tem sido possível em função da ampliação da divulgação e consequente procura, tanto de professores como de estudantes. Por outro lado, estes números também indicam a necessidade de ampliarmos a oferta de bolsas no programa, especialmente para cursos localizados fora de Pernambuco.

O NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES QUE SE CANDIDATAM AO PROGRAMA BIA NO PERÍODO DE 2017 A 2019

Período	Inscritos	Inscrições indeferidas	Percentual de alunos contemplados com bolsas
2017.1	16	03	100,0
2017.2	25	11	78,57
2018.1	53	33	70,00
2018.2	51	17	55,89
2019.1	103	36	32,83
2019.2	46	05	28,26

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

Nas edições iniciais (2017.1 a 2018.1) os principais motivos de indeferimento das inscrições de alunos, basicamente, relacionava-se a: 1) alunos que estavam no 3º período e 2) alunos oriundos de escolas públicas de ensino médio que realizavam processo seletivo. Com alguns ajustes realizados nos Editais subsequentes, não temos recebido inscrição de alunos que estejam no 3º período, além de ter ocorrido redução no número de alunos provindos de estabelecimentos de Ensino Médio em escola pública que realizam processo seletivo.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

- Consciência dos problemas relacionados à região semiárida e formas de mitigação visando o desenvolvimento regional;
- Rapidez no engajamento de alunos à projetos de pesquisa ou extensão, com estímulo ao senso crítico e responsabilidade;
- Incremento na oportunidade de orientação, especialmente para docentes recém-doutores;
- Redução da evasão nos cursos de graduação da Univasf, especialmente nos primeiros semestres do curso, visto que não há registro de alunos participantes do BIA que tenham desistido do curso;
- Integração de alunos com grupos de pesquisa, coordenado pelos tutores, melhorando a receptividade no ambiente acadêmico;
- Participação em projetos que possibilitam o contato dos alunos com a comunidade que futuramente poderão atender, permitindo vivenciar a profissão, aumentando a capacidade crítica e a empatia por situações menos favoráveis.

PROGRAMAS VINCULADOS À PRODESCAPE – MONITORIA E TUTORIA DE NIVELAMENTO

O Programa de Monitoria foi implementado na Univasf a partir de 2007 e a Tutoria de Nivelamento em 2008, regulamentado pelas Resoluções 02 e 15 de 2006, instituindo o Programa Integrado de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil da Univasf – Prodescape.

PROGRAMA DE MONITORIA



Objetivo

O programa de Monitoria tem como objetivo central contribuir para a melhoria do ensino de graduação, estimulando o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas, oportunizando aos discentes de graduação atividades de iniciação à docência e por meio destas reduzir os índices de evasão.



Estratégia

Editais específicos lançados anualmente classificam os projetos de monitoria, os quais podem ser desenvolvidos ao longo do ano ou em um dos semestres em função da oferta das disciplinas elencadas nos projetos. O número de projetos, alunos e bolsas ofertadas tem incrementado ao longo dos anos, mas ainda buscamos melhorar a adesão de alunos ao programa, haja vista que observa-se claramente que a participação na monitoria melhora os índices de aprovação nas disciplinas, conforme relatórios e apresentações de alunos durante as edições da Scientex.

Visando aumentar a adesão de alunos às atividades disponibilizadas pelos monitores, por meio de mudanças pontuais nos editais, temos buscado incentivar a participação dos alunos; embora nas orientações para elaboração dos relatórios finais informações sobre participação e aprovação em disciplinas tenham sido destacadas, somente o atendimento dos professores coordenadores de projetos permite avaliar claramente os indicadores do programa.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Anualmente os projetos, formulados por professores, são classificados utilizando critérios como qualidade do projeto e características das disciplinas elencadas em cada projeto. Semestralmente os projetos são classificados, tendo em vista que os indicadores das disciplinas utilizados referem-se aos dois últimos semestres. Desta forma, os projetos selecionam semestralmente alunos-monitores, voluntários ou remunerados, para atuarem nas disciplinas objetos da monitoria.

Relatórios finais e questionários de avaliação do programa, respondido por professores e monitores, são entregues ao final do desenvolvimento de projetos de monitorias, os quais são analisados por membros do Prodescape.

NÚMERO DE PROJETOS DE MONITORIA E ALUNOS ENVOLVIDOS NA MONITORIA NO



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

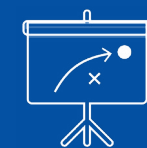
- Melhoria nos índices de aprovação em disciplinas atendidas pelo programa de Monitoria, que potencialmente incentivam os alunos a permanecerem no curso;
- Estímulo à docência de alunos-monitores, possibilitando propor práticas que possam aproximar as disciplinas da realidade regional;
- Aumento da empatia entre professores, monitores e alunos.

PROGRAMA DE TUTORIA DE NIVELAMENTO



Objetivo

Promover cursos de nivelamento em assuntos abordados no Ensino Médio em disciplinas básicas visando reduzir os índices de reprovação e evasão decorrentes das dificuldades no acompanhamento de conteúdos programáticos da graduação.



Estratégia

Inicialmente o programa de Tutoria de Nivelamento era ofertado em disciplinas básicas, i.e. Matemática, Física e Química, em que os ingressantes alcançavam rendimento baixo, verificados por meio de notas do vestibular. Posteriormente, o programa se estendeu a outras disciplinas, como Português, Biologia e Informática, em que professores destas áreas eram convidados a atuarem como Tutor. Em 2016 e 2017, a partir do levantamento das demandas dos Colegiados a Tutoria de Nivelamento passou a selecionar projetos para disciplinas de áreas consideradas estratégicas para cada campi, entretanto o número de projetos submetidos foi considerado aquém das necessidades vislumbradas para cada campi. Desta forma, em 2018 buscamos estudar melhor as estratégias e em 2019 a oferta de Tutoria de Nivelamento passou a ser na modalidade à distância, com apoio da Secretaria de Educação à Distância – SEAD, possibilitando que os alunos atendidos possam iniciar a Tutoria de Nivelamento antes do seu ingresso na Univasf e que possam adequar seu horário de acordo com sua necessidade. As áreas atendidas pela Tutoria de Nivelamento atualmente são Física, Matemática, Português e Química, apenas esta última não pode ser implementada devido a dificuldade em selecionar aluno-tutor.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Até 2015 as áreas de disciplinas da Tutoria de Nivelamento eram definidas e os professores tutores eram convidados a atuarem como Tutor, a partir de 2016 a oferta passa a ocorrer a partir da seleção de projetos; porém em 2019 passamos a adotar a estratégia de selecionar áreas com maior número de retenção (Matemática, Física e Química) ou que eram constantemente demandadas por cursos diversos que percebiam claramente a dificuldade dos discentes na interpretação de textos (Português).

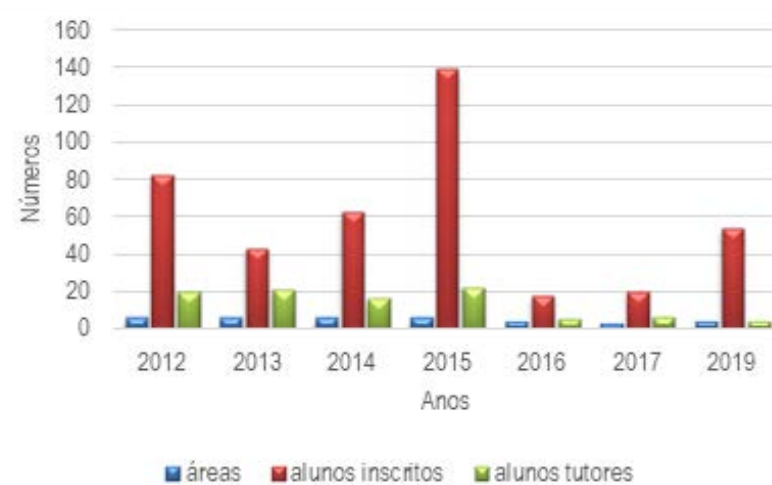
Com o formato de Tutoria de Nivelamento adotado, para os cursos de Matemática e Física procuramos os cursos de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat), os quais indicaram professores. Professores de Química e Português foram indicados por professores da área e a partir de sua experiência com a modalidade de ensino à distância.

Um dos pontos nevrálgicos da Tutoria de Nivelamento sem dúvida é a adesão dos alunos para participação nos cursos, assim, em 2015 buscamos realizar a Tutoria de Nivelamento como cursos semipresencial, que acompanhavam frequência e evolução do aprendizado do aluno, de forma que ao final do curso fosse possível conceder certificação.

Inicialmente houve grande número de inscritos, cerca de 200 alunos, mas ao final constatamos que nem todos os alunos permaneciam, sendo a principal razão a dificuldade em conciliar as disciplinas da graduação com a Tutoria de Nivelamento. De qualquer forma, a partir da necessidade de inscrição de alunos nos cursos é possível acompanharmos a procura e efetivo resultado do programa, com vantagens claras ao participante tanto em desenvolvimento como em certificação pela habilidade alcançada na área cursada.

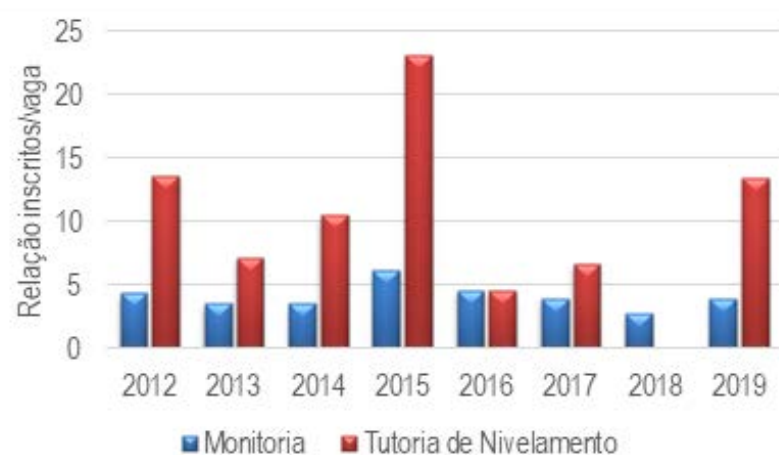
O gráfico abaixo demonstra o número de áreas de disciplina, alunos inscritos e alunos selecionados para atuarem como tutor. Até 2015 o número de bolsas destinado à Tutoria de Nivelamento era 22 e a partir de 2016 passa a ser por demanda de projeto e análise da abrangência, analisada pelo local (campi) de oferta do projeto e número de alunos potencialmente participantes, definida pelo Prodescape.

NÚMERO DE ÁREAS, ALUNOS INSCRITOS NOS PROJETOS E ALUNOS SELECIONADOS COMO TUTORES NO PERÍODO DE 2012 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

RELAÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS POR VAGA OFERTADA NOS PROGRAMAS DE MONITORIA E TUTORIA DE NIVELAMENTO NO PERÍODO DE 2012 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

ANÁLISE RELAÇÃO INSCRITOS X NÚMERO DE VAGAS – TUTORIA DE NIVELAMENTO E MONITORIA

Verifica-se que a relação entre oferta de projetos de Monitoria e inscrição de alunos apresentou aumento em 2015 e sofreu ligeira redução em 2018, decorrente do aumento no número de projetos que subiu para 92, ou seja 25% de aumento em relação a 2017. Na Tutoria de Nivelamento verifica-se três anos de grande procura – 2012, 2015 e 2019, esperamos expandir a oferta de acordo com a demanda de alunos atendidos, de forma que a relação entre inscritos e vagas possa reduzir.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

- Possibilidade de qualificar o aluno ingressante em assuntos básicos do Ensino Médio;
- Redução dos níveis de retenção dos alunos atendidos pelo programa;
- Estímulo do aluno-tutor ao desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e amadurecimento.

PROGRAMA PET (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)



Criação

Em 2010 foram aprovados quatro grupos PET na Univasf – 1) Arqueologia, 2) Biomecânica, 3) Conexões e Saberes – Saneamento Ambiental e 4) Educação Física, por meio de edital lançado pelo MEC. Estes grupos são organizados a partir de cursos de graduação visando promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Objetivo

Desenvolver atividades acadêmicas com padrão de excelência, de forma coletiva e interdisciplinar, estimulando a formulação de estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino e o espírito crítico dos participantes, visando elevar a qualidade formação de alunos de graduação e de docentes.



Estratégia

Os grupos PET anualmente realizam o planejamento das atividades e ao final de cada ano apresentam, por meio de relatórios técnicos e prestação de contas, as metas alcançadas e as justificativas para a não consecução da proposta. Todas as atividades são acompanhada pela Comissão Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos grupos PET, instituída por Portaria específica, com mandato de dois anos. Ordinariamente a CLAA reúne-se a cada dois meses para discutir e propor melhorias no andamento das atividades dos grupos PET.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Todos os processos seletivos são homologados pelo CLAA, em geral, a seleção de alunos é realizada regularmente em decorrência da vacância ou substituição de bolsistas por insuficiência no rendimento acadêmico. Cada programa PET possui 12 bolsas para alunos e um para o Tutor do grupo, com possibilidade de atender até seis alunos voluntários.

Desde a sua implantação, os grupos PET contribuíram na formação de mais de 200 alunos, distribuídos nos grupos mantidos na Univasf.

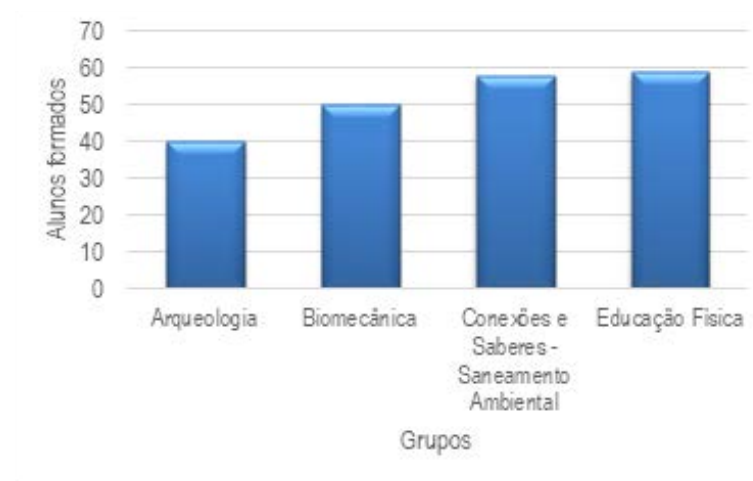
O PET vinculado ao Ministério da Saúde tem objetivo similar àqueles vinculados ao Ministério da Educação, diferencialmente, os Editais têm sido lançados a cada três ou quatro anos com temáticas específicas visando contribuir para melhorar a formação e inter-relação de profissionais da saúde com a academia.

Os Editais PET-GraduaSUS (Edital 13/2016 – PET-Saúde/GraduaSUS), com vigência no período de março de 2016 a fevereiro de 2018, concedeu no total 22 bolsas (alunos, preceptores e tutores) e o PET-Interprofissionalidade (Edital 10/2018-PET-Saúde/Interprofissionalidade), implementado em abril de 2019 com previsão de término em março de 2021, possui no total 30 bolsas. Os principais cursos atendidos são Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária e Psicologia.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

- Propiciar o treinamento de alunos de graduação em atividades coletivas e interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, focando em temas estratégicos aos cursos de graduação em que são vinculados;
- Preparar alunos proativos, com visão crítica e estratégica.

NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS PET NO ÂMBITO DA UNIVASF, NO PERÍODO DE 2011 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf



Criação

A partir de 2011 a Univasf inicia o Programa de Iniciação à Docência, com o projeto coordenado inicialmente pela Profa. Maéve Melo dos Santos, que em 2013 foi substituída pelo Prof. Ednaldo Torres, o qual finalizou sua coordenação em fevereiro de 2018. Por meio do Edital 07/2018- Capes, a Univasf foi contemplada com novo projeto institucional, coordenado pela Profa. Janedalva Pontes Gondim. Neste último Edital, a Pró-reitoria de Ensino fez uma chamada para adesão de professores vinculados aos cursos de Licenciatura, de forma que pudesse ser construída uma proposta coletiva e interdisciplinar.



Objetivo

Contribuir com a formação inicial e continuada de profissionais do magistério no âmbito das áreas das licenciaturas, alicerçado nos saberes que constituem o trabalho pedagógico a partir da inserção dos licenciandos na rotina escolar, no planejamento e na elaboração de estratégias didático-pedagógicas inovadoras na melhoria da qualidade do ensino público.



Estratégia

O Pibid é composto por sete subprojetos – Artes, Ciências (Senhor do Bonfim), Ciências (Serra da Capivara), Educação Física, História, Geografia e Sociologia, representados na Comissão de Acompanhamento do Pibid (CAP), visando acompanhar e propor melhorias ao funcionamento do programa. Em paralelo, foi criada a Comissão de Políticas Institucionais para Licenciaturas, constituída por professores dos cursos de Licenciatura na Univasf, incluindo as Coordenadoras Institucionais dos Programas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, e por representantes da comunidade externa (Secretarias de Educação Municipais e Estaduais, além de professores da rede pública), visando contribuir para o aperfeiçoamento do programa no âmbito da Univasf.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A seleção de alunos do Pibid é realizada por meio de editais específicos e substituição ocorre quando o aluno não atende mais aos requisitos do programa. Os resultados de cada subprojeto são apresentados durante a Scientex ou em eventos específicos do programa visando avaliar e propor melhorias. Inicialmente (2012 a 2013) a Univasf possuía cerca de 110 bolsas Pibid e em 2014 houve incremento de mais de 150% neste número, passando a cerca de 280 bolsas até fevereiro de 2018, quando o projeto foi finalizado. No Edital 07/2018-Capes, a Univasf conseguiu aprovação de 157 bolsas Pibid que somados a 184 bolsas da Residência Pedagógica, totalizam 341 bolsas, número superior aos anos anteriores. Importante destacar que o Pibid derivou parte de suas bolsas para o Programa Residência Pedagógica, implementado pela Capes a partir de 2018.

NÚMERO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVASF, NO PERÍODO DE 2012 A 2019.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

- Estímulo de licenciandos às atividades de docência, por meio de vivência em espaços escolares da rede pública;
- Aperfeiçoamento e incentivo à criatividade de novas ferramentas de ensino;
- Formação qualificada de professores para o magistério.



Criação

Implementado pela Capes em 2018 e no mesmo ano na Univasf, em decorrência da aprovação da proposta institucional coordenada pela Profa. Jocilene Gordiano Lima Tomaz Pereira. A proposta institucional foi construída coletivamente, a partir da chamada da Pró-reitoria de Ensino, possibilitando que os professores vinculados aos cursos de Licenciatura pudessem se envolver.



Objetivo

O programa visa atender cinco metas pedagógicas, com ações metodológicas distintas, mas integralizadoras - fundamentar, acompanhar, lecionar, analisar e propor. Estas ações visam o desenvolvimento de práticas inovadoras articulando teoria e prática, em parceria com redes de ensino públicas, alicerçada no estágio curricular sobre novas bases e de fomento de Política Institucional de Formação de Professores, no contexto do semiárido nordestino.



Estratégia

O programa de RP é desenvolvido no contexto institucional de forma articulada, coletiva, interdisciplinar e colaborativo, constituída por docentes vinculados aos cinco cursos de licenciaturas, localizados em quatro campi - Juazeiro (Licenciatura em Artes Visuais e Licenciatura em Ciências Sociais); Senhor do Bonfim (Licenciatura em Ciências da Natureza); Serra da Capivara (Licenciatura em Ciências da Natureza) e Petrolina (Licenciatura em Educação Física). Encontros são programados visando acompanhar o andamento e consecução das metas propostas no projeto.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A seleção de alunos é realizada de acordo com a disponibilidade de vagas, visando o atendimento aos critérios mínimos exigidos pela Capes e Comissão Própria de Acompanhamento e Avaliação da Residência Pedagógica (CPAARP). Cada subprojeto possui 24 bolsas para alunos RP, totalizando 184 (alunos, supervisores e orientadores).

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

- Possibilitar a inserção de alunos em fase final de curso na realidade da rede pública de ensino, buscando exercitar o espírito crítico e propositivo para melhoria dos indicadores de qualidade.



Criação

O programa de mobilidade Andifes foi criado em 2003 e a adesão da Univasf ocorreu a partir de 2007, mas somente em 2008 foi regulamentada em nossa instituição por meio da Resolução 07/2008 e atualizada em 2017 por meio da Resolução 13/2017. Esta atualização buscou ampliar o atendimento da mobilidade discente devido ao Convênio celebrado entre as IES da região do Vale do São Francisco com efeitos para os demais campi vinculados às referidas instituições. Esta modalidade é denominada InterIES e foi celebrada com a participação das seguintes IES – Univasf, IF Sertão Pernambucano, UPE, Facape e Uneb, sendo a oferta regulamentada por editais específicos publicados por cada instituição.



Objetivo

Propiciar aos alunos regularmente matriculados na Univasf realizar disciplinas equivalentes ou eletivas em outras IES, possibilitando a vivência em outros espaços acadêmicos e a troca de experiências com docentes e discentes.



Estratégia

Na Mobilidade Andifes os alunos da Univasf que desejam cursar disciplinas em outras IFES devem estar atentos para iniciar seu processo de solicitação na Univasf com 60 dias de antecedência ao prazo estabelecido em calendário da instituição de interesse. No caso da Mobilidade InterIES, a seleção e recepção de alunos em mobilidade é realizada por meio de editais específicos de cada instituição conveniada.

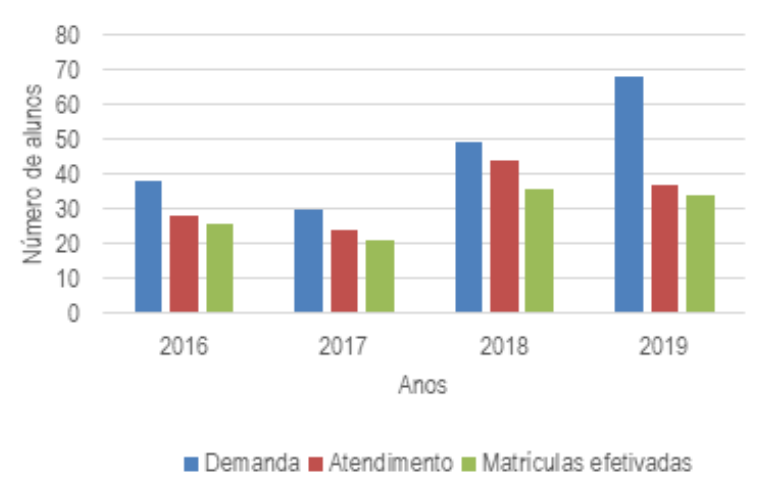
DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

No âmbito do Programa de Mobilidade Andifes, em média, recebemos e encaminhamos até cinco solicitações por ano, para instituições diversas como UFBA, UFV, UFCA, Unirio, UFSC, UFC, UFPel, UFPE e UNB. Por outro lado, a Mobilidade InterIES apresenta demanda crescente, tanto de alunos de outras IES que querem cursar disciplinas na Univasf como o contrário. A maior procura por mobilidade na Univasf é proveniente da UPE, principalmente para os cursos da área de saúde, i.e. Educação Física e Farmácia, e grande parte dos nossos alunos solicitam mobilidade para o IF Sertão Pernambucano, especificamente para o curso de Agronomia.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA UNIVASF

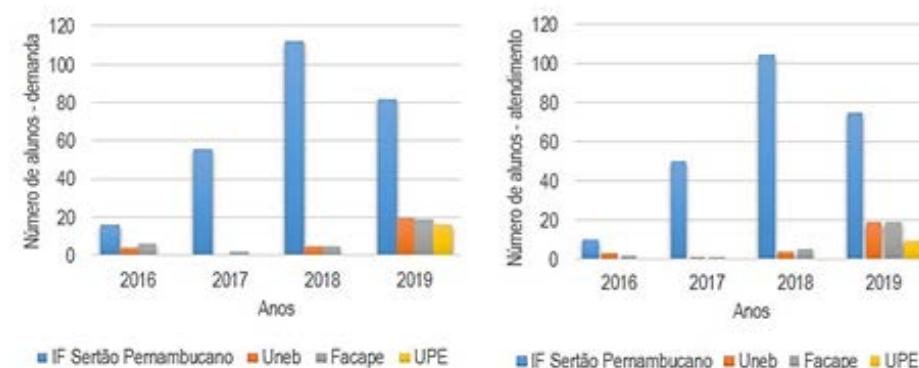
- Permitir a integralização do curso em tempo indicado para o respectivo curso;
- Expandir a rede de contato e possibilitar integralização entre acadêmicos.

DEMANDA, ATENDIMENTO E MATRÍCULA EFETIVADA DE ALUNOS POR MEIO DA MOBILIDADE INTERIES NO PERÍODO DE 2016 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

ALUNOS DA UNIVASF INSCRITOS E ATENDIDOS NA MOBILIDADE INTERIES EM CADA INSTITUIÇÃO CONVENIADA, NO PERÍODO DE 2016 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf

ESTÁGIO EXTRACAMPUS

O Estágio Extracampus foi uma tentativa da Pró-reitoria de Ensino em oportunizar que alunos de cursos regulares da Univasf pudessem ser apoiados para realizar o estágio curricular obrigatório em outra localidade, fora do domicílio do estudante e fora da Unidade Universitária de seu curso, em situação de restrição de oferta.

Em setembro de 2016 foi lançado o Edital 17/2016 ofertando 28 bolsas: i. Sete bolsas auxílio para o período de quatro meses; ii. Nove bolsas auxílio para três meses e iii. Doze bolsas auxílio de dois meses; no valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Doze alunos se inscreverem, sendo 10 do curso de Medicina Veterinária, um de Zootecnia e um de Ciências Sociais. Do total, três foram desclassificados por não atenderem os requisitos do Edital, quais sejam – “Estar regularmente matriculado em uma disciplina de estágio que componha o núcleo profissionalizante de seu curso” ou estar em inconformidade com o objetivo do Edital.

Desta forma, nove alunos dos cursos de Medicina Veterinária puderam ser atendidos desenvolvendo estágio curricular nas seguintes instituições: UFCG (Patos, PB), UFRPE (Garanhuns, PE), UFPI (Teresina, PI), Unesp (Botucatu, SP), UEL (Londrina, PR), Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora, MG), NASF (Belo Jardim, PE) e CI-Tequim (Paudalho, PE).

CONTRIBUIÇÃO DESTA AÇÃO

Proporcionar a realização de estágio em campo que interesse do aluno é sem dúvida uma contribuição inestimável na formação de um profissional qualificado, especialmente por possibilitar experiências em outras instituições, seja de ensino, pesquisa ou serviço, que ampliem as perspectivas de atuação. Parte dos alunos contemplados com bolsas do Edital Estágio Extracampus encontra-se vinculada a cursos de Pós-graduação, em nível de Mestrado e Doutorado e outros atuam em clínicas de animais.

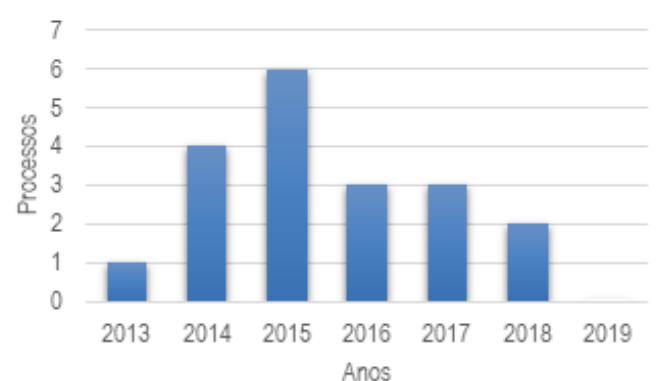
COMISSÃO DISCIPLINAR ACADÊMICA

A Comissão Disciplinar Acadêmica (CDA) foi inicialmente regulamentada pela Resolução 01/2010, que foi revogada pela Resolução 06/2015 em vigor. A Proen buscou implementar e dar suporte às ações da CDA, embora não tenha participação direta em sua composição, a qual é constituída por 10 membros titulares (cinco docentes e cinco discentes) e 10 suplentes.

A partir de 2015 a CDA passou a trabalhar de forma mais integrada com titulares e membros, especialmente devido ao número de processos que estavam aguardando análise desde 2013. Visando dar celeridade a apuração dos processos, todos os membros foram convidados a participar das reuniões da CDA, formando-se subcomissões para apuração de cada processo. Com esta estratégia, atualmente só há um processo em análise na CDA e a Comissão poderá pensar e propor estratégias para reduzir os atritos interpessoais que causam dificuldades na convivência e desenvolvimento das partes envolvidas.

Do total de 19 processos, 10 resultaram em Arquivamento decorrente de insuficiência de materialidade, sete em Advertência e um Desligamento de vínculo do estudante.

NÚMERO DE PROCESSOS RECEBIDOS PELA COMISSÃO DISCIPLINAR ACADÊMICA, NO PERÍODO DE 2013 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Univasf



Educação a Distância

A Secretaria de Educação a Distância (Sead) - órgão suplementar da Univasf - foi criada em 2009, como unidade organizacional responsável pelo fomento, apoio, articulação e execução de projetos institucionais em Educação a Distância (EAD), credenciada para a modalidade por meio da Portaria/MEC Nº 1.369, de 7 de dezembro de 2010.

Mais do que apresentar números, a Sead/Univasf tem como missão, contribuir para transformar vidas, realizar sonhos por meio da educação, levando a possibilidade de formação acadêmica a pessoas que, de outro modo, não teriam acesso. Assim, os números, apenas, atendem à função de quantificar essas vidas transformadas e os sonhos realizados!

Desse modo, oferta cursos de extensão, graduação e pós-graduação, fomentados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio da rede de Polos de Apoio Presencial, com o estabelecimento de parcerias com estados e municípios, a partir de critérios determinados pela Capes. Os cursos são realizados virtualmente na Nova Plataforma Sead, desenvolvida por esta Secretaria, tendo o Moodle como referência. Além da ferramenta virtual, ocorrem encontros presenciais de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e são executadas ações voltadas ao fortalecimento do ensino-aprendizagem para professores, tutores, estudantes e demais atores envolvidos nos processos pertinentes à Educação a Distância.

De início, em 2012, foram ofertados 07 (sete) cursos, dos quais 06 (seis) integram o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), específicos para docentes, em exercício, sendo esses de Formação Pedagógica em: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Química, Física e Matemática; e uma Especialização em Ensino Superior e Novas Tecnologias, destinado aos servidores da Univasf. Em 2018, os cursos do Parfor foram reofertados.

No que se refere às especializações, no período de 2012 a 2019, a Sead ofertou 11 (onze) cursos, sendo: Gestão Pública, Gestão em Saúde, Gestão Pública Municipal, Educação Contemporaneidade e Novas Tecnologias, Libras, Docência em Biologia, Desenvolvimento Infantil, Ensino de Química e Biologia, Educação Ambiental Interdisciplinar, Ensino de Matemática e Gestão e Tecnologias Educacionais para a Prática Docente em Saúde, este último em parceria com a Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

CURSOS OFERTADOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS PROMOVIDAS PELA SEAD/UNIVASF DE 2012 A 2019

Ano de início	Cursos		
	Ações	Graduação / Parfor	Especialização
2012	04	06	01
2013	06	07	03
2014	13	02	07
2015	04	02	07
2016	07	03	03
2017	05	04	08
2018	06	11	11
2019	02	11	08

Fonte: Secretaria de Educação a Distância (Sead) - Univasf

Além dos cursos de Graduação, do Parfor e das Especializações, a Sead ofertou, de 2012 a 2014, 02 (dois) cursos de extensão: Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação, pelo Programa Nacional de Capacitação; e Educação ambiental - Escolas Sustentáveis e Com-Vida.

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (PRÓ-CONSELHO)

Polos	Vagas
Floresta (Submédio São Francisco e Sertão Central)	40
Garanhuns	40
Petrolina (Médio São Francisco e Norte da Bahia)	40
Sertânia (Mocotó-Ipanema e Alto Pajeú)	80
Trindade (Sertão do Araripe)	40

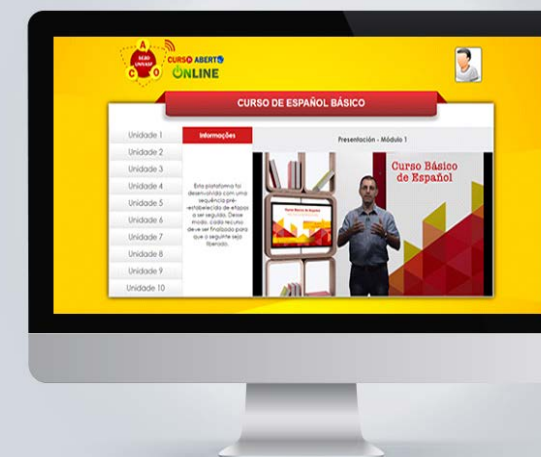
Fonte: Secretaria de Educação a Distância (Sead) - Univasf

CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLOS DE OFERTA E O QUANTITATIVO DE ALUNOS INSCRITOS

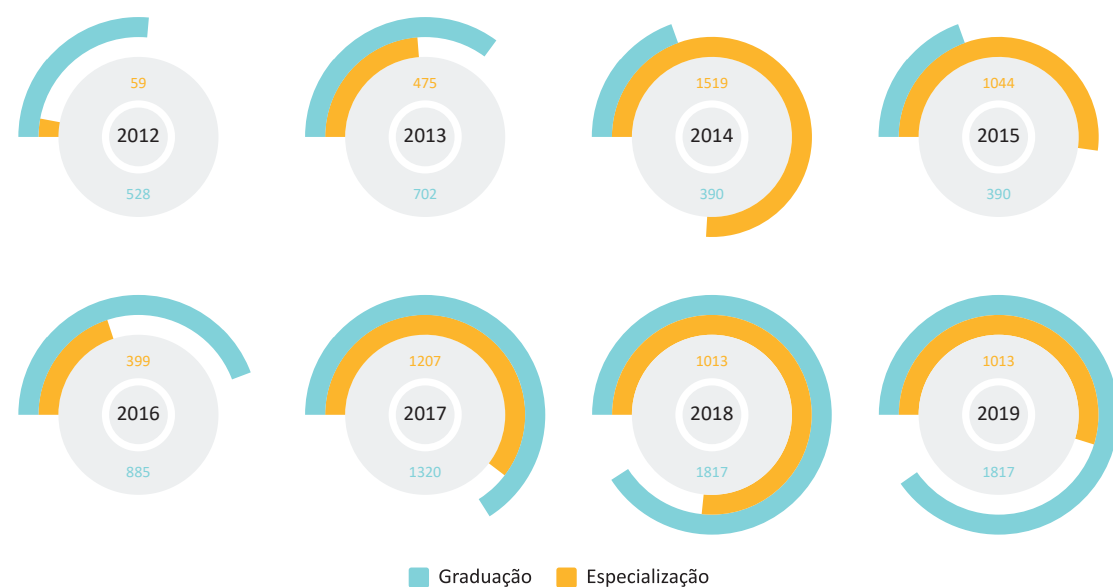
Polos	Alunos inscritos
Campo Alegre de Lourdes - BA	50
Juazeiro - BA	75
Paulo Afonso - BA	50
Petrolina - PE	75
Pintadas - BA	50
Remanso - BA	50
Salgueiro - PE	50
São João do Piauí - PI	50
Trindade - PE	50

Fonte: Secretaria de Educação a Distância (Sead) - Univasf

Já em 2015, a Sead lançou seu primeiro Curso Online Aberto e Massivo, por meio da Plataforma Mooc (Massive Open Online Course): o “Curso de Español Básico”, que, em 2019, tem 76.389 alunos inscritos. Em novembro de 2016, a Secretaria ofertou o Curso de “Español para los Negocios”, o qual, em 2019, atendeu a 20.115 alunos distribuídos em todos os estados e no Distrito Federal. Já em 2018, lançou o curso de “Atividades Circenses na Educação”, que conta com 1.773 alunos



NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO NA EAD UNIVASF DE 2012 A 2019



Fonte: Secretaria de Educação a Distância (Sead) - Univasf

Um dos números mais expressivos, da Sead, nos últimos anos, é o que revela o crescimento do quantitativo dos Polos de Apoio Presencial – espaços destinados à realização das atividades acadêmicas presenciais, dos cursos EAD - que dos 05 (cinco) iniciais passou para 46 (quarenta e seis) atuais, atendendo a diversos discentes e profissinais de várias cidades nordestinas, especialmente, dos estados de Pernambuco e da Bahia.

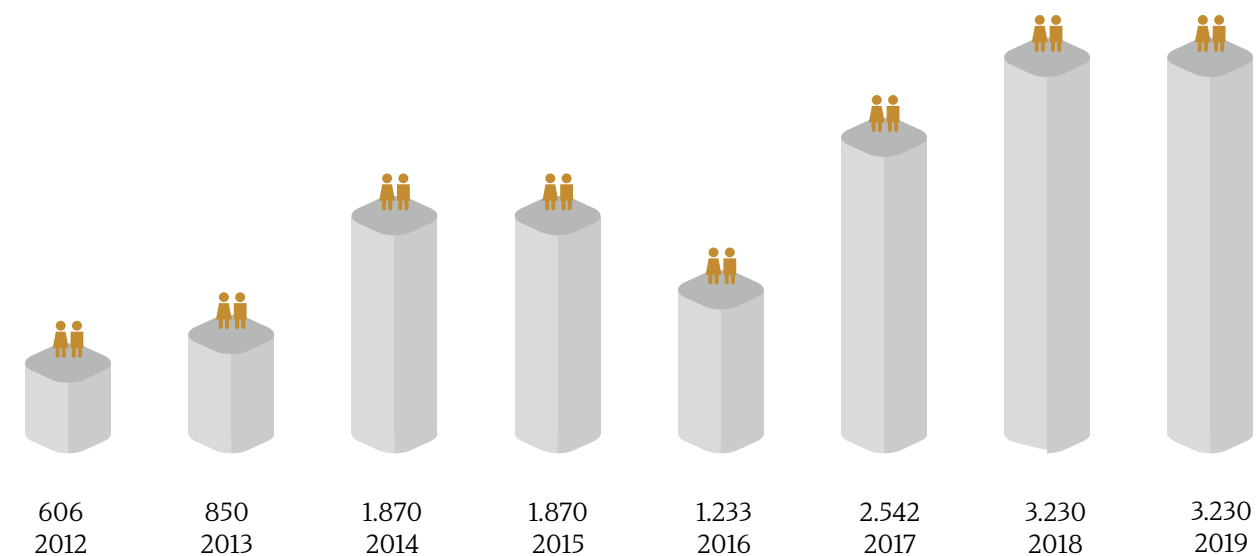
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL DE 2012 A 2019*



*Considerando que em 2019 a Sead, devido aos cortes financeiros não fez nenhuma articulação para novos polos, uma vez que não teve oferta de novas vagas, em 2019 o número permanece o mesmo de 2018.

Fonte: Secretaria de Educação a Distância (Sead) - Univasf

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE USUÁRIOS DA PLATAFORMA MOODLE UNIVASF DE 2012 A 2019



Fonte: Secretaria de Educação a Distância (Sead) - Univasf

Em 2015, a Sead obteve autorização da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (Anpad) para executar o Teste Anpad na Univasf. Sendo realizado, pela primeira vez, numa cidade de interior de Pernambuco, possibilitou que diversas pessoas pudessem se submeter ao Teste, ampliando e democratizando o acesso à formação de nível superior. De 2015 a 2019, foram realizadas 07 edições, contemplando 280 total de inscritos.

Ainda em 2015, esta Secretaria obteve o credenciamento para a Univasf ofertar o Mestrado Profissional em Administração Pública (Profiap), iniciando-se em 2016 e já havendo formado 34 (trinta e quatro) discentes, sendo estes servidores da Univasf, de outras instituições públicas e oriundos da demanda social. A terceira turma, em andamento, é composta por 14 discentes.

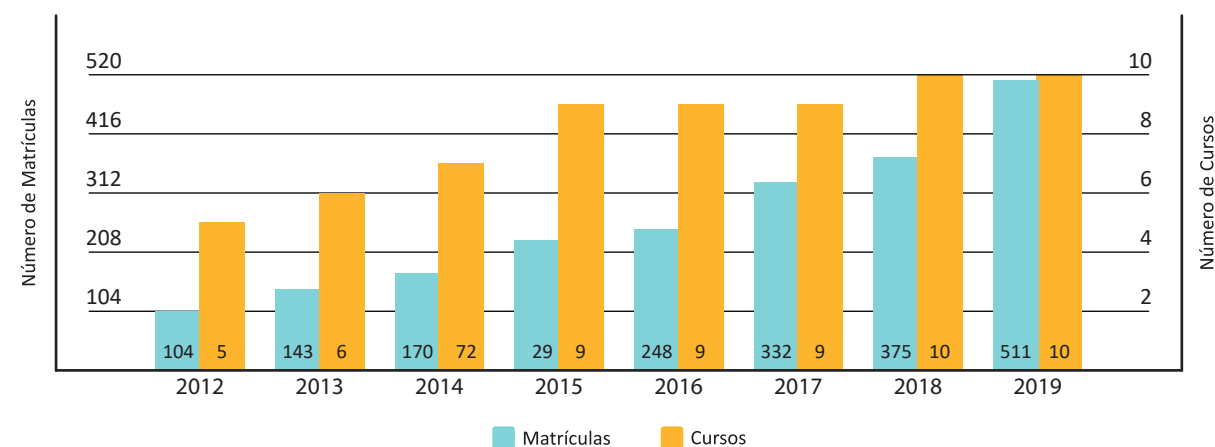
Em 2020, além dos cursos em andamento, a Sead obteve aprovação para reofertar 03 (três) cursos de graduação - Bacharelado em Administração Pública; Licenciaturas em Pedagogia e em Educação Física -, bem como para ofertar Licenciatura em Letras/Libras.

Quanto às especializações, foi aprovada a reoferta do curso de Docência em Biologia e a oferta de Metodologias Ativas cuja previsão de início é o primeiro semestre desse ano.

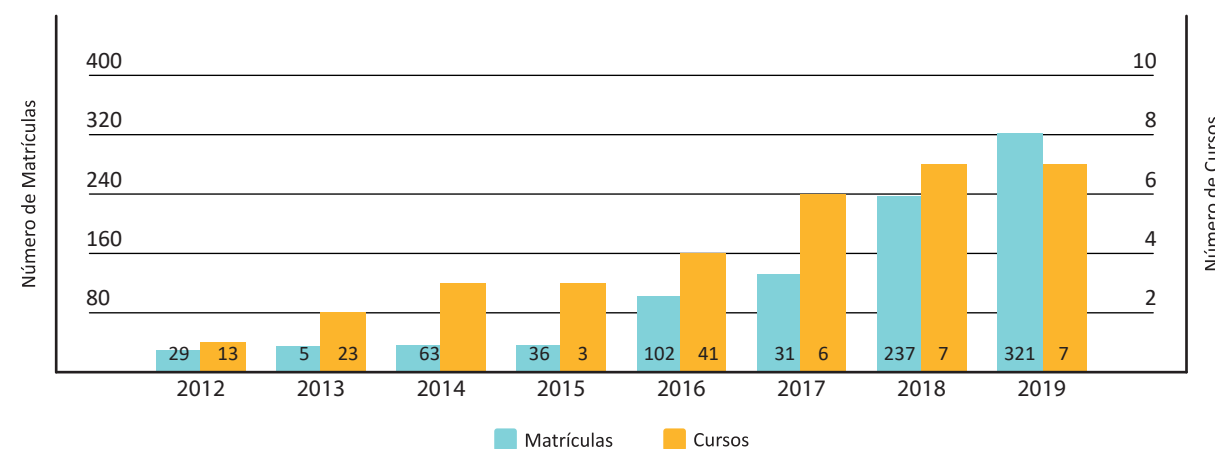
Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) coordena e supervisiona todas as atividades de pesquisa e de pós-graduação desenvolvidas pela Univasf. Tem a atribuição de atuar junto aos organismos governamentais de fomento da pesquisa, da ciência, da tecnologia e da pós-graduação, empreendendo e apoiando iniciativas de inserção e integração da universidade com o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, regional e nacional. Representa a universidade junto aos Fóruns Estadual, Regional e Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS E CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO NA UNIVASF DE 2012 A 2019



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS E CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL NA UNIVASF DE 2012 A 2019



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PRPPGI) - Univasf



Em relação às atividades de pesquisa, a Univasf teve o seu Programa de Iniciação Científica criado em 2005, e desde então tem recebido cotas de bolsas de diversos órgãos de fomento, principalmente do CNPq e da FAPESB. Além disso, há uma contrapartida de bolsas da própria Univasf para a manutenção do Programa. Ao longo dos anos o número de bolsas recebidas pela Univasf variou em função dos critérios de concessão das agências de fomento ou devido à descontinuidade de alguns programas, mas de maneira geral, os nossos indicadores mostram um crescimento das atividades de pesquisa, bem como a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento. Soma-se a isto, o crescente número de bolsas de pós-graduação do Programa de Demanda Social da CAPES, e as bolsas de Produtividade em Pesquisa e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.

O organograma da PRPPGI contempla a divisão em três setores, cujas principais atribuições são:

Diretoria de Pesquisa: Cadastro e certificação de grupos de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, cadastro de projetos de pesquisa no âmbito da Univasf, lançamento dos editais do Programa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Univasf, acompanhamento de projetos de iniciação científica e iniciação tecnológica, organização da Jornada de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica como parte das atividades da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Univasf (SCIENTEX), coordenação da Câmara de Pesquisa e dos Comitês do PIBIC e PIBITI.

Diretoria de Pós-Graduação: Apoio aos docentes e colegiados da Univasf quanto à criação de cursos de pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu, organização das atividades da pós-graduação no âmbito da Univasf, avaliação dos professores dos programas de pós-graduação, avaliação interna dos programas de pós-graduação por meio do seminário interno de acompanhamento, gerenciamento de bolsas de pós-graduação do Programa de Demanda Social (DS) e Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES, orientações quanto ao preenchimento da Plataforma

Sucupira, organização da Mostra de Pós-Graduação como parte das atividades da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Univasf (SCIENTEX), acompanhamento das atividades da Câmara de Pós-Graduação.

Núcleo de Inovação Tecnológica: Representação da Univasf junto Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC), coordenação da política de inovação no âmbito da Univasf bem como da política de incubação de empresas, orientação e acompanhamento dos docentes quanto à redação e depósito de patentes, coordenação de atividades relacionadas ao empreendedorismo e transferência de tecnologia.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DE 2012 A 2019

Ano	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Total
2012	21	0	21
2013	47	14	61
2014	70	06	76
2015	73	11	84
2016	92	18	110
2017	108	09	117
2018	96	60	156
2019	159	95	254

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PRPPGI) - Univasf

NÚMERO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE 2012 A 2019

Tipos de Bolsas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Demanda Social/CAPES	44	35	50	54	59	59	63	81
Produtividade em Pesquisa	07	07	07	07	09	09	08	08
Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora	0	0	0	0	02	02	02	02
TOTAL	51	42	57	61	69	74	73	91

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PRPPGI) - Univasf

Em 2019 a Univasf passou a ofertar 04 cursos de doutorado em: Ciência dos Materiais, Ciências Veterinárias no Semiárido, Ciência Animal e Doutorado Profissional em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial.



Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), criada em 2012, tem como objetivo desenvolver a Política de Assistência Estudantil enquanto Direito de Cidadania. A partir da valorização da dimensão pedagógica o Programa de Assistência Estudantil, visa à promoção da permanência do/a estudante com dignidade na universidade, o respeito à sociodiversidade humana e o êxito acadêmico dos/as discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Cabe à PROAE planejar, propor e executar ações de assistência estudantil juntamente com a Câmara de Assistência Estudantil – CAE, observando as áreas previstas no Decreto nº7234/10/PNAES. Neste sentido, destaca-se o pioneirismo da Câmara de Assistência Estudantil, instituída através da Resolução Nº 05/2013 do CONUNI, como órgão deliberativo na tomada de decisões do Programa de Assistência Estudantil. O diálogo e a convergência de pensamentos e ações entre a PROAE e a CAE possibilitou, ao longo dos anos, a ampliação das ações de Assistência Estudantil na Univasf.

Em 2013, por exemplo, eram ofertadas 03 modalidades: Bolsa Permanência (Univasf), Residência Estudantil e Auxílio Transporte. Em 2014, além da implementação do Auxílio Moradia e da aquisição de ônibus para o Transporte Estudantil, tivemos o início das atividades dos Restaurantes Universitários. Nos anos seguintes passaram a ser ofertados os Auxílios Emergencial, Permanência, Alimentação e Creche.

Os Restaurantes Universitários situados nos Campi Petrolina, Juazeiro e Ciências Agrárias garantem o fornecimento diário de refeições de baixo custo, em condições higiênico-sanitárias adequadas e nutricionalmente balanceadas aos alunos, servidores, terceirizados, estagiários e visitantes da Univasf, contribuindo assim, com a saúde e bem estar da comunidade acadêmica. Em dezembro de 2017 os Restaurantes Universitários serviram 60.445 refeições. Já em dezembro de 2018 mais de cinco mil discentes estavam aptos a realizarem suas refeições, de modo subsidiado com os recursos da Assistência Estudantil, nos Restaurantes Universitários.



Restaurante Universitário
Campus Sede



Restaurante Universitário
Campus Ciências Agrárias



Restaurante Universitário
Campus Juazeiro

Atualmente, a Univasf conta com 03 Residências Estudantis localizadas nos Campi de Ciências Agrárias, Paulo Afonso e Serra da Capivara, com capacidade de atendimento para aproximadamente 90 discentes. Os/as estudantes residentes dispõem de instalações com água, energia, internet e mobiliário. Mensalmente os residentes recebem um auxílio financeiro com o objetivo de custear despesas extras.



Merece destaque também a adesão da Univasf ao Programa Bolsa Permanência do MEC, em 2013, que tem garantido atendimento com auxílio financeiro aos/as estudantes de cursos de carga horária superior às 5h/diárias e aos/as alunos/as remanescentes de comunidades indígenas e quilombolas. Em 2019, um total de 288 estudantes estavam cadastrados no Programa Bolsa Permanência do MEC, haja vista o grande número de comunidades tradicionais existentes na área de abrangência da Univasf.

Além das bolsas e dos auxílios, é estimado que cerca de três mil estudantes sejam usuários/as do Transporte Estudantil Intercampi, iniciado no último trimestre de 2014, e que aproximadamente dois mil discentes acessam anualmente o Programa de Elaboração de Material Didático (PEMD), que foi criado em 2013, oferecendo materiais didáticos e apoio pedagógico.

Em 2018, a manutenção das ações do Programa de Assistência Estudantil – PAE da Univasf contou com recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), cerca de R\$ 5,5 milhões, e de custeio da Univasf, aproximadamente R\$ 5,1 milhões. O Edital de Seleção Unificada de 2018 da Univasf disponibilizou aproximadamente 2 mil bolsas e auxílios para 1.524 discentes, contribuindo assim para a permanência do estudante durante o ano 2018.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS POR MODALIDADE NO EDITAL DE SELEÇÃO UNIFICADA DE 2018 A 2019

Modalidades	2018	2019
Auxílio Alimentação	3%	4%
Auxílio Moradia	23%	15%
Auxílio Transporte	2%	4%
Auxílio Creche	4%	4%
Auxílio Permanência	37%	18%
Bolsa Permanência	17%	21%
Residência Estudantil	1%	3%
Restaurante Universitário	13%	31%

Fonte: Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) - Univasf

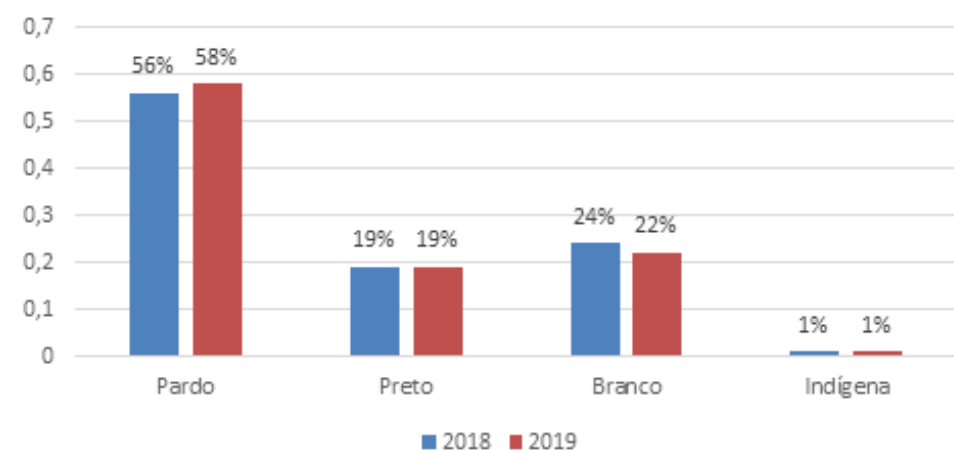


É estimado que cerca de três mil estudantes sejam usuários/as do Transporte Estudantil Intercampi.

Em 2019 o Programa de Assistência Estudantil deixou de receber a contrapartida da Univasf, devido às restrições orçamentárias, para suplementação da política de Assistência Estudantil. O contingenciamento orçamentário de 2019 levou o Programa de Assistência Estudantil a se adequar ao orçamento disponibilizado através do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cerca de R\$ 6,6 milhões. Esse orçamento, inferior ao do ano de 2018, permitiu a manutenção do Transporte Estudantil e do Programa de Elaboração de Material Didático (PEMD), em sua totalidade. Já as bolsas e auxílios, bem como o acesso subsidiado aos Restaurantes Universitários passaram por severos ajustes. O Edital de Seleção Unificada de 2019 da Univasf disponibilizou apenas 519 vagas, contra quase duas mil vagas disponibilizadas no edital de 2018. Já o acesso subsidiado aos Restaurantes foi limitado aos discentes cadastrados na modalidade Prioridade 1 (P1) - destinada aos estudantes de graduação com renda familiar per capita de até um salário mínimos e meio, Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010.

Os Editais de Seleção Unificada dos anos de 2018 e de 2019 destacam que as mulheres e que os/as autodeclarados/as negros/as (Pretos/as e Pardos/as) perfazem a maior parte dos discentes que buscam pelo Programa de Assistência Estudantil. Em 2018 o número de inscrições realizadas por mulheres foi de 57% e em 2019 o número de inscrições correspondeu a 55% do total. Entre os/as autodeclarados/as negros/as (Pretos/as e Pardos/as), o total de inscritos foi de 75% no Edital de Seleção Unificada de 2018 e de 77% na Seleção Unificada de 2019.

AUTODECLARAÇÃO NOS EDITAIS DE SELEÇÃO UNIFICADA DE 2018 A 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) - Univasf

Estes números comprovam a importância da Política Afirmativa de Assistência Estudantil, com vistas à permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a democratização do acesso a formação acadêmica no ensino superior público.

Depoimentos



Jéssica Carvalho de Souza
Licenciatura em Ciências da Natureza
Campus Serra da Capivara (PI)

“Sou Jéssica Carvalho de Souza nasci em São Gabriel Bahia (BA), filha de trabalhadores rurais Anísio e Sirlene. No ano de 2014 passei a morar em Sento-Sé BA. Em 2016 passei na seleção do Enem (SISU), para Universidade Federal do Vale do São Francisco, em São Raimundo Nonato – Piauí, para o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Por ser de outro Estado, e passar a morar sozinha, a assistência estudantil desde o início do curso foi importante para minha permanência no curso mesmo estando grávida, sendo em 2017 contemplada pelo auxílio creche, hoje me sinto tranquila em sala de aula, pois uso o benefício para alguém cuidar do meu filho enquanto estudo. Sou extremamente grata a Univasf por proporcionar aos estudantes diferentes tipos de assistências estudantis.”



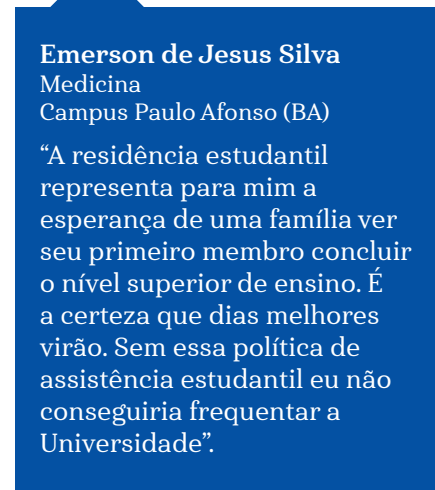
Kathary Loory Soares Silveira
Medicina
Campus Paulo Afonso (BA)

“A assistência estudantil me sintonizou acerca dos meus direitos e sobre o quanto tenta-se dar o mínimo de equidade aos estudantes em situação de vulnerabilidade. Graças à assistência estudantil minha qualidade de vida melhorou e muitas das minhas necessidades são sanadas. Sou muito feliz por ter na universidade um programa como este”.



Benedito Rodrigues
Zootecnia
Campus Ciências Agrárias

“A assistência estudantil é muito importante para a minha vida acadêmica, porque se eu não estivesse na residência universitária teria desistido do curso devido à condição financeira da minha família.”



Emerson de Jesus Silva
Medicina
Campus Paulo Afonso (BA)

“A residência estudantil representa para mim a esperança de uma família ver seu primeiro membro concluir o nível superior de ensino. É a certeza que dias melhores virão. Sem essa política de assistência estudantil eu não conseguiria frequentar a Universidade”.



Extensão

As ações de extensão universitária aqui descritas, contemplam o período de 2012 a 2018, onde a Univasf atendendo à LDB/1996, estabelece como finalidade da educação superior a promoção da extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Trata-se, portanto, de processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, promovendo a troca de saberes acadêmico e popular, contribuindo para melhorar as relações das pessoas com as suas realidades, as situações com que se defrontam, elevando, assim, suas qualidades de vida. Interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promove a produção do conhecimento de forma integrada. Desse modo, a extensão não pode ser vista fora do processo acadêmico, divorciada da pesquisa e do ensino e deve dirigir seus interesses para as grandes questões sociais do país e àquelas demandadas pelas comunidades regionais e locais.

No âmbito da Extensão é fundamental que se possibilite ao estudante a vivência de experiências significativas que lhe dêem condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compromissada com as necessidades nacionais, regionais e locais, considerando a realidade brasileira e do semiárido.

Realizada dessa forma, traz como consequências: a) produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira regional; b) a democratização do conhecimento acadêmico; c) e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade (BRASIL/MEC, 1987), o que a coloca não apenas como atividade acadêmica, mas como uma concepção de Universidade Cidadã, onde alunos e professores passam a se preocupar com os problemas do outro.

Em 25 de junho de 2014, foi aprovado o PNE – Plano Nacional de Educação pela Lei 13.005, que na META 12, ESTRATÉGIA 12.7, assegura no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Nesse contexto, a Univasf de acordo com a Política Nacional de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras definida pelo FORPROEX (2012), estabelece como diretrizes para nortear as ações de extensão:

- Interação Dialógica, produzindo em interação com a sociedade, um conhecimento novo que contribua para a superação das desigualdades e da exclusão social, no caminho da justiça social e da democracia.
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, buscando superar a generalidade que ignora a realidade social, formando alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais (FORPROEX, 2012).
- Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, assegurado pela Constituição de 1988, através do Art. 207, ainda é um grande desafio a ser vencido nas universidades, já que o ensino ainda se apresenta como protagonista, até pela questão histórica.
- Impacto na Formação do Estudante como cidadão e cidadã, por permitir enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, abrindo espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da universidade pública brasileira (FORPROEX, 2012).
- Impacto e Transformação Social, por ser a experiência realizada em meio real, oportuniza ao estudante perceber que teoria e prática andam juntas, além da possibilidade de discutir com as populações os problemas existentes, delas recolhendo contribuições, novos olhares, outras interpretações para os fenômenos, e, no retorno à sala de



aula, a oportunidade de reelaborar as informações, construindo um outro saber mais adequado à realidade dos sujeitos que precisam ter soluções para as suas dificuldades.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EXECUTADAS NA UNIVASF

PROGRAMA – É um conjunto de atividades integradas, de médio e longo prazos, orientadas por objetivos comuns, que visam a articulação de projetos e de outras atividades de extensão, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, integram-se às linhas de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Univasf, nos termos dos seus Projetos Pedagógicos e do Plano de Desenvolvimento Institucional. Pode ter a duração de até cinco anos.

PROJETO - é ação de caráter educativo, social, cultural, artístico, científico, tecnológico, de inovação, de formação para a cidadania, para o trabalho e outros, com objetivo específico e prazo determinado, vinculado ou não a um programa. A sua duração média é de vinte e quatro meses, podendo em casos especiais e, quando aprovados pela Câmara de Extensão, ser prorrogado por mais doze meses.

CURSO - é um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico e ou prático, executado nas modalidades presencial, semi-presencial, alternância ou à distância, tanto para a formação continuada de aperfeiçoamento, como para disseminação de conhecimentos produzidos pelo ensino ou pela pesquisa. As ações devem ser planejadas, organizadas, executadas e avaliadas de forma processual, com base em critérios definidos, e carga horária mínima de 08 (oito) horas e máxima de 180 (cento e oitenta horas);

EVENTO - é ação de curta duração que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com atores específicos do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, tecnológico e outros, reconhecidos pela universidade;

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - refere-se ao estudo e solução de problemas nos meios social ou profissional, bem como, ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas, de pesquisa, de socialização do conhecimento e de novas tecnologias para a sociedade;

NÚCLEO TEMÁTICO - regulamentado por normativa própria através da Resolução 01/2014 do CONUNI, podendo

ter carga horária de 120 a 240 horas. O aluno poderá participar de mais de um Núcleo Temático ao longo do curso, com aproveitamento pleno da carga horária.

UNIDADE CURRICULAR ESPECIAL DE EXTENSÃO - constituída por ações de extensão, devidamente cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, em forma de programa, projeto, evento, curso, prestação de serviço, cujas temáticas serão definidas no currículo de cada curso.

LIGA ACADÊMICA - visa complementar a formação acadêmica do estudante em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário, ensino, pesquisa e extensão, devendo para a integralização do curso, computar apenas as ações de extensão contidas na proposta aprovada pela Câmara de Extensão.

EMPRESA JÚNIOR – Regulamentada pela Lei Nº 13.267, de 6 de abril de 2016, possui finalidade educativa, tendo como objetivos explicitados no art. 5º:

I. proporcionar a seus membros as condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação profissional, dando-lhes oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho em caráter de formação para o exercício da futura profissão e aguçando-lhes o espírito crítico, analítico e empreendedor;

II. aperfeiçoar o processo de formação dos profissionais em nível superior;

III. estimular o espírito empreendedor e promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, pessoal e profissional de seus membros associados por meio de contato direto com a realidade do mercado de trabalho, desenvolvendo atividades de consultoria e de assessoria a empresários e empreendedores, com a orientação de professores e profissionais especializados;

IV. melhorar as condições de aprendizado em nível superior, mediante a aplicação da teoria dada em sala de aula na prática do mercado de trabalho no âmbito dessa atividade de extensão;

V. proporcionar aos estudantes a preparação e a valorização profissionais por meio da adequada assistência de professores e especialistas;

VI. intensificar o relacionamento entre as instituições de ensino superior e o meio empresarial;

VII. promover o desenvolvimento econômico e social da comunidade ao mesmo tempo em que fomenta o empreendedorismo de seus associados.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO 2012 A 2018			
Título	Público - Alvo	Público Beneficiado	Período
Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera / curso de graduação em História	Membros dos movimentos sociais e sindicais do campo, beneficiários do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), conforme estabelecido no Decreto n.º 7.352/2012 e que estejam localizados nos seguintes municípios da área de abrangência da 29ª Superintendência Regional do INCRA: Abaré, Afrânio, Araripina, Bodocó, Betânia, Belém do São Francisco, Cabrobó, Cedro, Curaçá, Chorochó, Carnaubeira da Penha, Dormentes, Exú, Floresta, Glória, Granito, Ibimirim, Ipubi, Inajá, Itacuruba, Jatobá, Lagoa Grande, Macururé, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Ouricuri, Parnamirim, Petrolândia, Petrolina, Rodelas, Salgueiro, São João do Belmonte, Santa Maria da Boa Vista, Santa Cruz, Santa Filomena, Serrita, Serra Talhada, Trindade, Tacaratú, Terra Nova e Verdejante.	50	2016-2018
Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera / curso de graduação em Ciências Sociais		50	
Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera / curso de Especialização em Educação do Campo		50	
Cursos de Idiomas	Servidores, estudantes e docentes da Univasf e comunidade externa nos diversos campi da Univasf	2.679	2016-2018
Projeto Inovando Práticas - Transformando vidas	Agricultores familiares, produtores de pequenos animais, artesãos e artesãs, pescadores artesanais, jovens, quilombolas e indígenas.	1.500	2014-2019
Centro de Recondicionamento de Computadores - CRC	Estudantes de escolas públicas e agricultores e população em geral	2.000	2016-2019
Território: a nova concepção de desenvolvimento sustentável para o semiárido (MDA)	Mulheres trabalhadoras do campo	11.445	2017 - 2020
Varrendo a desesperança - Reciclando a vida	Catadores de materiais recicláveis	120	2012-2014
Desenvolvimento territorial, economia solidária, empreendedorismo: as mulheres como protagonistas (CNPQ)	Colegiados Territoriais, agricultores familiares, jovens, mulheres e pescadores artesanais.	20	2017-2020
Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - Ensaios para a vida (CNPQ)	Agricultores familiares, estudantes de agronomia e engenharia agrícola e ambiental, ciências sociais.	20	2017-2019
Núcleo Descentralizado de Extensão universitária Serra da Capivara	Alunos e comunidade externa do município de São Raimundo Nonato - PI	34.000	2016
Núcleo Descentralizado de Extensão universitária - Paulo Freire - Campus Senhor do Bonfim	Alunos e comunidade externa do município de Senhor do Bonfim - BA	79.015	2016
Núcleo Descentralizado - Campus Paulo Afonso	Alunos e comunidade externa do município de Paulo Afonso - BA	117.782	2017
Curso de Especialização em Extensão Rural	Extensionistas, Técnicos Administrativos, Professores da Rede Pública de Ensino	40	2016-2017

Mestrado em Extensão Rural	Profissionais de todas as áreas que possuem curso superior, inclusive Técnicos Administrativos em Educação	92	2016
Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT), em nível Doutorado Profissional	Profissionais de todas as áreas que possuem curso superior e pós graduação	60	2019
Formação de Agentes de Desenvolvimento Sustentável de Assentados da Reforma Agrária dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro -BA	Agricultores Familiares	120	2016-2018
Centro de Formação e Apoio à Assessoria técnica em Economia solidária	Populações tradicionais	50	2016-2018
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial: Sertão do São Francisco BA e PE e Serra da Capivara - PI	Agricultores familiares e populações tradicionais	35.000	2016-2018
Sisteminha Espaço Plural: Sistema Integrado para Produção de Alimentos	Indígenas, Quilombolas, Assentados, técnicos extensionistas, agricultores rurais, moradores do entorno do Espaço Plural e qualquer outro tipo de cidadão que deseje potencializar o uso de seus quintais para produção de alimentos.	687	2018-2022
Programa Escola Verde	Professores, estudantes e gestores de escolas públicas	39.336	2012 - 2018
Espaço Arte, Ciência e Cultura - Univasf	Escolas de Educação Básica (fundamental e médio)	16.457	2015-2019
Mostra Anual de Extensão	Evento anual de Extensão que envolve Docentes, Discentes, Bolsistas e Voluntários de Projetos de Extensão e Comunidade Externa em Geral	3.170	2014 a 2018

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (Proex) - Univasf

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE 2012 A 2019



Projeto Inovando Práticas





Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural



Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária





Centro de Recondicionamento de Computadores



CRC
UNIVASF
CENTRO DE RECONDICIONAMENTO
DE COMPUTADORES



Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial



MOSTRA DE EXTENSÃO



CURSO DE IDIOMAS



Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias

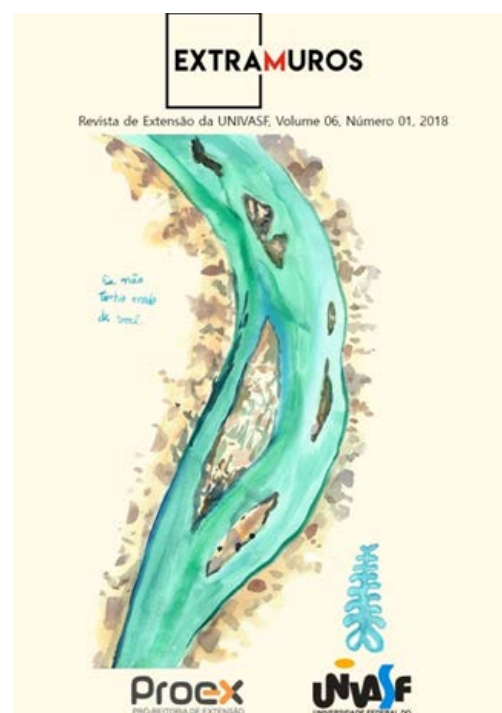
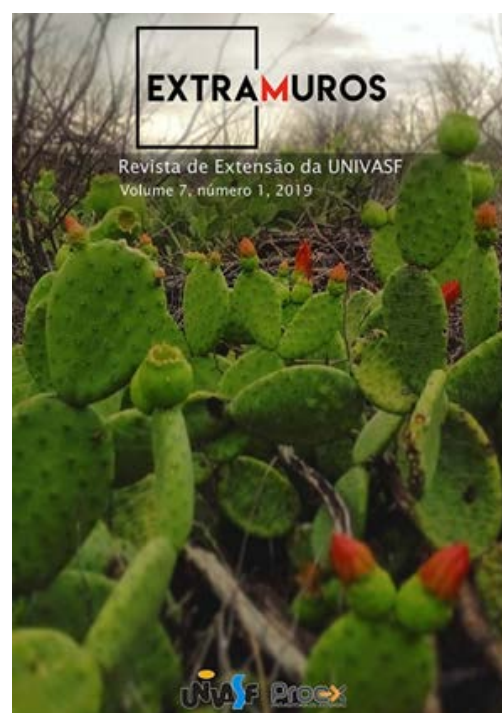
ESPAÇO ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

O EACC (Espaço Arte, Ciência e Cultura) é um projeto institucional da Universidade do Vale do São Francisco (Univasf) para a promoção de ações de incentivo à cultura científica para a sociedade do Vale do São Francisco.

Estas atividades, de forma bem sucinta, envolvem a vinda de alunos de escolas públicas para a Univasf, aonde visitam a exposição interativa e participam de oficinas científicas (sistema solar, concentração química, matemática na música, sucessão ecológica, etc).

A maior parte das escolas atendidas não possuem laboratório de ciências ou acesso a materiais e equipamentos de ciências (reagentes, microscópios, etc), tendo o EACC um papel importante no apoio institucional e de infraestrutura por meio da interação escola-universidade e no aprendizado científico de forma não formal de estudantes em situação de vulnerabilidade. Além disso, a equipe participa da organização e execução de eventos extra-muros da Univasf, como, por exemplo, as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

EXTRAMUROS – Revista de Extensão da Univasf, publicada pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco, possui como meta disseminar os resultados, através de relatos e artigos, das práticas extensionistas universitárias e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Os textos publicados na EXTRAMUROS revelam um conteúdo interdisciplinar que está diretamente vinculado às áreas temáticas dispostas no Plano Nacional de Extensão (Saúde, Cultura e Artes, Educação, Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção, Gênero e Sexualidade, Meio Ambiente, Comunicação, Trabalho) e convergem para a potencialização da articulação dialética entre os conhecimentos e da função formativa-pedagógica das ações para os indivíduos envolvidos no processo extensionista. A revista também conta com um espaço para outras contribuições, tais como resenhas e entrevistas sobre a área de Extensão.



Exposições da Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias



FEIRA DE ARTE, CULTURA E AÇÕES COMUNITÁRIAS

FACA é um conjunto de atividades que envolvem Arte, Cultura e Ações Comunitárias cuja proposta reúne produções de diversas linguagens artísticas em um espaço de troca, exposição, apresentação e movimentação da cultura regional local.

A FACA é promovida pela Diretoria de Arte, Cultura, e Ações Comunitárias – DACC/PROEX-Univasf em parceria com toda comunidade acadêmica, associações, secretarias municipais de cultura, setor privado e coletivos de artistas que atuam com teatro, artes visuais, música, dança, cinema, entre outras linguagens.

O conceito do evento assume caráter de feira de Artes, gerada e inserida nos territórios das cidades onde se encontra a Univasf, cujo atravessamento promove a multiplicidade de expressões, onde os artistas publicizam seus trabalhos e dialogam com a sociedade.

A faca corta, atravessa, multiplica e transforma o cenário da cidade, com o intuito de realizar um encontro entre os vários atores que participam no processo de construção do universo artístico local e do seu entorno, para fomentar a interlocução, agregar valores sociais as produções e firmar parcerias que desemboquem em ações conjuntas.



Campus Sede





Programas e Projetos

Univasf Sustentável

Desde 2013, a Univasf conta com um Programa de Gestão Socioambiental. Com o objetivo de diagnosticar o estado das atividades realizadas pela Univasf, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos naturais na instituição.

Entre 2013 e 2014 foi realizado o diagnóstico das atividades da Univasf. A coleta seletiva foi a primeira ação implantada no Programa de Gestão Socioambiental, com a aquisição e distribuição de coletores em 2014. Em 2015 firmou-se o primeiro acordo de cooperação técnica com uma cooperativa de catadores de material reciclável da cidade de Petrolina-PE. Em 2016 foi realizada uma campanha de sensibilização com o nome Univasf Sustentável e com o slogan: “Com suas atitudes, você faz a diferença”, apontando assim a responsabilidade de todos na condução de uma universidade sustentável. A partir de então o programa socioambiental passou a usar o mesmo nome e slogan. Neste mesmo ano houve a implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS) e com isso os dados da coleta seletiva e das demais ações do PLS foram concentradas e registradas nos relatórios de acompanhamento.

O Programa de Gestão Socioambiental, Univasf Sustentável, está baseado nas diretrizes do Plano de Logística Sustentável (PLS) e da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Na condução deste programa a Univasf conta com três grupos de trabalho que são: o Comitê Gestor do Programa Univasf Sustentável, responsável por definir a política de sustentabilidade da administração pública na Univasf, além de propor e definir as diretrizes para a implementação do Programa Univasf Sustentável; a Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável, responsável por elaborar o plano de logística sustentável e realizar o acompanhamento das iniciativas previstas

através dos relatórios de acompanhamento; e a Comissão da Coleta Seletiva Solidária. Nesse contexto a equipe da Coordenação de Gestão Ambiental vinculada a DDI/Propladi atua como agente integrador das diversas ações e iniciativas administrativas dos diversos setores e das iniciativas espontâneas da comunidade acadêmica.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) vigente na Univasf, desde maio de 2016, consubstancia-se num esforço de planejamento do uso consciente dos recursos nas atividades da Instituição. Nele estão contidas todas as temáticas exigidas pela Instrução Normativa Nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), quais sejam: Material de Consumo; Energia Elétrica; Água e Esgoto; Coleta Seletiva; Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho; Compras e Contratações Sustentáveis e Deslocamento de Pessoal. A confecção, implementação e acompanhamento do PLS significam um passo imprescindível da Universidade para que a cada dia se veja mais próxima a tão sonhada sustentabilidade ambiental.

AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - A3P

Em setembro de 2016, a Univasf celebrou o Termo de Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa vinculado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), cujo objetivo é estimular o desenvolvimento socioambiental das entidades públicas, prestando-lhes o assessoramento necessário e configurando-se como norteador dessas ações. As ações e resultados dos diversos projetos e programas implementados pela Univasf são integrados e registrados na plataforma disponibilizada pelo Ministério do Meio Ambiente e nos relatórios do PLS.

RACIONALIZAÇÃO DO USO DE PAPEL A4 DE 2016 A 2019

Ano	Consumo (%)	Variação consumo anual (%)	
		Período	(%)
2016	4.904	-	-
2017	3.917	2016-2018	-20,1
2018	4.850	2017-2018	23,8
2019	3.346	2018-2019	-31,0

*Variação com sinal negativo corresponde a redução. Variação sem sinal corresponde a aumento. O método utilizado para fins de cálculos de variação per capita é o método da Variação Percentual.
Fonte: Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) - Univasf.

No tocante ao tema racionalização de papel A4, o Plano de Logística Sustentável da UNIVASF, estabeleceu como meta uma redução anual de 5% em relação ao ano anterior.

Em que pese o crescimento da instituição nestes anos, houve uma redução de 31,7% no consumo de papel no período de 2016 a 2019. Esta redução possivelmente seja devido a implantação do sistema de tramitação digital de documentos, SIPAC, sistema este que vem de sobremaneira reduzindo o número de impressões.

Em conjunto a são realizadas campanhas de conscientização promovidas por parte da universidade, através da Diretoria de Desenvolvimento Institucional – DDI.

Foram divulgadas informações através da cartilha Univasf sustentável, disponível em: <http://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/acoes/cartilha-univasf-sustentavel>. Esta cartilha traz orientações, a exemplo: evitar o uso de papel na comunicação dando preferência ao uso do e-mail; imprimir no modo frente e verso; entre outras. Estas campanhas visam conscientizar a população acadêmica sobre a correta utilização do papel.

RACIONALIZAÇÃO DO USO DE COPOS DESCARTÁVEIS DE 2016 A 2019

DISTRIBUIÇÃO DE CANECAS DE CERÂMICA PARA SERVIDORES DA UNIVASF DE 2013 A 2019

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Distribuição	860	535	38	81	69	49	26	1.658

Fonte: Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) - Univasf.

DISTRIBUIÇÃO DE COPOS** 200ml

Ano	Consumo	Variação consumo anual (%)	
		Período	(%)
2016	2.880	-	-
2017	2.909	2016-2017	1,0
2018	23	2017-2018	-99,2
2019	1.378	2018-2019	5.891,3

DISTRIBUIÇÃO DE COPOS**50ml

Ano	Consumo	Variação consumo anual (%)	
		Período	(%)
2016	509	-	-
2017	481	2016-2017	-5,5
2018	820	2017-2018	70,5
2019	286	2018-2019	-65,1

*Variação com sinal negativo corresponde a redução. Variação sem sinal corresponde a aumento. O método utilizado para fins de cálculos de variação per capita é o método da Variação Percentual. ** Pacotes com 100 unidades.

Fonte: Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) - Univasf.

O PLS estabeleceu como meta geral para copos descartáveis, uma redução de 5% anual. Optou-se em dividir em copos de 200 ml e 50 ml.

Em relação a grande variação de consumo dos copos descartáveis se deu por problemas no processo de licitação para aquisição dos copos de 200ml, que causou a falta do produto em 2018 no estoque para ser distribuído. Em 2019, já com o estoque abastecido, houve uma regular distribuição de copos descartáveis. Apesar disso houve uma diminuição de 52,1% no consumo de copos de 200 ml e uma variação de 43% de copos de 50ml no período entre 2016 a 2019.

Salientamos que existem campanhas para redução, promovidas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional – DDI, a exemplo: continuação da distribuição das canecas de cerâmica de 300 ml para os servidores recém empossados.

RACIONALIZAÇÃO DO USO DE CARTUCHOS PARA IMPRESSÃO DE 2016 A 2019

Ano	Consumo (%)	Variação anual per capita (%)	
		Período	(%)
2016	1.097	-	-
2017	1.103	2016-2017	-0,5
2018	1.004	2017-2018	-9,0
2019	1.221	2018-2019	21,6

*Variação com sinal negativo corresponde a redução. Variação sem sinal corresponde a aumento. O método utilizado para fins de cálculos de variação per capita é o método da Variação Percentual.

Fonte: Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) - Univasf.

A Univasf vinha reduzindo o consumo de tóner, quando em 2019, foi realizada uma doação desses itens, em virtude do desfazimentos de diversas impressoras que estavam obsoletas ou danificadas. No sistema de controle de almoxarifado a doação de insumos é registrada como saída para consumo não sendo possível separar os dados.

A UNIVASF já faz campanhas para uso racional há alguns anos, a exemplo da cartilha Univasf sustentável, disponível em: <http://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/acoes/cartilha-univasf-sustentavel>. Esta cartilha traz orientações a exemplo: evitar o uso de papel na comunicação, dando preferência ao uso do e-mail; imprimir no modo frente e verso; entre outras.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DE 2016 A 2019

Ano	Consumo (KW/h)	Variação anual (%) Consumo KW/h	
		Período	(%)
2016	6.922.654	2016-2017	11,90*
2017	7.746.435	2017-2018	-7,17*
2018	7.191.343	2018-2019	-2,78%*
2019	6.991.652		

CONSUMO DE ÁGUA DE 2016 A 2019

Ano	Consumo (m³)	Variação anual (%) Consumo (m³)	
		Período	(%)
2016	92.310	2016-2017	9,87*
2017	101.425	2017-2018	0,51*
2018	101.947	2018-2019	-0,76%*
2019	101.173		

*Variação com sinal negativo corresponde a redução. Variação sem sinal corresponde a aumento. O método utilizado para fins de cálculos de variação per capita é o método da Variação Percentual.

Fonte: Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) - Univasf.

A Univasf vem reduzindo o consumo per capita de água e energia elétrica no período de 2016 a 2018, apesar do crescimento do consumo bruto. Diversas ações de manutenção, para evitar vazamentos e aquisição de equipamentos mais eficientes, e mudanças administrativas para redução do consumo, além das campanhas de sensibilização são vem causando efeito no consumo mais eficiente destes recursos.

MATERIAIS RECOLHIDOS NA UNIVASF E ENCAMINHADOS PARA RECICLAGEM OU TRATAMENTO, DE 2016 A 2019

Materiais	2016	2017	2018	2019	Total
Lâmpadas (un)	0	5.450	10.032	0	15.482
Metal (kg)	0	4.228	2.393	372	6.993
Óleo Lubrificante (kg)	0	0	420	224	644
Óleo Residual (kg)	0	197	1.217	283	1.697
Papel/ Papelão (kg)	2.541	4.721	11.578	5.038	23.878
Plástico (kg)	631	900	247	244	2.022
Pilhas e Baterias (kg)	3.765	44	191	1.457	5.457
Vidro (kg)	0	477	0	0	477

Fonte: Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) - Univasf.

Com o início dos registros da ação da coleta seletiva, houve também algumas ações para descarte adequado de resíduos que se acumulavam na Univasf. Os materiais recicláveis houve um crescimento de 5 vezes no aproveitamento destes materiais entre 2016 e 2018. Neste período houve um ação para recolhimento de metais e vidros acumulados no ano de 2017 e as ações continuadas de recolhimento e encaminhamento de recicláveis para as cooperativas estão em andamento em todos os Campi da Univasf.

Aliada a ação de coleta seletiva foram realizadas ações de encaminhamento de resíduos perigosos e potencialmente poluidores para tratamento adequado. Para recolhimento de lâmpadas foram realizadas duas ações: em 2017, com a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA/DDI/Propladi), que realizou o recolhimento de um estoque acumulado; e em 2018, pela Assessoria de Projetos Institucionais que firmou um projeto junto ao Grupo NeoEnergia e que substituiu 10 mil lâmpadas fluorescentes por led e recolhendo as lâmpadas fluorescentes através do programa de logística reversa.

Com relação as baterias foi realizada, em 2016, um recolhimento 3,7 toneladas de baterias de veículos acumuladas e em 2017 iniciou-se o recolhimento de pilhas e baterias portáteis com a utilização do programa de logística reversa dos fabricantes.

Outra ação importante foi o recolhimento de um estoque acumulado de 9,7 toneladas de resíduo químico de laboratório nos anos de 2017 e 2018. A partir de então foi estabelecido um procedimento para recolhimento periódico dos resíduos de laboratório.

A Univasf no contexto regional, possui um grande potencial para fomentar boas práticas ambientais. Algumas ações desenvolvidas pela Universidade, capitaneada pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, juntamente com a Coordenação de Gestão Ambiental e a Comissão de Coleta Seletiva.

AÇÕES DO PROGRAMA UNIVASF SUSTENTÁVEL

2017
Instalação dos pontos de coleta de óleo residual nos campi Sede e Juazeiro



2017
Descarte de resíduos químicos produzidos em laboratórios da Univasf



2018
Curso da Agenda A3P para Órgãos
Públicos - Ministério do Meio Ambiente
(MMA)



2019
Participação na 6ª Edição do evento
Lápis na Mão



2018
Implantação da coleta seletiva de papel
nos setores administrativos da Univasf



2019
Realização do III Fórum Baiano de Gestão
Ambiental nas IES





Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Missão do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão: Melhorar a acessibilidade e minimizar barreiras atitudinais na convivência com todas as pessoas, bem como proporcionar para estudantes e servidores reflexões acerca da inclusão de pessoas com deficiência na universidade e em ambientes diversos.

Compreendemos que os estudantes que aqui se formarem poderão ser referências no trabalho com a diversidade existente.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão possui dois grandes objetivos:

- Promover a devida inclusão de alunos com deficiência na Univasf dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão.
- Atuar na promoção efetiva de “práticas profissionais inclusivas”

Informamos ainda que esse Núcleo se dispõe a orientar, cooperar e elaborar com a comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) estratégias efetivas de inclusão do aluno com deficiência.

Conforme legislação vigente, esse núcleo compreende que inclusão não é uma ação setorial, inclusão em nossos dias é trabalho de todos!

Ações	Impactos
Projeto “Sentindo na Pele”	Desmistificar a compreensão de deficiência enquanto algo trágico ou catastrófico. De modo lúdico e dinâmico o projeto promove a interação dos participantes com cadeiras de rodas, vendas e bengalas, conversas em Língua Brasileira de Sinais, a fim de mostrar que ser pessoa com deficiência é apenas uma forma diferente de estar no mundo.
Curso de LIBRAS para servidores	Fornecer elementos teóricos e práticos, que possibilitem aos discentes adquirirem conhecimento referente a Libras - Língua Brasileira de Sinais, objetivando a acesso e obtenção do conhecimento linguístico de uma língua de modalidade visual-espacial a respeito do desenvolvimento da atividade de comunicação com surdos.
Curso de Inclusão e Acessibilidade	Mudança de atitudes e capacitação da comunidade acadêmica para atuarem com a diversidade humana é fundamental, especialmente quando se considera que o rompimento de barreiras atitudinais e de comunicação é imprescindível para o avanço das práticas de educação inclusiva.
Curso de Braille	Mudança de atitudes e capacitação da comunidade acadêmica para atuarem com a diversidade humana é fundamental, especialmente quando se considera que o rompimento de barreiras atitudinais e de comunicação é imprescindível para o avanço das práticas de educação inclusiva.
Oficina “Noções de Audiodescrição”	A áudio-descrição é uma técnica de tradução que transforma imagens em palavras. Desta forma, em determinado contexto, uma aula com áudio-descrição, para pessoas cegas.
Confecção de material em Braille	Acesso e inclusão da pessoa cega.
Encontro de Estudantes Surdos na Univasf	Fomentar discussões e ações acerca do efetivo atendimento em saúde às pessoas surdas.
Reuniões com coordenação de Colegiado e orientações à professores	Encaminhamentos e acompanhamento de ações para de inclusão e acessibilidade dos estudantes com deficiências.
Workshop Saúde em Libras do Vale do São Francisco	fomentar discussões e ações acerca do efetivo atendimento em saúde às pessoas surdas, estimulando assim que profissionais e estudantes de saúde exerçam suas ações também através da Língua Brasileira de Sinais, em cumprimento a Lei 13.146/15.
Participação dos intérpretes de Libras na tradução de vídeos em atividades da plataforma digital educativa da Univasf, WebTV Caatinga	Tradução em Libras para desenvolvimento da atividade de comunicação com surdos.
Projeto de extensão Inclusão Começa em Mim!	Remoção de barreiras atitudinais (preconceitos, visões estereotipadas acerca das deficiências, etc.) estimulando perspectivas de inclusão e acessibilidade.
Projeto “Minuto em Libras”	Divulgar a LIBRAS, promovendo políticas continuadas de inclusão da pessoa surda.
Seleção e atuação de estagiário	atuar como transcritor de fala em tempo real, contribuindo assim para processos efetivos de inclusão e acessibilidade de alunos surdos oralizados devidamente matriculados na Univasf.
Atuação dos intérpretes/tradutores de LIBRAS nas reuniões do Colegiado de Ciências da Natureza - Campus Serra da Capivara	Tradução e interpretação em Libras para o professor.
Atuação dos intérpretes/tradutores de LIBRAS em eventos da Univasf	Tradução e interpretação em Libras para a comunidade.
Realização de Formação em Inclusão e Acessibilidade solicitadas pela comunidade externa	Mudança de atitudes e capacitação da comunidade acadêmica para atuarem com a diversidade humana é fundamental, especialmente quando se considera que o rompimento de barreiras atitudinais e de comunicação é imprescindível para o avanço das práticas de educação inclusiva.
Realização do Congresso Brasileiro Saúde em Libras	Fomentar discussões e ações acerca do efetivo atendimento em saúde às pessoas surdas, estimulando assim que profissionais e estudantes de saúde exerçam suas ações também através da Língua Brasileira de Sinais, em cumprimento a Lei 13.146/15.
Incluir Kids	Trabalhar os princípios básicos de inclusão e acessibilidade com crianças de 04 a 12 anos, através do lúdico e da brincadeira; Proporcionar momentos de convivência entre crianças com e sem deficiência, atuando assim na remoção de barreiras atitudinais.

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) - Univasf.

UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (INCLUIR) DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) NA UNIVASF, DE 2013 A 2019

Ano	Ação
2013	Curso de LIBRAS; Curso de Braille e Acessibilidade para a comunidade acadêmica.
2014	Aquisição de 16 cadeiras de rodas.
2015	Curso de Libras.
2016	Adaptação de 01 (uma) cadeira para Laboratório do CCA que será utilizada pelo aluno João Pedro de Carvalho Melo Gomes Benevides (Ciências Biológicas) cadeirante; Apoio na realização do II Workshop saúde em LIBRAS com pagamento de diárias e passagens para palestrantes: professor Antônio Cardoso (UFPE) e Luciana Ruiz (psicóloga surda); Utilização de parte do recurso para construção de rampa de acesso ao palco do Auditório da Biblioteca.
2017	Curso de Libras. Aquisição de materiais para a Biblioteca: Lupas Eletrônicas (08) Mouses Estacionários de Esfera (08) e Teclados tipo Colmeia (08) Aquisição da Linha Braille; 06 cadeiras para o setor; Material gráfico; Material de consumo.
2018	03 cadeiras doadas ao Colegiado de Educação Física: 01 Cadeira de rodas para Basquete, 01 Cadeira de rodas para Bandminton, 01 Cadeira de rodas para Banho; 01 Cadeira de rodas Infantil; Passagens para Palestrantes do I Congresso Saúde em Libras; Diárias para Palestrantes do I Congresso Saúde em Libras; Material Gráfico.
2019	01 Aspirador de Pó e Líquido; 02 Microcomputadores; 02 Estabilizadores; 01 Notebook; Passagens para servidores: Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade; Diárias para servidores: Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade; Material de Consumo; Aditivo no contrato 029/2019, da AB Engenharia para Construção, no valor de R\$ 6.108,03 (seis mil, cento e oito reais e três centavos), verba do Programa Incluir para construção de rampas internas no campus Juazeiro.

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) - Univasf.

AÇÕES DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO





Centro de Práticas e Estudos em Psicologia

O CEPPSI foi oficialmente inaugurado dia 27 de Agosto de 2009, em solenidade pública e aberto para inscrição à comunidade em 14 de Setembro de 2009.

O CEPPSI é um órgão suplementar da Univasf, localizado no campus centro, em Petrolina-PE. Sua estrutura física conta com 05 salas de atendimentos individuais e duas salas para atendimento em grupo, estando projetado para receber usuários diversos que necessitem de acompanhamento psicológico individual e/ou em grupo. Este Centro tem o objetivo de oferecer ao estudante de psicologia um espaço para desenvolver aprendizado e conhecimento científico atendendo as variadas demandas da sociedade em ensino, pesquisa e extensão.

As atividades desenvolvidas no CEPPSI estão correlacionadas ao Curso de Psicologia, conseqüentemente, poderão ser de usufruto dos docentes e discentes em suas mais diversas atividades acadêmicas, sejam relacionadas às disciplinas práticas, estágios curriculares, pesquisas e extensão.

Em relação às atividades acadêmicas de cunho terapêutico realizadas pelos alunos do Curso de Psicologia, estas deverão estar vinculadas ao Estágio Profissionalizante (em uma das ênfases, supervisionadas/orientadas por professores do Colegiado de Psicologia) a uma disciplina da grade curricular ou ainda a um projeto de pesquisa ou extensão desenvolvidos por técnicos ou professores psicólogos. Na maior parte do tempo, a prática é desenvolvida por discentes orientados pelos professores e supervisores de estágio, tendo em vista o caráter formador da instituição.

O CEPPSI é composto atualmente por uma Diretora, 2 psicólogas servidoras, 2 servidores técnico administrativo e 2 terceirizados (vigilante e porteiro), além de, esporadicamente, até 2 psicólogos voluntários. É regido por um conselho diretor que inclui representantes da reitoria, da coordenação, dos estagiários e das ênfases do curso. Vale ressaltar, que só em meados de janeiro de 2020 recebemos um novo servidor técnico administrativo.

A política de serviços adotada pelo CEPPSI está relacionada com sua missão como serviço escola de Psicologia, atenta às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Psicólogo: capacitar os estudantes do curso, ao mesmo tempo em que atende com qualidade as demandas de atendimento/acompanhamento psicológico da comunidade. Os serviços são gratuitos, ofertados das 8:00 às 20:00h, de segunda a sexta-feira, excetuando-se os feriados, ininterruptamente, independente de semestre letivo e férias de servidores. O acolhimento psicológico é realizado mensalmente e se caracteriza por ser um atendimento cujo objetivo é acolher os usuários, compreender suas demandas de tratamento e realizar encaminhamentos, podendo esses últimos, serem para os serviços do próprio CEPPSI ou para instituições externas que atendam da melhor forma a necessidade do sujeito.

Desde 2018 que a porta de entrada para os serviços do CEPPSI vem sendo o acolhimento psicológico, o qual precisou ser suspenso em setembro de 2019, pela grande quantidade de pessoas que estavam aguardando na fila de espera. Tal atividade estará sendo retomada a partir de abril de 2020. Sobre a necessidade de suspensão ressaltamos que uma das finalidades do CEPPSI é oferecer um serviço de qualidade e ser um espaço de articulação teórico-prática para o estudante de psicologia. Contudo, acolhimentos específicos continuaram sendo realizados para composição de grupos para tratamentos específicos. O atendimento emergencial, que é uma escuta clínica pontual qualificada, foi um serviço que continuou sendo ofertado, a fim de atender casos de grande sofrimento psíquico.

Temos envolvido por semestre, vários docentes do Colegiado de Psicologia, que atuam como supervisores e cerca de 50 estagiários (de 9º e 10º período do curso). Além desses, temos envolvidos na prestação de serviços, estudantes



de graduação não estagiários, residentes e mestrandos, tendo aulas práticas, realizando pesquisas ou participando de projetos de extensão e/ou pesquisa.

Serviços: Acolhimento, Atendimento Emergencial, Aulas, Avaliação Psicopedagógica, Contação de Histórias, Diagnóstico Institucional, Grupo Ansiedade em Universitário, Grupo Brinquedoteca, Grupo de Casais, Grupo de Encontro, Grupo de Encontro - Automutilação, Grupo de Escuta 1, Grupo de Fibromialgia, Grupo de Idosos, Grupo de Pânico, Grupo de Promoção de Saúde, Grupo INSS, Grupo Interventivo Desempregados, Grupo Operativo, Grupo para Homens, Grupo Tecendo Sentidos, HU - Plantão, Pesquisa e Coleta de Dados, Primeiro Atendimento, Projeto de Extensão Cuidado ao Universitário, Retorno, Reunião e Supervisão.

Durante todo o ano de 2019, o Centro continuou realizando o projeto SABER MAIS PARA FAZER MELHOR, que é de fluxo contínuo para formação continuada de estagiários do serviço. Esse projeto, de caráter permanente desde ano 2017, é composto por um conjunto de atividades acadêmicas diversificadas, a exemplo de oficinas, cursos, palestras, mesas redondas e atualização profissional, fazendo parte da política de serviços do setor.

Nas dependências do CEPPSI foram realizados os projetos de extensão abaixo relacionados e que continuam ativos em 2020:

- Brinquedoteca;
- Com-versando com a automutilação: ações de cuidado e enfrentamentos;
- Núcleo de Cuidado ao Estudante Universitário do Semiárido – NuCEU do Semiárido (2018);
- Projeto de Intervenção, Pesquisa e Estudos em Terapia Cognitivo-Comportamental (2018);



Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga

O Centro de Conservação e Manejo de Fauna - CEMAFAUNA CAATINGA tem como objetivo promover a conservação e o manejo da fauna silvestre da Caatinga. Atua principalmente no Programa Básico Ambiental (PBA-23) denominado de Programa de Conservação de Fauna e Flora uma das Condicionantes da Licença de Instalação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. O Centro é a unidade de Triagem de Animais Silvestres do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, mais conhecido como CETAS.

O CEMAFAUNA está localizado no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) no município de Petrolina, Pernambuco. Possui uma área de 3,5 hectares onde são manejados os animais resgatados no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, com uma área construída de 6.671,43 m². O Centro conta com um CETAS (com clínica veterinária, enfermarias, quarentenário, maternidade, com uma estrutura de recintos para a reabilitação de aves, mamíferos e répteis), NECMOL (laboratórios de genética, bioquímica, microbiologia, ecologia e bioinformática), BIOTA (laboratórios de análises de água, ecologia aquática e ictiofauna) e o MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA (coleções científicas e centro de visitantes), além de uma administração e Laboratório de sensoriamento remoto. Também faz parte do escopo do centro o monitoramento da Entomofauna (insetos terrestres e aquáticos), Ictiofauna (peixes), Herpetofauna (répteis e anfíbios), Ornitofauna (aves), Mastofauna (mamíferos) nas áreas de influência direta e indireta do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Todas as unidades do CEMAFAUNA são equipadas para darem sustentação prática e teórica as diversas ações de ensino, extensão e pesquisa nos diferentes níveis de conhecimento (Iniciação Científica - IC, Mestrado e Doutorado). Como resultados das ações científicas, tem-se a um total de 191 publicações, em forma de artigos, resumos, monografias, dissertações, além de seis livros.

O CEMAFAUNA também representa uma importante ferramenta para a formação de estudantes das mais diversas áreas, como Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrônoma. Neste sentido, o centro já apresentou 104 estagiários (entre bolsistas e voluntários entre os anos de 2008 e 2018). Atualmente, são estagiários bolsistas do CEMAFAUNA 15 estudantes de graduação e cinco de pós-graduação. Além de estagiários, as atividades internas e em campo são desempenhadas por 107 funcionários, entre vigilantes, auxiliares de campo, motoristas, analistas ambientais, pesquisadores, auxiliares de limpeza, auxiliares administrativos e tratadores de animais.

RESUMO DA PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DO CEMAFAUNA CAATINGA DE 2012 A 2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resumos	30	21	0	15	08	08	04	04
Artigos	05	07	06	05	01	0	01	02
Monografias	02	06	05	05	03	0	01	03
Dissertações	0	0	0	03	03	02	03	05

Fonte: Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA CAATINGA) - Univasf.

Livros publicados pelo CEMAFAUNA CAATINGA



CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES - CETAS

O CETAS atua diretamente na recuperação de animais silvestres vítimas do comércio e tráfico de animais silvestres, sendo composto, basicamente, por uma clínica veterinária, uma maternidade, duas enfermarias, um serpentário, uma farmácia, um quarentenário e recintos de reabilitação de animais (mamíferos, aves e répteis).

Além da fauna oriunda do PISF, o CETAS também recebe animais provenientes do tráfico de ilegal, por meio de fiscalizações dos órgãos ambientais competentes, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, dentre outros.

DETALHAMENTO DE ANIMAIS RECEBIDOS NO CETAS CEMAFAUNA, ENTRE 2013 E 2019

Instituições	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Parceiros (como IBAMA, CPRH, INEMA, Polícia Civil, Militar e Federal, Corpo de Bombeiros)	918	345	1.383	853	1.905	110	347	550
PROJETO - PISF / CETAS	30	42	243	137	51	07	73	42
TOTAL	948	387	1.626	990	1.956	117	420	592

Fonte: Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA CAATINGA) - Univasf.

NÚCLEO DE ECOLOGIA MOLECULAR - NECMOL

O NECMOL é composto pelos laboratórios de Bioinformática, Sequenciamento, Genética Molecular, Hematologia e Parasitologia Animal, Ecologia, Bioquímica, Microbiologia, Morfofisiologia Animal e Citogenética Animal. Neste complexo são realizadas pesquisas de IC, mestrado, doutorado e pós-doutorado (DRC/PNPD) através da utilização de equipamentos de média e alta complexidade. Os laboratórios deste núcleo atendem as atividades de coleta e processamento de amostras biológicas de diversos grupos de organismos, incluindo microrganismos, insetos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, servido a grupos liderados por pesquisadores da Univasf.

Núcleo de Bioindicadores terrestres e aquáticos - BIOTA

O BIOTA é composto pelos laboratórios de Ecologia e Qualidade da Água, Ecologia Comportamental de Insetos, Ictiologia e Taxidermia. No BIOTA são realizadas pesquisas de IC, mestrado e doutorado por meio de análises da biota terrestre (mamíferos, aves, besouros escarabeídeos e formigas) e aquática (insetos e peixes) e análises da qualidade da água.

MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA

O Museu de Fauna da Caatinga foi criado em 2012 com cinco coleções científicas: Mamíferos, Aves, Répteis/Anfíbios, Peixes e Insetos. Apresenta como missão principal, abrigar todas as coleções científicas de animais provenientes do Projeto de Integração do Rio São Francisco, privilegiando aqueles resgatados nos Eixos Norte e Leste das obras. Caracterizar-se como uma unidade de referência da fauna existente no semiárido nordestino empregando e gerando o conhecimento técnico-científico. As cinco coleções científicas do Museu de Fauna disponibilizam para diversos pesquisadores do Pernambuco e de outros estados do Brasil seu acervo para o desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica, mestrado e doutorado gerando publicações em periódicos nacionais e internacionais e contribuindo para a formação de recursos humanos especializados.

Além das coleções científicas, o Museu conta com um centro de visitantes com um auditório que apresenta capacidade para 120 pessoas; um espaço expositivo com representantes da fauna do semiárido nordestino; Laboratório de Mastozoologia; Laboratório de Ornitologia; Laboratório de Herpetologia; Laboratório de Entomofauna Terrestre; Laboratório de Geoprocessamento; Laboratório de Paleontologia e Evolução; e uma biblioteca setorial.

A missão do Museu pode ser melhor entendida quando exemplificadas as seguintes ações:

- Atuar como um centro regional de excelência em Fauna;
- Buscar o permanente desenvolvimento tecnológico, organizacional e gerencial, atento ao ambiente dos indicadores próprios de sua natureza;
- Proporcionar à comunidade acadêmica e a sociedade em geral o acesso a bens patrimoniais naturais e culturais da maior significação;

- Contribuir para reforçar nos seus visitantes, o sentimento de cidadania estimulando permanentemente a predisposição em participar ativamente nas questões socioambientais de seus meios, histórico e geográfico;
- Prover facilidades ao visitante oportunizando contato e conhecimento abrangentes da fauna da região do semiárido nordestino;
- Estimular nos meios acadêmicos, particularmente entre professores e estudantes, a vocação para a pesquisa, contribuindo para um crescente aumento de acervo;
- Desenvolver estudos e pesquisas buscando o conhecimento mais profundo dos problemas ambientais, como condição essencial à formulação de políticas e propostas coerentes e eficazes para a sua solução;
- Desenvolver estudos sobre a biologia das espécies de fauna da Caatinga focada em taxonomia, relações filogenéticas, autoecologia, biogeografia e inter-relações da fauna com a diversidade de ambientes das Caatingas e principalmente sua relação com o homem;
- Desenvolver ações de educação ambiental junto à comunidade visando o envolvimento de todos na conservação da fauna no Projeto de Integração do Rio São Francisco e no Sertão do Rio São Francisco.

O Museu já contou com 21.226 visitantes, desde 2012. Nos últimos dois anos (2018 e 2019) foram realizados 18 Eventos com exposição de stands CEMAFAUNA, 13 palestras, oito Cursos de Extensão e dois Eventos.



Palestra de educação ambiental ministrada para visitantes do Museu de Fauna da Caatinga



Visitantes no Museu de Fauna da Caatinga, na área de exposição da fauna

RESGATE E MONITORAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES - PISF

O Programa de Conservação de Fauna e Flora (PBA-23) é parte integrante do processo de licenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) e é executado por meio de Subprogramas de Monitoramento e Resgate de Fauna e de Flora. A dinâmica semestral de execução destes subprogramas nos Eixos Norte, Leste e Ramal do Agreste visam à identificação e mitigação dos impactos ambientais em decorrência destes empreendimentos, nas suas diferentes fases, além de fornecer diretrizes para a conservação da diversidade biótica local.

Destaca-se como contribuição adicional desses subprogramas o incremento do conhecimento científico sobre a fauna da Caatinga. Neste sentido, já foram registradas mais de 1.190 espécies de animais, com 1.282.170 indivíduos monitorados, dentre insetos, peixes, répteis, anfíbios, mamíferos e aves. Os números destas atividades podem ser verificados na abaixo.

NÚMERO DE ESPÉCIES E DE INDIVÍDUOS CONTABILIZADOS DURANTE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CAMPO PELA EQUIPE DO CEMAFAUNA CAATINGA

Subprogramas	Número de espécies	Abundância de espécies
Subprograma de Monitoramento da Herpetofauna	92	106.591
Subprograma de Monitoramento da Avifauna	277	369.583
Subprograma de Monitoramento da Mastofauna	63	11.316
Subprograma de Monitoramento da Entomofauna Terrestre	226	122.436
Subprograma de Monitoramento da Entomofauna Aquática	261	286.319
Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna	125	195.816
Subprograma de Afugentamento e Resgate de Fauna Silvestre	153	190.109
Total	1.197	1.282.170

Fonte: Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA CAATINGA) - Univasf.



Relações Internacionais

DADOS SOBRE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE 2012 A 2019

Tipos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Convênios (com atividade / sem atividade)	0 / 7	1 / 7	1 / 6	1 / 5	2 / 1	5 / 0	5 / 0
Recepção de missões internacionais	0	1	1	2	1	0	1

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI) - Univasf

MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE 2012 A 2019

Tipos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mobilidade de estudantes da Univasf	0	0	0	2	1	0
Mobilidade de estudantes estrangeiros	0	9	5	8	1	1
Programa Ciência sem Fronteiras	12	139	62	77	0	0

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI) - Univasf

O subprograma “Fostering Bridges - FsB” se propõe a contribuir para a mudança do paradigma interno dos convênios genéricos (os chamados “convênios guarda-chuva”), colocando a ARI à disposição dos proponentes de projetos em cooperação internacional para prestar apoio logístico, administrativo, jurídico e acadêmico, incluindo-se a busca por financiamento junto às agências de fomento nacionais e internacionais, além de promover o diálogo entre os parceiros durante a fase de negociação e formalização dos acordos, via teleconferências.

O diagrama mostrado na Fig. 1 ilustra a atuação do programa FsB junto à problemática envolvida no processo de formalização de um convênio de natureza internacional. A sistematização desse processo inclui esforços para a ampla divulgação das negociações e das propostas de convênios e acordos internacionais em meio a comunidade acadêmica, com a intenção de atrair potenciais colaboradores e beneficiários para as conversas, e com isso aumentar as chances de sucesso das parcerias.

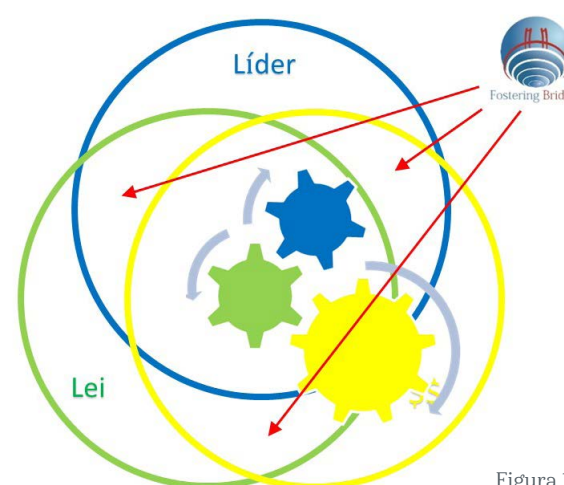


Figura 1

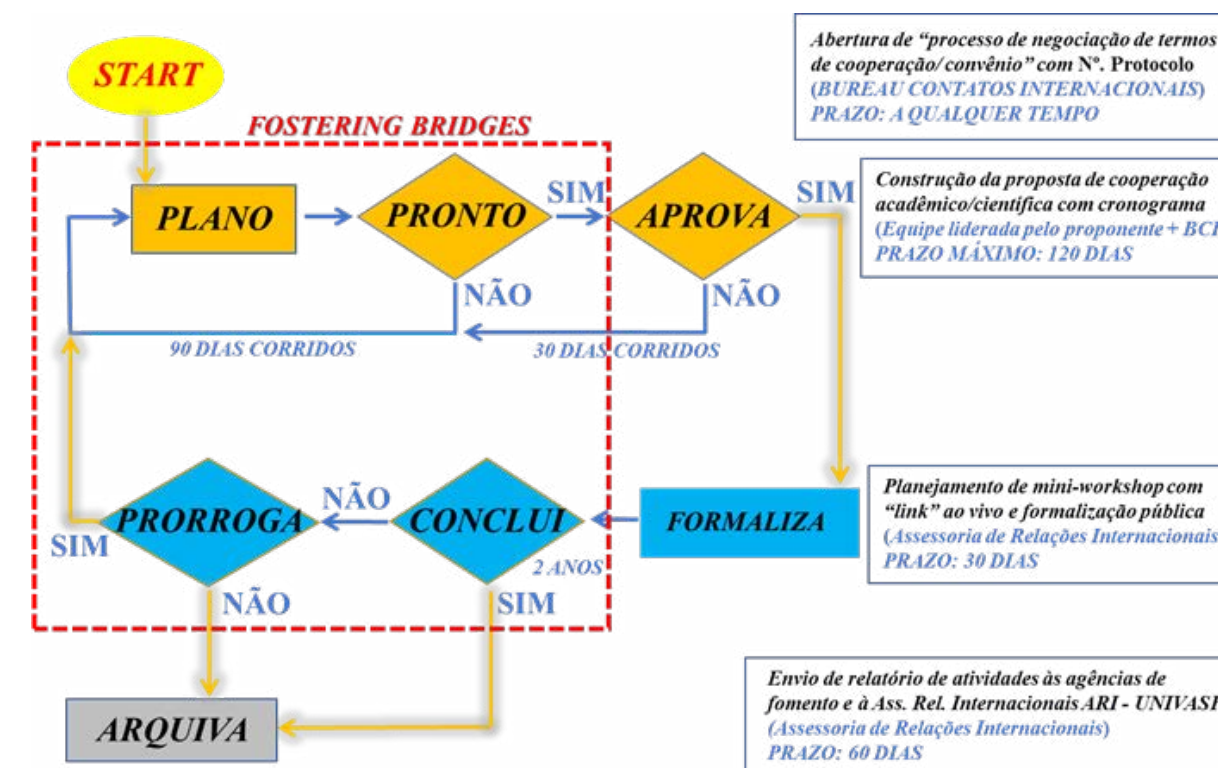


Figura 2

A Fig.2 mostra o processo de formatação de um convênio na forma de um fluxograma, delimitando os estágios de atuação do FsB.

A participação de estudantes e professores no processo de internacionalização da Univasf vem sendo discutida com os egressos dos editais passados dos programas de MEI, sobretudo com aqueles contemplados com bolsas de graduação sanduíche pelo programa CsF entre 2011 e 2014, que são ampla maioria em função do número de bolsas oferecidas. A ideia consiste em envolver egressos de MEI em ações efetivas que promovam a internacionalização da Univasf, inclusive no planejamento de novos intercâmbios, num esforço conjunto com as coordenações dos cursos moldado pela regulamentação interna em vigor concernente à MEI desde 2014. O envolvimento dos estudantes, tanto dos que iniciam seu processo de afastamento para períodos de mobilidade, quanto dos que já retornaram ao país, tem a intenção de subsidiar ações mais efetivas para criação de convênios interinstitucionais e internacionais entre os nossos colegiados de curso e os centros de referência em ensino e pesquisa visitados pelos estudantes regularmente a cada ano, desde 2012, principalmente através do programa CsF.

Biblioteca, Repositório e Produção Editorial

Vinculado ao Gabinete da Reitoria, o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf (SIBI) foi criado com o objetivo de integralizar e padronizar os serviços de todas as bibliotecas da Univasf. O SIBI é responsável pela coordenação e administração das bibliotecas e recursos informacionais que servem de suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, conforme as políticas, planos e programas da Univasf.

A estrutura organizacional do SIBI Univasf é orientada por um regimento interno, no qual estão estabelecidas as relações administrativas entre a Direção do SIBI e seus diversos setores, divididos em: Coordenação Técnica, Coordenação de Aquisição de Acervo, Chefia de Processos Técnicos, Chefia de Referência e Informação e Chefia das Bibliotecas Setoriais.

As bibliotecas do SIBI possuem espaços para leitura e guarda do acervo, dispõem de: salas de estudo em grupo, cabines individuais e mesas para estudo, sala de Coordenação, setor de Processamento Técnico e Restauração, espaço para periódicos e coleções especiais, copa e banheiros adaptados. Possuem computadores disponíveis aos usuários para consulta ao acervo e acesso a internet via wi-fi. Atualmente, o SIBI é composto por 07 bibliotecas, sendo 01 (uma) Unidade Central, localizada no Campus Petrolina- PE e 06 (seis) setoriais, localizadas nos campi de Ciências Agrárias - PE; Juazeiro-BA, Senhor do Bonfim-BA e Paulo Afonso - BA, São Raimundo Nonato - PI e Campus Salgueiro - PE.

As bibliotecas contam com profissionais bibliotecários, auxiliares de biblioteca, assistentes administrativos e atendentes que fornecem suporte à pesquisa, assegurando aos usuários, auxílio na consulta de obras do acervo e utilização dos serviços ofertados pelas Unidades de Informação do SIBI.

SERVIÇOS

Serviços ofertados pelas Unidades de Informação do SIBI:

- Consulta, empréstimo, devolução e renovação online de material bibliográfico;
- Treinamento e orientação à pesquisa (Serviços de Referência): Sistema Pergamum e bases científicas (Capes, Scielo, Bireme, etc.) e uso das normas da ABNT;
- Levantamento bibliográfico;
- Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Ficha catalográfica (Catalogação na fonte), etc.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

O SIBI utiliza um dos mais modernos e completos softwares para gerenciamento de bibliotecas, o Sistema Pergamum, onde é possível realizar renovação e reserva de material em qualquer computador com acesso à internet e através do celular, por meio do pergamum mobile.

O Catálogo Pergamum reúne em uma única ferramenta, todos os catálogos das instituições que utilizam o Sistema Pergamum e disponibilizam seus dados informacionais para pesquisa. Possibilita também realizar buscas, através do protocolo Z39.50, em diversas bibliotecas nacionais e internacionais, sendo possível consultar o acervo da Instituição, repositórios de acesso aberto e as normas técnicas.



O acervo do SIBI é composto de materiais informacionais, em suporte físico e virtual que servem de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Possui cerca de 65.000 exemplares em seu acervo, totalmente informatizado, que é composto basicamente por livros, periódicos, mapas e materiais multimídia, tombados junto ao patrimônio da Univasf. Atende a mais de 9.000 usuários, nas modalidades presenciais e a distância com média anual de empréstimo domiciliar de 200.000 exemplares. O empréstimo é realizado para os usuários cadastrados mediante o número de matrícula (CPF) e senha. O usuário tem acesso ao acervo de qualquer biblioteca do sistema.

e consulta a bases de dados científicas, uma vez que permite a obtenção de textos na íntegra, em tempo real.

Os usuários das bibliotecas podem acessar os conteúdos da Capes, em terminais conectados à rede, inclusive em domicílio de forma remota, por meio da rede Eduroam e Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) que permitem aos alunos, professores, técnicos e pesquisadores tenham acesso ao Portal de Periódicos da Capes em qualquer lugar, utilizando apenas o login e senha institucional.

Além disso, as bibliotecas participam do sistema Comut (que fornecem cópias de documentos), pelo qual é possível obter artigos de periódicos, capítulos de livros, teses e dissertações das mais diversas bases de dados que não se encontram disponíveis no acervo das bibliotecas da Univasf.

As bibliotecas disponibilizam através do Catálogo Pergamum, um pacote normas técnicas Target GEDweb – Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, que permitem aos usuários pesquisar, visualizar e imprimir diversos tipos de informações técnicas, tais como:

- Normas técnicas ABNT;
- Diários oficiais;
- Regulamentos Técnicos do INMETRO;
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;

- Resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- Procedimentos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS);
- Procedimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- Normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);

As normas estão em formato digital, permitindo que o usuário tenha acesso de forma rápida, inclusive pelo seu Smartphone.

O SIBI disponibiliza no endereço eletrônico - <http://portais.univasf.edu.br/sibi> - informações aos usuários sobre as Bibliotecas do Sistema, estrutura organizacional, consulta ao Sistema Pergamum, serviços de solicitação de ficha catalográfica, ISBN, Declaração de Isenção de Débito, Carta de Serviço – SIBI, Regimento do SIBI, Normas de apresentação tabular IBGE, tutoriais e guias, manual de normalização e projetos direcionados à comunidade acadêmica e externa.

CRESCIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A quantidade de exemplares varia conforme a quantidade de vagas/ano ofertadas por curso, passível de alteração quando a demanda acadêmica for maior que a oferta, novos exemplares serão adquiridos.

Com relação às disciplinas, no que se refere à bibliografia básica, é comum adotar 3 (três) livros textos, sendo adquirido 01 (um) exemplar da bibliografia básica para até 8 (oito) alunos. No que se refere à bibliografia complementar, os livros adicionais sugeridos de 1 (um) a 5 (cinco) títulos podem ser adquiridos no mínimo 2 (dois) exemplares de cada título. Estas proporções são alicerçadas no Instrumento de Avaliação do MEC.

A aquisição de obras atualizadas é realizada conforme a verba disponível no planejamento econômico e financeiro da Universidade. A cada semestre que se antecipa ao próximo período letivo, através de um trabalho conjunto entre a Biblioteca, Pró - Reitoria de Ensino e as Coordenações de Cursos, são indicados livros textos e bibliografias complementares, bem como periódicos informativos e técnicos científicos.

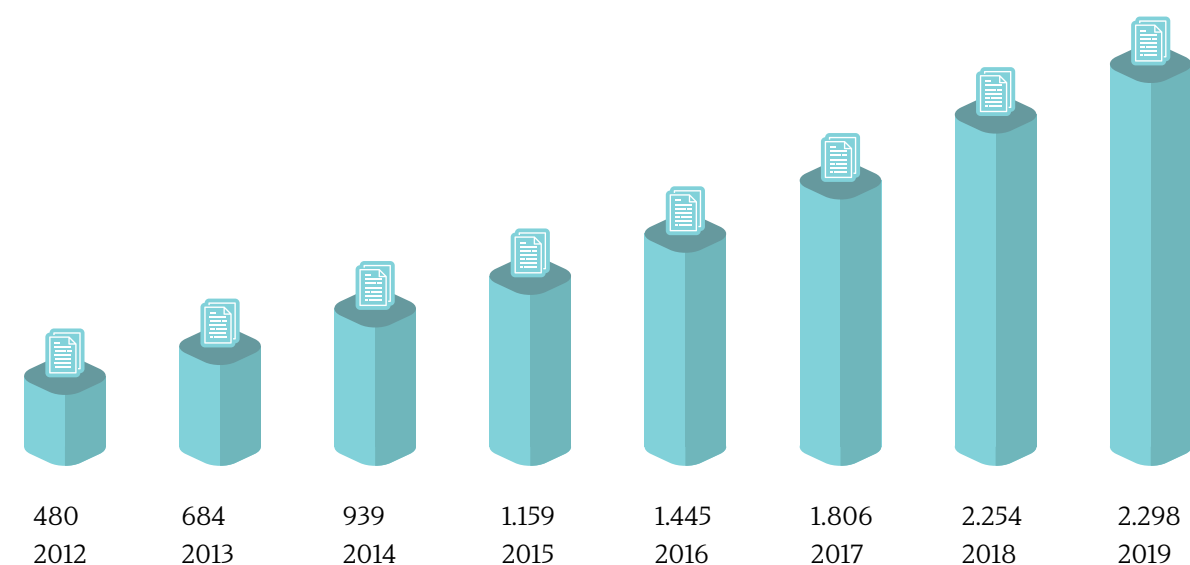
A indicação de periódicos e bibliografias básicas ou complementares é vista de acordo com o Plano de Ensino do Docente em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso. Os recursos financeiros para a aquisição e manutenção do acervo bibliográfico e multimeios são provenientes do orçamento anual elaborado pela Universidade e encaminhado a Pró - Reitoria de Gestão e Orçamento (PROGEST) que providencia as aquisições anualmente e está condicionada a liberação de verba por parte do MEC.

ACERVOS E SERVIÇOS NAS BIBLIOTECAS DE 2012 A 2019

Itens	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Leitores Inscritos	9.668	10.840	12.170	13.442	14.604	15.997	17.366	17.204
Empréstimos	48.490	77.182	72.278	49.536	46.315	55.222	52.566	33.744
Exemplares	36.396	43.872	46.810	49.313	52.785	57.972	60.061	64.086
Títulos	10.368	12.667	14.203	15.664	17.359	19.106	20.493	22.076

Fonte: Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf (SIBI) - Univasf

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TESES, DISSERTAÇÕES E TCC NA UNIVASF DE 2012 A 2019



Fonte: Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf (SIBI) - Univasf



Biblioteca
Campus Sede



Biblioteca
Campus Paulo Afonso



Biblioteca
Campus Juazeiro



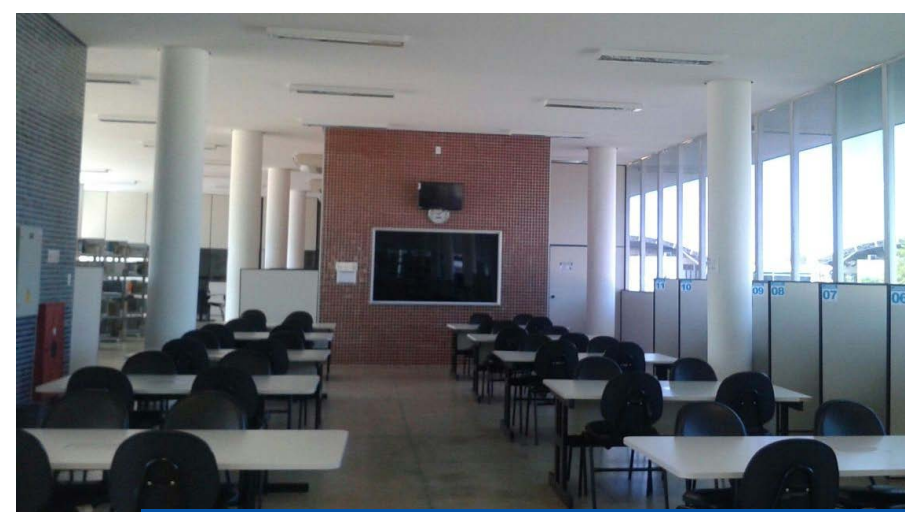
Biblioteca
Campus Senhor do Bonfim



Biblioteca
Campus Sede



Biblioteca
Campus Serra da Capivara



Biblioteca
Campus Ciências Agrárias

1ª Festa Literária da Univasf (Fliunivasf) (2014)

Objetivo: A Festa Literária do Vale do São Francisco foi uma iniciativa do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (SIBI/Univasf) para fomentar a cultura do livro e a promoção da leitura na região.



Geladeira literária: fome de leitura? sirva-se (2018)

Objetivo: Inserir geladeiras literárias em espaços públicos, como: parques, hospitais e postos de saúde para incentivar à leitura, facilitando o acesso a livros literários.



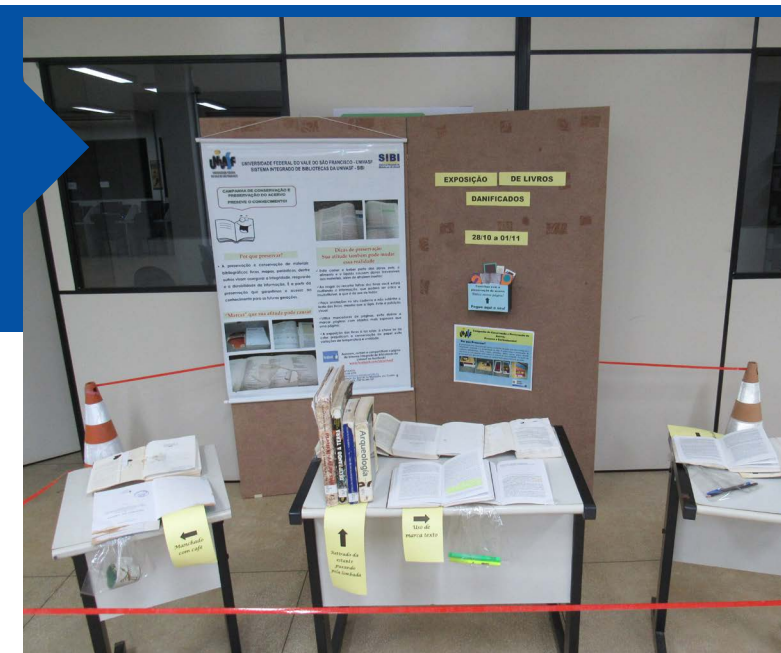
Campanha do perdão da biblioteca (2019)

Objetivo: Conscientizar os usuários da importância da pontualidade na devolução do material emprestado, possibilitando aos inadimplentes a regularização de pendência referente à devolução de obras nas Bibliotecas do SIBI por meio de doações de alimentos não perecíveis.



Campanha de preservação do acervo (2019)

Objetivo: Conscientizar os usuários da importância de preservar os materiais bibliográficos das bibliotecas do SIBI, alertando para ações que causam danos irreparáveis aos materiais.



PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Brinquedoteca Comunitária (2019)
Concebido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas em parceria com a Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco a fim de oferecer um ambiente lúdico para as crianças de 03 (três) a 10 (dez) anos, localizado na Univasf/ Campus Espaço Plural, BA 210 Km 04 – Rodovia Juazeiro/ Sobradinho, Bairro Malhada da Areia, Juazeiro/BA.



Projeto acessibilizando: sibi incluindo as diferenças (2017)
Objetivo: tornar acessíveis as bibliotecas que compõe o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf para todos os usuários, facilitando o acesso às suas dependências, permanência e circulação, bem como o acesso à informação por parte de usuários deficientes.



Workshop de Indicadores em Ciência & Tecnologia para Instituições de Ensino e Pesquisa (2019)
Objetivo: discutir o atual cenário da produção científica e técnica no Brasil, especificamente, conduzindo o público ao contato com o estado da arte e da técnica sobre as principais iniciativas de geração de indicadores em Ciência & Tecnologia (C&T): fontes, ferramentas e teorias, priorizando a dimensão prática.



SIBI mais perto de você (2018)
Objetivo: levar a todos os campi da Universidade atividades de capacitação aos usuários e colaboradores das bibliotecas setoriais, bem como atender às demandas informacionais e solicitações de docentes e técnicos quanto aos serviços do SIBI.





Biblioteca
Campus Sede

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

O Repositório Institucional da Univasf (RIU) está em fase de implantação na Universidade. Entretanto, o sistema de gerenciamento de acervo da Biblioteca exerce função semelhante de um repositório digital, no que tange arquivamento online de trabalhos acadêmicos, tais como: Teses, Dissertações e TCCs produzidos pela Univasf.

PRODUÇÃO EDITORIAL

O Regimento da Editora da Univasf (EDUNIVASF) foi aprovado, contudo, falta a formação do conselho editorial, bem como estrutura de funcionamento (recursos humanos, local de funcionamento, mobiliários/equipamentos).

AÇÕES DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO SIBI UNIVASF

O SIBI desenvolve ações inclusivas e acessíveis por meio do projeto Acessibilizando: SIBI incluindo as diferenças e visa tornar as bibliotecas mais acessíveis às pessoas com deficiência e permitir o acesso à informação por parte deste público, bem como, adquirir tecnologias assistivas, materiais, recursos físicos, tecnológicos e informacionais para adaptar as bibliotecas aos quesitos de acessibilidade arquitetônica e informacional.

O projeto tem por objetivo adequar a estrutura física desses espaços, proporcionando um ambiente mais receptivos a todos os usuários e disponibilizando informação por meio de tecnologias e materiais adaptados, facilitando o acesso às dependências, permanência e circulação.

As ações desenvolvidas pelo SIBI estão voltadas à Acessibilidade Física e Informacional e Acessibilidade Atitudinal.

Para proporcionar acessibilidade física e informacional, as bibliotecas dispõem de computadores adaptados com tecnologias assistivas para auxiliar as pessoas com deficiências visual e motora, por meio do uso de lupa eletrônica que amplia textos e imagens em computador; mouse estacionário de esfera que possibilita o movimento do cursor na tela exigindo menor necessidade de controle motor por parte do usuário; teclado tipo colmeia que possui uma máscara de acrílico que facilita a digitação com o uso de objetos cilíndricos destinados a pessoas com deficiência motora e software leitor de tela.

Por sua vez, no sentido de atender a Acessibilidade Atitudinal, o SIBI proporciona anualmente treinamentos aos seus colaboradores no atendimento às pessoas com deficiência, bem como no uso de tecnologias assistivas.

Entre as ações que fazem parte dos Encontros de Colaboradores do Sistema Integrado de Bibliotecas, estão palestras de treinamento em libras, curso de humanização/sensibilização no atendimento ao público, bate-papo inclusivo e outras capacitações.

Outra ação desenvolvida em colaboração com o Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas da Univasf é a utilização de placas indicativas na entrada das bibliotecas contendo informações em Braille para auxiliar os deficientes visuais. Em colaboração com o setor de Infraestrutura da Universidade foi concluído o remanejamento de estantes e organização do acervo em todas as bibliotecas para aplicação da distância mínima de 0,90m que proporciona a livre circulação de cadeirantes no acervo e adequação de balcões de atendimento para atender às pessoas com deficiência.

Nesse sentido, as contribuições ofertadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação foi na orientação da reformulação da página do SIBI para disponibilidade de recurso de aumento e diminuição de fonte, modificação das cores da tela e leitura em libras.

Soma-se a essas ações, o apoio do Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas e da TV Caatinga da Univasf nas gravações de vídeos em libras com informações institucionais de descrição do sistema de bibliotecas e serviços oferecidos para serem disponibilizadas no site do SIBI e TVs expostas nas bibliotecas.

Outra medida inclusiva adotada é a incorporação de obras em Braille, tipos ampliados e em áudio por meio de cooperação com instituições de apoio aos deficientes, a exemplo do Instituto Benjamin Constant, Fundação Dorina Nowill para Cegos, Senado Federal. As bibliotecas da Instituição possuem em seu acervo mais de 100 títulos acessíveis (coleção Braille, áudio e tipos ampliados).



Vale ressaltar que estão em andamento o processo de instalação de: piso tátil, alerta e direcional, uso de fitas antiderrapantes, aquisição de fones de ouvidos, scanner com voz e demais recursos tecnológicos que possibilitem a leitura de obras não adaptadas através da elaboração de um termo de referência para licitação de tecnologias assistivas enviado a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).

Campus Juazeiro



Serviços de Saúde

Hospital Universitário (HU) - UNIVASF/EBSERH

Hospital com constante superlotação do pronto socorro, média de 160,9%, em 2019, devido referência para os atendimentos às urgências e emergências, reguladas e por demanda espontânea, em neurologia e neurocirurgia (alta complexidade habilitada), traumatologia-ortopedia (alta complexidade habilitada), cirurgia geral para trauma, cirurgia vascular, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica reparadora e clínica médica. Ambulatório (Policlínica) para egressos da unidade e para primeiras consultas reguladas pela Secretaria de Saúde de Petrolina, com especialidades médicas, multiprofissionais e centro de reabilitação físico-motora.

Ocorre, ainda, que por falta de unidades de barreira no município e na rede, há um fluxo de baixíssima complexidade na porta de atendimento, que exige também a alocação de recursos humanos importantes e desviam nossa resolutividade para fazer a atividade que unidades básicas supririam adequadamente.

LEITOS HU-UNIVASF: 147 de internamento, sendo 129 gerais e 18 UTI (8 leitos de UTI bloqueados há mais de 3 anos por falta de profissionais), incluindo-se os 18 leitos de observação (13 leitos na sala de observação da emergência, há anos, são utilizados para internamento, além de 05 leitos da sala de cuidados intermediários da emergência. Cotidianamente, há pacientes internados na sala de urgência e emergência e nos corredores, devido à insuficiência de leitos.

CAPACIDADE INSTALADA DO HU:

- Salas cirúrgicas: 6 completas
- Principais Equipamentos: 1 autoclave de baixas temperaturas (plasma), 2 tomógrafos, 1 microscópio de neurocirurgia, 1 aspirador ultrassônico, 2 arcos cirúrgicos, ultrassonografia/ ecocardiografia.
- Exames externos: Ressonância Nuclear Magnética e Hemodinâmicas.
- Programa Consultórios Itinerantes: 2 consultórios de oftalmologia e 2 consultórios de odontologia.

LEITOS HOSPITALARES E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DO COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE 2013 A 2019

Ano	Leito	Internações/mês	Tempo Médio Permanência (dias)	Consultas/mês	Exames Laboratoriais/mês	Cirurgias/mês
2013	109	678	7,67	1.742	17.087	314
2014	111	648	8,78	1.171	12.013	327
2015	115	513	7,06	1.397	16.948	281
2016	147*	673	8,8	1.867	14.599	381
2017	139**	731	8,1	2.827	14.197	434
2018	139**	798	7,3	3.121	15.229	473
2019	139**	804	7,4	3.244	16.052	472

*Somando-se 18 leitos de observação que, cotidianamente, apresenta pacientes internados e 18 leitos de UTI; ** Somando-se 18 leitos de observação que, cotidianamente, apresenta pacientes internados e 10 leitos de UTI). Esclarecendo que o HU-Univasf rotineiramente está superlotado, com taxa de ocupação média de 145%.
Fonte: Hospital Universitário (HU) - Univasf



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU - UNIVASF/EBSERH

Assinatura de contrato com a EBSERH: 07/01/2014
Conjuntura local:
População de Petrolina: 343.865 habitantes (estimativa IBGE-2018)
População de Juazeiro: 215.183 habitantes (estimativa IBGE-2018)
Rede PEBA – 2.077.857 habitantes (estimativa IBGE-2018)
Perfil Assistencial – Classificação: Hospital Geral Adulto - Porta de Entrada

Possuímos contratualização com o município de Petrolina, que integra a Rede de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (Rede PEBA), composta por 53 municípios.

A despeito de sua capacidade de atendimento, as situações de complexidade e especificidade que são de fundamental importância para a população, o HU-Univasf permanece superlotado pela imposição de pacientes de toda a Rede que se utiliza, via Central de Regulação Interestadual de Leitos (CRIL), do recurso “vaga zero” que deveria ser, apenas, utilizado em casos esporádicos.

Ao mesmo tempo, ocorre fluxo constante de pacientes trazidos pelos SAMUs, sem consulta de disponibilidade de recursos mínimos ao atendimento dos casos, que poderiam e deveriam ser colocados em unidades de menor complexidade e com vocação aos cuidados a pacientes de longa permanência e preparação aos cuidados domiciliares.

Há habitual desrespeito às especificidades, especialidades e complexidades do HU-Univasf, ocasionando desperdício de investimentos e recursos públicos alocados à comunidade pela utilização destes, em situações onde nossas equipes e instalações recebem pacientes clínicos, ou crônicos, que demandarão elevados tempos de permanência hospitalar e uso de recursos humanos especializados que são dissipados com pacientes que deveriam ser colocados em outros locais.



POLICLÍNICA UNIVASF

Buscamos seu funcionamento como Hospital-Dia, ou seja, uma unidade direcionada aos atendimentos secundários à saúde ligados aos exames diagnósticos e aos atendimentos ambulatoriais por meio de regulação de usuários egressos do HU e de encaminhamentos da Secretaria de Saúde. Além disso, recebe os estudantes de graduação e pós-graduação da Univasf e das demais instituições conveniadas.

Atende as seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Traumatologia e Ortopedia, Angiologia, Pediatria, Ginecologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Radiologia e Urologia. Também possui ambulatório de curativos (estomatoterapia). Posteriormente, serão ofertadas consultas e exames de colposcopia.

No que tange ao atendimento secundário à saúde, realização de exames de ecografia, ultrassonografia, ergometria, ergoespirometria, mapa, holter, eletrocardiografia, eletroencefalografia e cirurgias ambulatoriais.

Em relação ao ensino e à pesquisa: Laboratório de Histopatologia, 3 salas de aula com estrutura para videoconferências e telemedicina, além de sala para orientações farmacêuticas.

CAPACIDADE INSTALADA DA POLICLÍNICA

- Consultórios: 21
- Salas cirúrgicas: 2 completas e 2 para pequenos procedimentos.

ENSINO E PESQUISA

- Residência Médica: 11 programas nas seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cardiologia com ano adicional Ecocardiografia, Cirurgia Básica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Vascular com ano adicional em Angiorradiologia

e Cirurgia Endovascular, Clínica Médica, Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia e Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

- Nº de residentes: 41
- Residência Multiprofissional: 3 programas nas seguintes áreas: Enfermagem em Urgência e Emergência, Residência Multiprofissional em Intensivismo, Residência Multiprofissional em Saúde Mental
- Nº de residentes: 30
- Total de Residentes: 71

DESAFIOS

- Redimensionamento de pessoal para atendimento das demandas de atenção à saúde e ao preconizado pelos Conselhos de Classe. Tivemos um corte de 25%, pelo Ministério do Planejamento, do quadro de pessoal provisionado.
- Ratificar a importância da resolutividade dos hospitais de Senhor do Bonfim e Paulo Afonso, pois recebemos usuários de todos os municípios da Rede que deveriam ser atendidos nas unidades de referência para pequenos procedimentos.
- Em Petrolina, ampliação das especialidades atendidas na UPA 24h, com a inclusão de atendimentos a pequenos traumas, para que o HU fique somente com os procedimentos de média e alta complexidade.
- Atendimento de urgência infantil no Dom Malan, com pediatra e cirurgião pediátrico ou termos um cirurgião pediátrico de sobreaviso para emergências em nosso HU.
- Ampliação da capacidade produtiva (UTI, CENTRO CIRÚRGICO, CME)
- Construção do depósito para abrigo de insumos;
- Ativação dos serviços de Angiografia;
- Construção do Bloco de Repouso Integrado para os profissionais assistenciais.



PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE 2017 A 2019

Tipos de procedimentos cirúrgicos	2017	2018	2019
Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial	327	349	235
Cirurgia Geral	880	922	844
Cirurgia Plástica	34	81	88
Cirurgia Vascular	854	1.092	886
Neurocirurgia	447	516	404
Ortopedia e Traumatologia	2.653	2.702	3.196
Urologia	07	10	05
Total	5.202	5.672	5.658

Hospital Universitário (HU) - Univasf

QUANTIDADE DE CONSULTAS AMBULATORIAIS REALIZADAS DE 2017 A 2019

Especialidades	2017	2018	2019
Anestesiologia	636	556	490
Cardiologia	2.597	4.304	5.453
Cirurgia da mão	1.127	1.273	704
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	618	634	621
Cirurgia geral	3.633	3.996	3.691
Cirurgia plástica	302	378	485
Cirurgia vascular	2.921	2.731	2.387
Clínica médica	1.126	895	700
Dermatologia	762	1.749	1.666
Endocrinologia e Metabologia	1.105	1.087	1.261
Enfermagem em Estomaterapia	3.146	345	1.810
Gastroenterologia	269	262	305
Ginecologia e Obstetrícia	47	89	107
Hematologia e Hemoterapia	626	793	821
Infectologia	83	237	237
Medicina do Trabalho	70	31	121
Nefrologia	415	491	758
Neurocirurgia	1.225	1.446	1.461
Neurologia	1.653	1.515	1.231
Ortopedia e Traumatologia	5.873	5.221	5.367
Otorrinolaringologia	379	948	814
Pediatria	179	315	419
Psiquiatria	140	390	278
Reumatologia	374	400	468
Urologia	29	113	76
Total	29.427	30.148	31.731

Hospital Universitário (HU) - Univasf

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA REALIZADOS DE 2017 A 2019

Tipos de procedimentos	2017	2018	2019
Laboratório Clínico	170.364	182.745	192.634
Radiologia (Procedimentos)	19.749	39.647	48.845
Ultrassonografia	1.965	1.806	3.413
Tomografia	10.896	12.210	17.737
Ressonância Magnética	564	458	300
Endoscopia	174	228	308
Radiologia Intervencionista	841	738	272
Total	225.430	237.832	263.508

Hospital Universitário (HU) - Univasf

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAL, DE REABILITAÇÃO E NUTRIÇÃO REALIZADOS DE 2017 A 2019

Especialidade	2017	2018	2019
Psicologia	5.817	5.655	4.209
Serviço Social	15.211	10.786	10.137
Nutrição	33.157	31.333	6.938
Fisioterapia	25.649	29.085	30.674
Terapia Ocupacional	2.111	3.444	4.101
Total	81.945	80.303	56.059

Hospital Universitário (HU) - Univasf

Campus Serra da Capivara



Clínica Veterinária Universitária

QUANTITATIVO DE SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE 2014 A 2019

Setor	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Clínica Médica de Pequenos e Grandes Animais	371	506	581	1.672	2.514	1.593
Clínica Cirúrgica e Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais	70	88	58	296	167	131
Análises Clínicas	1.179	3.537	4.489	1.239	7.203	3.124
Anatomia Patológica	75	0	8	11	23	35
Total de exames laboratoriais	1.254	3.537	4.497	1.250	7.226	3.159
Diagnóstico por Imagem	132	144	628	908	1.086	422

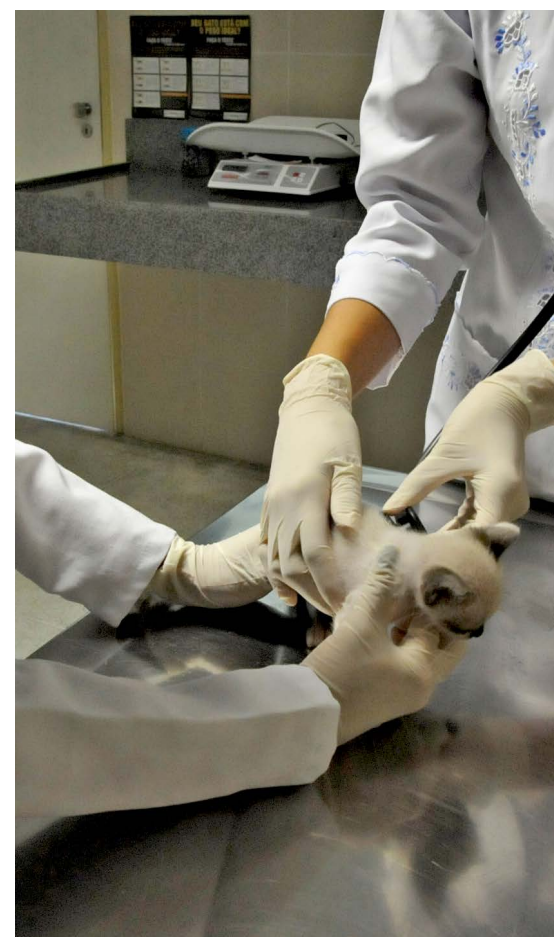
Fonte: Clínica Veterinária Universitária (CVU) - Univasf.

O total de exames de Imagem a partir de 2015 incluem: exames radiográficos, ultrassonográficos e eletrocardiográficos.

Em 2016 iniciamos o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu denominado Curso de Especialização em Práticas Hospitalares em Cães e Gatos (CEPHCG). Naquele ano tivemos apenas uma aluna matriculada e, já no ano seguinte, oferecemos seis vagas, sendo 02 em Clínica Médica de Pequenos Animais (CMPA); 02 em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (CCPA); 01 em Diagnóstico por Imagem (DPI) e 01 em Doenças Infecciosas em Cães e Gatos (DIC). O reforço dos discentes Médicos Veterinários do CEPHCG fez aumentar gradualmente os números de atendimentos e exames complementares.

Quantitativo de alunos do CEPHCG de acordo com os anos:

- 2016 tivemos uma aluna matriculada em CMPA;
- 2017 tivemos 06 alunos matriculados, sendo 02 em CMPA; 02 em CCPA; 01 em DPI e 01 em DIC;
- 2018 tivemos 06 alunos matriculados, sendo 02 em CMPA; 02 em CCPA; 01 em DPI e 01 em DIC;
- 2019 tivemos apenas 04 alunos matriculados, sendo 01 em CMPA; 01 em CCPA; 01 em Diagnóstico por Imagem DPI e 01 em DIC.



Campus Sede - Petrolina (PE)



Gestão de Pessoas

Com a implantação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, através da Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, foi criado o Departamento de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos, contando inicialmente com apenas 3 (três) servidores. Após passou-se a denominação de Secretaria de Recursos Humanos.

Em fevereiro de 2012, em um contexto de mudanças políticas, a Secretaria de Recursos Humanos foi transformada em Secretaria de Gestão de Pessoas e em setembro de 2015 foi renomeada em Superintendência de Gestão de Pessoas. A mudança surgiu da necessidade reestruturação organizacional e de se adequar às tendências contemporâneas da Administração Pública.



MISSÃO: Atuar na política de gestão de pessoas da Univasf como órgão articulador de ações que visem o desenvolvimento e a qualidade de vida no trabalho dos servidores, em consonância aos objetivos institucionais.

VISÃO: Ser reconhecido pelos servidores da Univasf e de outras instituições públicas, como órgão que atua na política de gestão de pessoas, com eficiência e eficácia.

EIXOS: Carreira, sistemas e processos, desenvolvimento, saúde, previdência e benefícios, desempenho, qualidade de vida e capacitação.

VALORES: Ética, respeito, cidadania, responsabilidade social, comprometimento, comunicação eficaz, qualidade de vida e bem estar do servidor, compromisso institucional, trabalho em equipe e excelência.

Alinhando-se às modernas tendências, recursos humanos pode ser percebido como administração de pessoal. A gestão de pessoas é visualizada em um conceito mais abrangente, sendo responsável tanto pela administração de pessoas, quanto pelo desenvolvimento do servidor na carreira, tornando-o sujeito ativo e participativo do processo de trabalho dentro da organização.

A Superintendência de Gestão de Pessoas está hierarquicamente ligada à reitoria da Universidade. Para atender as demandas do quadro atual de servidores, a Superintendência conta com três departamentos, quais sejam: Departamento de Administração de Pessoas – responsável pela folha de pagamento, cadastro, lotação e benefícios; Departamento de Desenvolvimento de Pessoas – responsável pelo desenvolvimento, capacitação e desempenho e Departamento de Normas e Seleção de Pessoas – responsável pela área normativa e de concursos públicos para ingresso nas carreiras.

A Superintendência de Gestão de Pessoas da Univasf desempenha importante papel dentro da instituição, acompanhando o servidor em toda a sua vida funcional. Ao setor compete receber o servidor em sua admissão no serviço público, orientá-lo no tocante aos direitos e deveres, vantagens e benefícios, e mantê-lo em constante aprendizado e desenvolvimento na carreira, respeitando sempre os ditames legais.

Importante salientar que a Superintendência deve buscar identificar as competências técnicas, individuais e comportamentais dos servidores, para aperfeiçoar as relações de trabalho em de melhorar a qualidade de vida no trabalho.



QUANTITATIVO DO CORPO DOCENTE, POR TITULAÇÃO MÁXIMA, DE 2012 A 2019

Ano	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	
2012	4	1,0%	42	10,8%	167	42,8%	177	45,4%	390
2013	5	1,1%	40	9,1%	174	39,6%	220	50,1%	439
2014	4	0,9%	34	7,3%	185	40,0%	240	51,8%	463
2015	4	0,8%	41	8,4%	169	34,8%	272	56,0%	486
2016	2	0,4%	41	7,8%	160	30,3%	325	61,6%	528
2017	2	0,4%	44	8,1%	150	27,5%	350	64,1%	546
2018	2	0,35%	46	8,17%	140	24,87%	375	66,61%	563
2019	2	0,34%	36	6,19%	145	24,95%	398	68,50%	581

OBS.: Em setembro de 2013 passou a ser obrigatório o ingresso, por concurso público, do servidor docente com o título de Doutor, nos termos da Lei nº 12.772/2012 e suas alterações, razão do aumento do percentual de doutores na Univasf, além da liberação através de afastamentos para os servidores que já estavam na atividade.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

QUANTITATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, POR TITULAÇÃO MÁXIMA OU ESCOLARIDADE, DE 2012 A 2019

Ano	Doutorado		Mestrado		Especialização		Graduação		Ensino Médio		Total
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	
2012	1	0,34%	15	5,15%	174	59,79%	56	19,24%	45	15,46%	291
2013	1	0,34%	18	6,08%	176	59,46%	68	22,97%	33	11,15%	296
2014	1	0,29%	33	9,48%	183	52,59%	88	25,29%	43	12,36%	348
2015	2	0,56%	43	12,11%	185	52,11%	84	23,66%	41	11,55%	355
2016	4	1,10%	68	18,73%	178	49,04%	83	22,87%	30	8,26%	363
2017	5	1,36%	71	19,24%	188	50,95%	75	20,32%	30	8,13%	369
2018	6	1,62%	84	22,70%	184	49,73%	71	19,19%	25	6,76%	370
2019	9	2,46%	111	30,41%	168	46,02%	55	15,06%	22	6,02%	365

Obs.: Aumento progressivo no número de servidores TAE que obtiveram o Ensino Superior em suas diversas modalidades. Incentivo através de convênios com a Univasf para ingresso em Mestrados, bem como os Mestrados Profissionais oferecidos na própria universidade.
Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

QUANTITATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO, DE 2012 A 2019

Ano	Nível de classificação					Total
	A	B	C	D	E	
2012	0	01	10	185	96	292
2013	0	01	13	179	103	296
2014	0	01	12	219	116	348
2015	0	01	12	227	115	355
2016	0	01	12	236	114	363
2017	0	01	13	238	117	369
2018	0	01	12	238	119	370
2019	0	01	13	233	118	365

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2012 A 2019

Os Planos Anuais de Capacitação - PAC apresentam os objetivos gerais (conforme dispõe o art. 1º Decreto 5.707/2006):

- I. melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- II. desenvolvimento permanente do servidor público;
- III. adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento das competências e habilidades do servidor, necessárias ao bom desempenho das atividades;
- Ofertar ações de capacitação adequando as competências requeridas pelos servidores aos objetivos institucionais;
- Propiciar ações de capacitação que incentivem a participação continuada do servidor, mediante às demandas específicas de desenvolvimento;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do servidor, proporcionando atuação funcional mais eficiente e eficaz, e conseqüentemente melhoria na qualidade do trabalho.

CONCEITOS QUE PERMEIAM O PAC

No presente Plano de Capacitação, aplicam-se os seguintes conceitos:

Capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais;

Desenvolvimento: processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais;
Educação Formal: educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

Aperfeiçoamento: processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

Qualificação: processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

Desempenho: execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

Além dos conceitos acima mencionados para elaboração deste plano, convém destacar os seguintes conceitos:

Competências: conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a pessoa desenvolva suas atribuições e habilidades;

Habilidade: capacidade de um indivíduo para desempenhar as diversas tarefas de uma função;

Competências individuais: saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo;

Competências organizacionais: são competências referentes à visão que os gestores detêm sobre o mercado e sobre as tendências que impactam o negócio onde atuam, resultando em melhorias que agreguem valor ao cliente final;

Padrão de vencimento: posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação;

Nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso;

Ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal.

Dos programas que abrangem as ações de capacitação ofertadas e seus objetivos:

- Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências gerenciais dos atuais ou possíveis dirigentes da Univasf;
- Programa de Desenvolvimento de Carreiras (PDC) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências técnicas dos servidores da Univasf;
- Programa de Desenvolvimento Pessoal (PDP) - Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências individuais que são comuns a todos os servidores da Univasf.

PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO (PAC) DE 2012 A 2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ações previstas no PAC	17	37	38	42	34	44	42	44
Ações realizadas previstas no PAC	11	33	28	12	23	37	28	30
Ações realizadas não previstas no PAC	0	6	4	5	6	4	9	4

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

AÇÕES REALIZADAS PREVISTAS NOS PACs

PAC DE 2012

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	I Encontro de Servidores da Univasf	3h	Presencial	28/03/12	Ação concluída com 79 servidores capacitados.
2	Curso de Desenvolvimento para Gestores Públicos (módulos I ao IV)	16h	Presencial	24/04/12 a 05/06/12	Ação em andamento com 33 servidores capacitados.
3	Curso de Introdução ao Corel Draw	20h	Presencial	28/05/12 a 01/06/12	Ação concluída com 18 capacitados (16 servidores da Univasf + 2 terceirizados).
4	Curso Modular em Gestão nas Relações no Trabalho (módulos I ao VI)	181h	Presencial	07/05/2012 a 01/11/2012	Ação concluída com 37 servidores capacitados.
5	Curso Modular em Biossegurança para Laboratórios (módulos I ao III)	120h	Presencial	12/06/2012 a 28/09/2012	Ação concluída com 15 servidores capacitados.
6	Curso de Especialização Latu Sensu em Ensino Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias.	100h	Presencial	20/09/12 a 31/12/12	Ação em andamento com 51 em capacitação (18 servidores da Univasf + 33 de outros órgãos).
7	Fiscalização de Obras e Convênios (cursos realizados através do Programa Capacita CGU)	16h	Presencial	25 a 28/09/12	Ação concluída com 185 capacitados (57 servidores da Univasf + 128 de outros órgãos).
8	Curso de Licitações e Contratos	40h	Presencial	02 e 30/10/2012	Ação concluída com 13 servidores capacitados.
9	Curso de Elaboração de Editais e Termos de Referência	16h	Presencial	29 e 30/11/2012	Ação concluída com 27 servidores capacitados.
10	II Encontro de Servidores da Univasf	8h	Presencial	06/11/12	Ação concluída com 58 capacitados (57 servidores da Univasf + 1 terceirizado).
11	Treinamento Trabalho em Altura	25h	Presencial	26/11/12 a 07/12/2012	Ação concluída com 06 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2013

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	21/05/2013	Ação concluída com 6 servidores capacitados.
2	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	22/05/2013	Ação concluída com 8 servidores capacitados.
3	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	20/08/2013	Ação concluída com 7 servidores capacitados.
4	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	22/08/2013	Ação concluída com 8 servidores capacitados.
5	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	17/09/2013	Ação concluída com 6 servidores capacitados.
6	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	19/09/2013	Ação concluída com 8 servidores capacitados.
7	Curso Básico de Licitações, Termo de Referência e Execução Orçamentária – Turma 1	20 Horas	Presencial	02 a 11/04/2013	Ação concluída com 10 capacitados (9 servidores e 1 estagiário).

8	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 1.1	8 horas	Presencial	05/03/2013 a 06/03/2013	Ação concluída com 7 servidores capacitados.
9	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 1.2	12 horas	Presencial	05/03/2013 a 06/03/2013	Ação concluída com 7 servidores capacitados.
10	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 2.1	9 horas	Presencial	15/04/2013 a 16/04/2013	Ação concluída com 2 servidores capacitados.
11	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 2.2	13 horas	Presencial	15/04/2013 a 16/04/2013	Ação concluída com 12 servidores capacitados.
12	Curso de Atualização da Língua Portuguesa - Turma 1	24 Horas	Presencial	14/05/2013 a 16/05/2013	Ação concluída com 12 capacitados (6 servidores e 6 Terceirizados).
13	Curso de Redação Oficial - Turma 1	24 Horas	Presencial	21/05/2013 a 23/05/2013	Ação concluída com 10 capacitados (4 servidores e 6 Terceirizados).
14	Curso de Gestão de Documentos Públicos - Turma 1	24 Horas	Presencial	20/05/2013 a 24/05/2013	Ação concluída com 18 capacitados (10 servidores e 8 Terceirizados).
15	Curso de Desenvolvimento Humano: Aprimorando Potencialidades e Talentos	40 Horas	Presencial	07/05/2013 a 05/06/2013	Ação concluída com 21 capacitados (17 servidores e 4 do IF Sertão).
16	Curso de Atualização da Língua Portuguesa - Turma 2	24 Horas	Presencial	11/06/2013 a 27/06/2013	Ação concluída com 15 capacitados (8 servidores, 6 da Prefeitura de Juazeiro e 1 estagiário).
17	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 3.1	8 horas	Presencial	05/07/2013	Ação concluída com 20 servidores capacitados.
18	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 3.2	12 horas	Presencial	05/07/2013 e 08/07/2013	Ação concluída com 3 servidores capacitados.
19	Curso de Gestão de Documentos Públicos - Turma 2	24 Horas	Presencial	04/07/2013 a 16/07/2013	Ação concluída com 14 capacitados (12 servidores, 1 da Prefeitura de Juazeiro e 1 terceirizado).
20	Curso Básico de Inglês - Turma 1	60 Horas	Presencial	04/06/2013 a 01/08/2013	Ação concluída com 16 servidores capacitados.
21	Curso de Atualização da Língua Portuguesa - Turma 3	24 Horas	Presencial	09/07/2013 a 01/08/2013	Ação concluída com 24 capacitados (14 servidores e 6 da Prefeitura de Juazeiro e 4 terceirizados).
22	Curso de Inclusão e Acessibilidade	40 Horas	Presencial	05/08/2013 a 18/09/2013	Ação concluída com 18 capacitados (13 servidores, 1 da Prefeitura de Juazeiro, 3 do IF Sertão e 1 estagiário).
23	Curso de Redação Oficial – Turma 3	24 Horas	Presencial	02/09/2013 a 18/09/2013	Ação concluída com 27 capacitados (12 servidores, 7 da Prefeitura de Juazeiro, 5 do CRAD e 3 terceirizados).
24	Curso de Introdução a Administração Pública	40 Horas	EAD	14/08/2013 a 23/09/2013	Ação concluída com 25 capacitados (17 servidores, 1 da Prefeitura de Juazeiro, 3 terceirizados, 3 do IF Sertão e 1 estagiário).
25	Curso de Qualidade no Atendimento	16 Horas	Presencial	06/09/2013 a 27/09/2013	Ação concluída com 29 capacitados (3 servidores e 26 terceirizados).
26	Curso de Primeiros Socorros	20 Horas	Presencial	07/10/2013 a 11/10/2013	Ação concluída com 16 capacitados (8 servidores, 3 da Prefeitura de Juazeiro, 2 do Cemafauna, 2 do CRAD e 1 terceirizado).
27	Curso de Elaboração e Gestão de Projetos	20 Horas	Presencial	01/10/2013 a 17/10/2013	Ação concluída com 18 capacitados (5 servidores, 8 da Prefeitura de Juazeiro, 2 do INSS, 1 do CEMAFUNA e 2 do CRAD).
28	Curso Básico de Licitações, Termo de Referência e Execução Orçamentária – Turma 2	20 Horas	Presencial	14/10/2013 a 25/10/2013	Ação concluída com 21 capacitados (4 servidores, 5 da Prefeitura de Juazeiro, 1 do INSS, 6 do CRAD, 4 terceirizados e 1 estagiário).

29	Curso de Educação Ambiental Intersetorial	20 Horas	Presencial	21/10/2013 a 25/10/2013	Ação concluída com 6 servidores capacitados.
30	Curso Básico de Inglês - Turma 2	60 Horas	Presencial	03/09/2013 a 31/10/2013	Ação concluída com 15 capacitados (7 servidores, 3 da Prefeitura de Juazeiro e 2 do Cemafauna e 3 terceirizados).
31	Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Turma 1	40 Horas	Presencial	01/10/2013 a 07/11/2013	Ação concluída com 13 capacitados (7 servidores, 2 da Prefeitura de Juazeiro, 2 do INSS e 2 terceirizados).
32	Curso de Oratória	14 Horas	Presencial	12/11/2013 a 13/11/2013	Ação concluída com 32 capacitados (20 servidores, 8 da Prefeitura de Juazeiro, 3 do INSS e 1 terceirizado).
33	Curso de PAD	27 Horas	Presencial	18/11/2013 a 22/11/2013	Ação concluída com 18 capacitados (13 servidores, 2 do INCRA, 1 do INSS e 2 do IF-Sertão).
34	Curso de Informática	150 Horas	EAD	19/06/2013 a 27/11/2013	Ação concluída com 50 capacitados (47 servidores, 2 terceirizados e 1 estagiário).
35	Curso de (LIBRAS) - Turma 2	40 Horas	Presencial	05/11/2013 a 05/12/2013	Ação concluída com 20 capacitados (17 servidores, 2 da Prefeitura de Juazeiro e 1 do INSS).
36	Curso de Desenvolvimento das Competências Individuais	24 Horas	Presencial	05/11/2013 a 11/12/2013	Ação concluída com 19 capacitados (10 servidores, 6 da Prefeitura de Juazeiro e 3 do INSS).

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2014

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso de Preservação e Conservação em Documentos Bibliográficos	40 horas	Presencial	07 a 11/04	Ação concluída com 22 capacitados (12 servidores e 10 terceirizados).
2	Roda de Conversa com os Gestores Tema: Desenvolvimento de Equipes	1 hora	Presencial	16/04	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
3	Roda de Conversa com os Gestores Tema: Desenvolvimento de Equipes	1 hora	Presencial	23/04	Ação concluída com 13 servidores capacitados.
4	Grupo Formal de Estudos em Administração Pública Tema: Comunicação Institucional	2 horas	Presencial	21/05	Ação concluída com 12 capacitados (11 servidores e 1 do INSS).
5	Curso de Formação Continuada de Coordenadores Tema: Treinamento sobre o STD	1 hora	Presencial	23/05	Ação concluída com 16 servidores capacitados.
6	Curso Modular em Informática Avançada (EAD): Modulo I - Design Gráfico	30 horas	EAD	12/05 a 01/06	Ação concluída com 17 capacitados (13 servidores, 2 estagiários, 1 terceirizado e 1 do INSS).
7	Curso Modular em Informática Avançada (EAD): Modulo II – Edição de Slides	30 horas	EAD	02/06 a 22/06	Ação concluída com 9 capacitados (7 servidores, 1 do IF e 1 do INSS).
8	Oficina de Gerenciamento do Tempo	20 horas	Presencial	16/05 a 27/06	Ação concluída com 15 capacitados (8 servidores, 1 terceirizado, 2 estagiários, 4 do INSS e 1 da Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA).
9	Curso de Iniciação ao Serviço Público - Turma 1	22 horas	Presencial	08/07 a 11/07	Ação concluída com 51 servidores capacitados.
10	Curso Básico de Libras – Turma 01	40 horas	Presencial	06/05 a 18/07	Ação concluída com 11 capacitados (7 servidores, 2 terceirizados, 2 do INSS e 1 do IF).

11	Curso Básico de Inglês – Turma 01	60 horas	Presencial	05/05 a 22/07	Ação concluída com 17 capacitados (9 servidores, 1 terceirizado, 1 estagiário, 4 do IF e 2 da Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA).
12	Roda de Conversa com os Gestores Tema: Avaliação Institucional	1 hora	Presencial	22/07	Ação concluída com 5 servidores capacitados.
13	Curso Modular em Informática Avançada (EAD): Modulo III – Edição de Textos	30 horas	EAD	07/07 a 27/07	Ação concluída com 15 capacitados (13 servidores, 1 estagiário e 1 do INSS).
14	Módulo I: Curso Modular em Comunicação e Escrita: Comunicação Institucional	20 horas	EAD	04 a 17/08	Ação concluída com 16 capacitados (12 servidores, 1 estagiário, 1 terceirizado, 1 INSS, 1 do IF).
15	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 2	16 horas	Presencial	13 e 14/08	Ação concluída com 16 servidores capacitados.
16	Curso de Iniciação ao Serviço Público – Turma 2	16 horas	Presencial	13, 14 e 18/08	Ação concluída com 15 servidores capacitados.
17	Grupo Formal de Estudos em Administração Pública Tema: Portaria Interministerial 333/2013	3 horas	Presencial	20/08	Ação concluída com 10 servidores capacitados.
18	Curso de Formação Continuada de Coordenadores Tema: Processo de Desligamento	2 horas	Presencial	22/08	Ação concluída com 16 servidores capacitados.
19	Módulo III: Curso Modular em Comunicação e Escrita: Língua Portuguesa	30 horas	EAD	01 a 23/08	Ação concluída com 31 capacitados (20 servidores, 2 terceirizados, 1 do INSS, 4 da Prefeitura de Juazeiro).
20	Curso Modular em Informática Avançada (EAD): Modulo IV – Planilhas Eletrônicas	30 horas	EAD	04 a 24/08	Ação concluída com 27 capacitados (17 servidores, 1 estagiário, 6 terceirizados, 1 do INSS, 2 do IF).
21	Módulo II: Curso Modular em Comunicação e Escrita: TIC'S	20 horas	EAD	18 a 31/08	Ação concluída com 20 capacitados (15 servidores, 1 estagiário, 3 terceirizados, 1 do INSS).
22	Curso Básico de Libras – Turma 02	40 horas	Presencial	05/08 a 04/09	Ação concluída com 10 capacitados (3 servidores, 7 da Prefeitura de Juazeiro).
23	Curso Modular em Informática Avançada (EAD): Modulo V – Web Design	30 horas	EAD	01 a 21/09	Ação concluída com 6 capacitados (3 servidores, 2 estagiários, 1 terceirizado)
24	Curso de Primeiros Socorros – SRN	20 horas	Presencial	24, 25 e 26/09	Ação concluída com 17 capacitados (8 servidores, 1 aluno, 8 terceirizados).
25	Curso Básico de Inglês – Turma 02	60 horas	Presencial	04/08 a 07/10	Ação concluída com 18 capacitados (17 servidores, 1 terceirizado).
26	IV Encontro de Servidores da Univasf	8 horas	Presencial	24/10	Ação concluída com 261 inscritos (117 Univasf, 144 IF).
27	Módulo IV: Curso Modular em Comunicação e Escrita: Redação Oficial	30 horas	EAD	06 a 26/10	Ação concluída com 22 capacitados (13 servidores, 1 do INSS, 5 terceirizados, 3 do IF).
28	Curso de Inclusão e Acessibilidade	40 horas	Presencial	01/10 a 03/11	Ação concluída com 12 capacitados (5 servidores, 1 estagiário, 4 do IF, 2 do INSS).
29	Roda de Conversa com os Gestores Tema: LNC 2015	1 hora	Presencial	22/07	Ação concluída com 6 servidores capacitados.
30	Curso Intermediário de Libras – Turma 01	60 horas	Presencial	02/10 a 20/11	Ação concluída com 16 capacitados (12 servidores, 2 terceirizados, 2 do INSS).
31	Curso Intermediário de Inglês	60 horas	Presencial	13/10 a 09/12	Ação concluída com 22 capacitados (19 servidores e 3 do IF).

PAC 2015

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso Básico de Finanças Públicas e Elaboração de TR	30 horas	Presencial	11 a 29/05	Ação concluída com 25 capacitados (19 servidores, 6 da EBSERH).
2	Curso de Inclusão e Acessibilidade	40 horas	Presencial	12/05 a 16/06	Ação concluída com 13 capacitados (10 servidores, 2 da EBSERH e 1 do INSS).
3	Grupo de Conversação em Libras	8 horas	Presencial	13/05 a 03/06	Ação concluída com 14 capacitados (13 servidores e 1 do INSS).
4	Curso Básico de Libras - PNZ	40 horas	Presencial	11/06 a 23/07	Ação concluída com 14 capacitados (11 servidores, 2 terceirizados e 1 estagiário).
5	Curso Intermediário de Edição de Texto	40 horas	EAD	29/06 a 26/07	Ação concluída com 23 capacitados (15 servidores, 1 do IF Sertão, 5 terceirizados e 2 estagiários).
6	Palestra sobre Diversidade Social	2 horas	Presencial	21/07	Ação concluída com 20 capacitados (11 servidores, 2 terceirizados e 7 estagiários).
7	Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar	20 horas	Presencial	16/05 a 27/06	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
8	Curso Intermediário de Planilhas Eletrônicas	40 horas	EAD	03 a 31/08	Ação concluída com 21 capacitados (8 servidores, 8 da EBSEH, 4 terceirizados e 1 estagiário).
9	Curso de Gerenciamento de Resíduos Químicos e Biológicos	20 horas	Presencial	20 a 22/10	Ação concluída com 22 servidores capacitados.
10	V Encontro de Servidores da Univasf (Projeto Integrar para Construir)	8 horas	Presencial	29/10	Ação realizada com 237 inscritos (148 servidores da Univasf e 89 do IF Sertão).
11	Curso de Redação Oficial	60 horas	Presencial	16 a 30/11	Ação concluída com 23 capacitados (10 servidores e 13 da EBSERH).
12	Curso Básico de Libras - SRN	40 horas	Presencial	16 a 27/11	Ação concluída com 14 capacitados (9 servidores e 5 terceirizados).

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2016

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso de Desenvolvimento das Competências Individuais	24 horas	Presencial	13 a 15/04	Ação concluída com 14 capacitados (10 servidores, 4 da EBSERH).
2	Curso de Relações Interpessoais no Trabalho	20 horas	Presencial	03 a 31/05	Ação concluída com 20 capacitados (12 servidores, 8 da EBSERH).
3	Ginástica Laboral, Qualidade de Vida e Bem-Estar no Trabalho	8 horas	Presencial	06 a 25/05	Ação concluída com 12 capacitados (11 servidores e 1 da EBSERH).
4	Curso Básico de Libras - SBF	40 horas	Presencial	09 a 20/05	Ação concluída com 13 capacitados (8 servidores, 1 terceirizado e 1 estagiário e 3 estudantes).
5	Curso de Repositório Digital Institucional	8 horas	Presencial	16/05	Ação concluída com 31 capacitados (29 servidores, 1 do IF Bahia, 1 da EBSERH).
6	Curso de Iniciação ao Serviço Público	20 horas	Presencial	18 a 20/05	Ação concluída com 44 servidores capacitados.
7	Curso de Planejamento Estratégico	24 horas	Presencial	01 a 03/06	Ação concluída com 22 capacitados (21 servidores e 1 da EBSERH).

8	Curso Básico de Libras - PAF	40 horas	Presencial	06 a 17/06	Ação concluída com 10 capacitados (7 servidores, 1 terceirizado e 2 do IFBA).
9	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	06/06	Ação concluída com 14 servidores capacitados.
10	Curso de Liderança e Desenvolvimento de Equipes	20 horas	Presencial	08/06 a 06/07	Ação realizada com 29 capacitados (16 servidores, 6 da Prefeitura de Juazeiro e 7 da EBSEERH).
11	Curso de Cerimonial e Organização de Eventos	24 horas	Presencial	11 a 13/07	Ação concluída com 33 capacitados (30 servidores, 2 terceirizados e 1 estagiário).
12	Curso de Tesouro Gerencial - CENTRESAF	20 horas	Presencial	03 a 05/08	Ação realizada com 19 capacitados (9 servidores, 2 do INSS, 3 do INCRA, 2 do IF Sertão e 3 da EBSEERH).
13	Curso de Desafios da Comunicação no Ambiente de Trabalho	20 horas	EAD	08 a 28/08	Ação realizada com 29 capacitados (17 servidores, 3 do IF Sertão, 7 da EBSEERH, 1 estagiário e 1 terceirizado).
14	Curso de Desenvolvimento de Equipes e Bem-Estar II	32 horas	Presencial	09/08 a 08/11	Ação realizada com 16 capacitados (12 servidores, 3 estagiários e 1 terceirizado).
15	Curso de Legislação e Aposentadoria de Pensões - CENTRESAF	24 horas	Presencial	23 a 25/08	Ação concluída com 22 capacitados (13 servidores, 6 do IF Sertão, 2 do INSS e 1 do INCRA).
16	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - CENTRESAF	20 horas	Presencial	13 a 15/09	Ação realizada com 43 capacitados (39 servidores, 3 da EBSEERH e 1 terceirizado).
17	Curso de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia - CENTRESAF	24 horas	Presencial	04 a 06/10	Ação concluída com 21 capacitados (15 servidores, 4 do IF Sertão e 2 das Prefeitura de Juazeiro).
18	Curso de Gestão de Riscos	24 horas	Presencial	19 a 21/10	Ação realizada com 17 capacitados (15 servidores e 2 terceirizados).
19	Curso de Licitações e Contratos Administrativos - CENTRESAF	20 horas	Presencial	24 a 26/10	Ação concluída com 18 servidores capacitados.
20	Curso de Gestão de Processos - CENTRESAF	20 horas	Presencial	09 a 11/11	Ação concluída com 14 capacitados (6 servidores, 5 do IF Sertão e 3 EBSEERH).
21	Curso de Design Gráfico	40 horas	EAD	07/11 a 04/12	Ação concluída com 27 capacitados (19 servidores, 2 do IF Sertão, 1 da EBSEERH, 4 estagiários e 1 terceirizado).
22	Curso de Pareceres e Elaboração de Notas Técnicas	20 horas	Presencial	23 a 25/11	Ação concluída com 15 capacitados (10 servidores, 4 da EBSEERH e 1 do IF Sertão).
23	Curso Intermediário I de Libras	40 horas	Presencial	24/11 a 02/12	Ação concluída com 6 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2017

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso Desenvolvimento de Equipes e Bem-Estar – Módulo 1 (PROEN) - Petrolina	10 horas	Presencial	28/03 a 02/05	Ação concluída com 9 capacitados (8 servidores e 1 terceirizado).
2	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Petrolina	1 hora	Presencial	31/03	Ação concluída com 19 capacitados (9 servidores, 8 outros órgãos e 2 estagiários).

3	Curso de Relações Humanas e Gestão de Conflitos - Petrolina	20 horas	Presencial	03 a 17/04	Ação concluída com 19 capacitados (11 servidores, 7 outros órgãos e 1 terceirizado).
4	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Ciências Agrárias	1 hora	Presencial	07/04	Ação concluída com 11 capacitados (10 servidores e 1 terceirizado).
5	Curso de Modelagem BIM: Projeto de Arquitetura - Campus Juazeiro	40 horas	Presencial	02 a 06/05	Ação concluída com 18 capacitados (10 servidores, 6 outros órgãos e 2 estagiários).
6	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Petrolina	20 horas	Presencial	09 a 23/05	Ação concluída com 23 capacitados (19 servidores e 4 terceirizados).
7	Roda de Conversa Ética e Felicidade - São Raimundo Nonato	2 horas	Presencial	12/05	Ação concluída com 9 capacitados (7 servidores e 2 terceirizados).
8	Curso Intermediário I de Libras - Campus Senhor do Bonfim	40 horas	Presencial	15 a 26/05	Ação concluída com 11 capacitados (6 servidores e 5 terceirizados/aluno).
9	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Juazeiro	20 horas	Presencial	30/05 a 13/06	Ação concluída com 20 capacitados (11 servidores, 4 outros órgãos e 5 terceirizados).
10	Curso de Iniciação ao Serviço Público - Petrolina	20 horas	Presencial	31/05 a 02/06	Ação realizada com 30 servidores capacitados.
11	Curso de Mídias Sociais - Petrolina	24 horas	Presencial	12 a 14/06	Ação concluída com 29 capacitados (24 servidores, 1 outro órgão e 4 estagiários)
12	Curso de Elaboração de Termos de Referência, Plano de Trabalho e Projetos Básicos - Petrolina	24 horas	Presencial	19 a 21/06	Ação realizada com 29 capacitados (22 servidores e 7 outros órgãos).
13	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Paulo Afonso	2 horas	Presencial	06/07	Ação realizada com 10 capacitados (8 servidores e 2 terceirizados).
14	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Juazeiro	1 hora	Presencial	14/07	Ação realizada com 5 servidores capacitados.
15	Curso de Gestão de Documentos Públicos - Petrolina	24 horas	Presencial	26 a 28/07	Ação concluída com 23 capacitados (17 servidores, 3 outros órgãos e 3 terceirizados/estagiário).
16	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - Petrolina	24 horas	Presencial	01 a 03/08	Ação realizada com 27 capacitados (23 servidores e 4 terceirizados).
17	Curso de Português para Redação Jornalística - Petrolina	20 horas	Presencial	04/08 a 01/09	Ação concluída com 29 capacitados (18 servidores, 4 outros órgãos e 7 terceirizado/estagiários).
18	Curso Básico de Libras - EAD	40 horas	EAD	07/08 a 013/09	Ação realizada com 18 servidores capacitados.
19	Treinamento SIOP - Petrolina	24 horas	Presencial	08 a 10/08	Ação concluída com 16 capacitados (12 servidores e 4 outros órgãos).

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2018

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Workshop Inclusão no Ensino Superior - Petrolina	08 horas	Presencial	14/04	Ação concluída com 17 servidores capacitados.
2	Curso Básico de Libras - EAD	40 horas	EAD	02/04 a 03/05	Ação concluída com 25 capacitados (17 servidores, 2 servidores de outro órgão e 6 terceirizados).
3	Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar II (PROEN) – Módulo I	20 horas	Presencial	27/03 a 15/05	Ação concluída com 7 servidores capacitados.

4	Treinamento de Transferência de Tecnologia	16 horas	Presencial	23 a 24/05	Ação concluída com 19 capacitados (16 servidores e 2 terceirizados, 1 estudante).
5	Curso de Fundamentos da EAD – Modalidade à distância	24 horas	Presencial	07/05 a 07/06	Ação concluída com 35 capacitados (31 servidores, 4 terceirizados).
6	Curso de Áudio-descrição	28 horas	Presencial	08/05 a 19/06	Ação concluída com 22 capacitados (13 servidores, 4 terceirizados, 4 estagiários e 1 estudante).
7	Curso de Inteligência Emocional, Alta Performance e Gestão	20 horas	Presencial	07 a 21/06	Ação concluída com 23 capacitados (21 servidores e 2 terceirizados).
8	Curso Intermediário I de Libras	40 horas	Presencial + EAD	23/05 a 20/06	Ação concluída com 09 servidores capacitados.
9	Curso de Gestão de Projetos - ESAF	32 horas	Presencial	18 a 21/06	Ação concluída com 22 capacitados (9 servidores Univasf, 11 de outros órgãos, e 2 terceirizados).
10	Treinamento de Edição de Vídeo com o programa Final CUT X	20 horas	Presencial	27/06 a 29/06	Ação concluída com 12 capacitados (3 servidores, 6 terceirizados e 3 estagiários).
11	Curso de Compras Públicas - ESAF	24 horas	Presencial	27/07 a 26/07	Ação concluída com 15 capacitados (10 servidores, 3 de outros órgãos e 2 terceirizados).
12	Curso de Processos Eletrônicos - ESAF	24 horas	Presencial	31/07 a 02/08	Ação realizada com 19 capacitados (12 servidores, 1 servidor de outro órgão, 2 terceirizados e 2 estagiários).
13	Curso de Controle Patrimonial - ESAF	20 horas	Presencial	06 a 08/08	Ação realizada com 28 capacitados (18 servidores, 7 servidores de outros órgãos e 3 terceirizados).
14	Curso de Administração de Banco de Dados PostgreSQL	40 horas	Presencial	06 a 10/08	Ação realizada com 14 capacitados (10 servidores, 2 servidores de outros órgãos e 2 estagiários).
15	Planejamento Estratégico no Serviço Público - ESAF	20 horas	Presencial	21 a 23/08	Ação realizada com 24 capacitados (15 servidores e 9 de outros órgãos).
16	Curso de Estatística para Laboratórios	24 horas	Presencial	06 a 29/08	Ação realizada com 15 capacitados (15 servidores da Univasf).
17	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - ESAF	24 horas	Presencial	04/09 a 06/09	Ação concluída com 29 capacitados (19 servidores, 4 outros órgãos e 6 terceirizados).
18	Curso de Gestão de Frotas e Veículos Oficiais - ESAF	20 horas	Presencial	18/09 a 20/09	Ação realizada com 15 servidores capacitados (06 servidores, 5 outros órgãos e 4 terceirizados).
19	Desenvolvimento de Equipe Bem-Estar IV – Módulo 1 – Inteligência Emocional, Alta Performance e Gestão	20 horas	Presencial	22/08 a 27/09	Ação concluída com 22 capacitados (18 servidores, 1 terceirizado e 3 estagiários).
20	Mediação de Conflitos – Abordagem Sistemática e Restaurativa	20 horas	Presencial	05/09 a 03/10	Ação concluída com 29 capacitados (14 servidores, 14 outros órgãos e 1 estudante).
21	Curso de Primeiros Socorros e Combate a Incêndio – Campus Paulo Afonso	20 horas	Presencial	15 a 19/10	Ação concluída com 18 capacitados (9 servidores e 9 terceirizados).
22	Curso de Mediação de Conflitos Para Ouvidoria	40 horas	Presencial	27/07 a 05/11	Ação concluída com 7 servidores aprovados.
23	Curso Intermediário II de Libras	32 horas	Presencial	11 a 14/09	Ação concluída com 12 capacitados (6 servidores, 4 estudantes, 2 terceirizados).
24	Curso de Modelagem de Objetos BIM e Orçamentação	20 horas	Presencial	05 a 09/11	Ação concluída com 16 capacitados (09 servidores, 04 outros órgãos, 01 estagiário e 02 estudantes).

25	Curso de Gestão de Riscos – Turma 01 - ESAF	20 horas	Presencial	19 a 21/11	Ação concluída com 14 servidores capacitados.
26	Curso de Gestão de Riscos – Turma 02 - ESAF	04 horas	Presencial	21/11	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
27	Curso de Iniciação ao Serviço Público	20 horas	Presencial	04 a 06/12	Ação concluída com 29 servidores capacitados.
28	Curso de Planilhas Eletrônicas - EAD	40 horas	EAD	05/11 a 09/12	Ação concluída com 24 capacitados (21 servidores, 1 terceirizado e 2 estagiários).

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2019

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso de Valoração de Tecnologias Inovadoras - Campus Juazeiro	24 horas	Presencial	24 a 26/04	Ação concluída com 11 capacitados (8 servidores, 2 outros órgãos e 2 estudantes).
2	Treinamento de Segurança no Trabalho: Riscos e Prevenção - Campus Petrolina	02 horas	Presencial	26/04	Ação concluída com 5 servidores capacitados.
3	Curso Modular de Iniciação ao Serviço Público (Turma 01) - Campus Petrolina	08 horas	Presencial	08/05	Ação concluída com 21 servidores capacitados.
4	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 1): Tempo, produtividade e sucesso no espaço acadêmico – Campus Petrolina	04 horas	Presencial	31/05	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
5	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 2): Didática do Ensino Superior – Campus Petrolina	04 horas	Presencial	18/06	Ação concluída com 18 servidores capacitados.
6	Curso Modular de Iniciação ao Serviço Público (Turma 02) - Campus Petrolina	07 horas	Presencial	18/07	Ação concluída com 13 servidores capacitados.
7	Curso de Repositório Digital Institucional (2ª Etapa) - Campus Petrolina	16 horas	Presencial	06 a 07/08	Ação concluída com 14 capacitados (12 servidores e 2 outros órgãos)
8	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 3): Gestão de Conflitos em Sala de Aula - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	09/08	Ação concluída com 21 capacitados (20 servidores e 1 estagiária)
9	Roda de Conversa sobre Ética Pública - Campus Petrolina	02 horas	Presencial	12/08	Ação concluída com 14 capacitados (13 servidores e 1 terceirizado)
10	Curso Básico de Libras (EAD)	40 horas	EAD	22/07 a 18/08	Ação concluída com 14 capacitados (9 servidores, 1 terceirizado e 4 estudantes)
11	Capacitação em Procedimento de Heteroidentificação – Campus Petrolina	16 horas	Presencial	28 a 30/08	Ação concluída com 22 capacitados (18 servidores, 1 outros órgãos, 1 terceirizado e 2 estudantes)
12	Palestra sobre Controle de Infecção Hospitalar - Campus Ciências Agrárias	03 horas	Presencial	24/09	Ação concluída com 12 capacitados (7 servidores e 5 estudantes)
13	Curso de Criatividade e Inovação no Ambiente de Trabalho – Campus Petrolina	20 horas	Presencial	25 a 27/09	Ação concluída com 17 capacitados (9 servidores, 6 de outros órgãos e 2 estagiários)
14	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 4): Metodologia Ativas - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	25/10	Ação concluída com 19 servidores capacitados

15	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Campus Petrolina	08 horas	Presencial	30 a 31/10	Ação concluída com 22 capacitados (12 servidores, 2 terceirizados, 4 estagiários e 4 estudantes)
16	Minicurso sobre Parâmetros da Construção Sustentável - Campus Juazeiro	08 horas	Presencial	06 a 07/11	Ação concluída com 14 capacitados (7 servidores, 6 estudantes e 1 estagiário)
17	Capacitação em Solução de Conflitos com Ênfase em Comunicação não Violenta - Campus Petrolina	08 horas	Presencial	12/11	Ação concluída com 9 capacitados (7 servidores e 2 outros órgãos)
18	Curso de Áudio-descrição na Prática - Campus Petrolina	24 horas	Presencial	10/10 a 14/11	Ação concluída com 10 capacitados (6 servidores, 2 outros órgãos e 2 estagiários)
19	Roda de Conversa sobre Assédio Moral e Sexual no âmbito Institucional - Campus Juazeiro	03 horas	Presencial	19/11	Ação concluída com 15 capacitados (14 servidores e 1 terceirizado)
20	Curso de Java Avançado - Arquitetura SIGs UFRN - Campus Petrolina	40 horas	Presencial	18 a 22/11	Ação concluída com 5 servidores capacitados
21	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 5): Avaliação da Aprendizagem e Feedback em Ensino - Campus Juazeiro	02 horas	Presencial	26/11	Ação concluída com 19 servidores capacitados.
22	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 6): Liderança, Motivação e Comunicação - Campus Juazeiro	02 horas	Presencial	27/11	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
23	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 7): Escuta e Falas no Ensino Superior - Campus Juazeiro	03 horas	Presencial	27/11	Ação concluída com 5 servidores capacitados.
24	Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar V (SRCA) - Módulo I - Campus Petrolina	16 horas	Presencial	07 a 28/11	Ação concluída com 7 capacitados (5 servidores e 2 estagiários)
25	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 8): Heterogeneidade, inclusão e cultura digital - Campus Juazeiro	03 horas	Presencial	28/11	Ação concluída com 6 servidores capacitados
26	Roda de Conversa sobre Empatia e Alteridade (turma fechada) - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	06/12	Ação concluída com 8 servidores capacitados
27	Roda de Conversa sobre Empatia e Alteridade (turma aberta) - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	10/12	Ação concluída com 5 servidores capacitados
28	Capacitação em Termo de Ajustamento de Condutas e Negociação por princípios na resolução de Conflitos	08 horas	Presencial	13/12	Ação concluída com 8 capacitados (4 servidores, 2 outros órgãos e 2 estudantes)
29	Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar V (SRCA) - Módulo II - Campus Petrolina	16 horas	Presencial	29/10 a 17/12	Ação concluída com 7 capacitados (5 servidores e 2 estagiários)
30	Treinamento em Orçamento de Obras Integrado ao BIM - Campus Juazeiro	20 horas	Presencial	17 a 19/12	Ação concluída com 13 capacitados (7 servidores, 5 outros órgãos e 1 estagiário)

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

AÇÕES REALIZADAS NÃO PREVISTAS NOS PACs

PAC 2013

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	III Encontro de Servidores da Univasf	3 horas	Presencial	25/04/2013	Ação concluída com 66 servidores capacitados.
2	Workshop: Prestar Atenção e Cuidar do Espaço Pessoal e Profissional	8 horas	Presencial	25/09/2013 e 26/09/2013	Ação concluída com 17 servidores capacitados.
3	Programa de Formação Continuada para Coordenadores e Vices	8 horas	Presencial	31/10/2013	Ação concluída com 41 servidores capacitados.
4	Programa de Formação Continuada para Coordenadores e Vices	4 horas	Presencial	29/11/2013	Ação concluída com 19 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2014

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Oficina de Citações e Referências	6 horas	Presencial	12 e 13/08	Ação concluída com 14 capacitados (7 servidores, 3 estagiários, 1 terceirizado, 1 do INSS, 2 do IF).
02	Curso beOne de Desenvolvimento Humano - Módulo I - Turma I	50 horas	Presencial	01 a 05/11	Ação concluída com 09 capacitados.
03	Curso beOne de Desenvolvimento Humano - Módulo I - Turma II	50 horas	Presencial	26 a 30/11	Ação concluída com 09 capacitados.
04	Treinamento do Sistema de Suporte	3 horas	EAD	15 a 19/12	Ação concluída com 6 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2015

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Curso beOne de Desenvolvimento Humano - Módulo I - Turma I	60 horas	Presencial	21 a 25/09	Ação concluída com 06 capacitados (5 servidores e 1 estagiário).
02	Curso beOne de Desenvolvimento Humano - Módulo II - Turma I	60 horas	Presencial	21 a 25/09	Ação concluída com 05 servidores capacitados.
03	Curso de Formação no Combate à violência de Gênero e Diversidade (Campus São Raimundo Nonato)	20 horas	Presencial	07 a 09/12	Ação concluída com 5 servidores capacitados.
04	Treinamento: Sistema de Tramitação e Documentos - Turma I	4 horas	Presencial	02/07	Ação concluída com 4 servidores capacitados.
05	Treinamento: Sistema de Tramitação e Documentos - Turma II	4 horas	Presencial	03/07	Ação concluída com 9 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2016

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Curso beOne – Módulo I	60 horas	Presencial	19 a 23/07	Ação concluída com 7 capacitados (5 servidores, 1 da EBSEH e 1 convidado).
02	Curso beOne – Módulo II	60 horas	Presencial	19 a 23/07	Ação concluída com 9 capacitados (7 servidores, 1 terceirizado e 1 convidado).
03	Curso Básico de Libras - SRN	40 horas	Presencial	17 a 25/08	Ação concluída com 11 capacitados (7 servidores e 4 terceirizados).
04	Encontro Integrar para Construir – Ano 3	8 horas	Presencial	27/10	Ação concluída com 185 capacitados (97 servidores, 20 do IFBA e 68 IF Sertão).
05	Gestão de Conflitos	16 horas	Presencial	08 e 09/12	Ação concluída com 9 servidores capacitados.
06	Introdução ao BIM	24 horas	Presencial	08 a 10/12	Ação concluída com 17 capacitados (5 servidores, 8 da prefeitura de Juazeiro, 1 da prefeitura de Petrolina e 3 estagiários).

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2017

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Curso de Planejamento Estratégico II - Petrolina	16 horas	Presencial	07 e 08/08	Ação concluída com 16 capacitados (15 servidores e 1 outro órgão).
02	Curso de Relações Raciais e Diversidade - Petrolina	20 horas	Presencial	24/10 a 09/11	Ação concluída com 15 capacitados (10 servidores, 2 outros órgãos e 3 terceirizado/estudante).
03	Curso de Introdução às Práticas Dialógicas e Restaurativas - Petrolina	16 horas	Presencial	13 e 14/11	Ação concluída com 9 servidores capacitados.
04	Roda de Conversa sobre Ética Pública - Petrolina	2 horas	Presencial	28/11	Ação concluída com 19 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2018

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Treinamento do SIPAC Campus Paulo Afonso	04 horas	Presencial	08/06/2018	Ação concluída com 09 servidores capacitados
02	Treinamento do SIPAC Campus Senhor do Bonfim	04 horas	Presencial	11/06/2018	Ação concluída com 19 servidores capacitados
03	Treinamento do SIPAC Campus Juazeiro	04 horas	Presencial	12/06/2018	Ação concluída com 45 capacitados - 32 servidores e 13 terceirizados
04	Treinamento do SIPAC – Campus Petrolina	04 horas	Presencial	13/06/2018	Ação concluída com 76 capacitados - 51 servidores e 25 terceirizados
05	Treinamento do SIPAC Campus Ciências Agrárias	04 horas	Presencial	15/06/2018	Ação concluída com 11 capacitados - 08 servidores e 03 terceirizados
06	Treinamento do SIPAC Campus Juazeiro	04 horas	Presencial	18/06/2018	Ação concluída com 10 capacitados - 08 servidores e 02 terceirizados

07	Treinamento do SIPAC – Campus Petrolina	04 horas	Presencial	19/06/2018	Ação concluída com 25 capacitados - 21 servidores e 04 terceirizados
08	Treinamento do SIPAC Campus São Raimundo Nonato	04 horas	Presencial	21/06/2018	Ação concluída com 10 capacitados - 09 servidores e 01 terceirizado
09	Treinamento do Ponto Eletrônico	04 horas	Presencial	10/10/2018	Ação concluída com 61 servidores capacitados.

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

PAC 2019

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Acolhimento aos Novos Docentes - Campus Salgueiro	06 horas	Presencial	18/03	Ação concluída com 05 servidores capacitados.
02	Seminário de Planejamento e Gestão da Contratação Pública - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	23/04	Ação concluída com 51 capacitados (24 servidores, 26 outros órgãos e 1 estagiário)
03	Encontro de Gestores da Univasf - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	16/08	Ação concluída com 05 servidores capacitados.
04	Conversação em Libras - Campus Petrolina	26 horas	Presencial	20/11 a 04/12	Ação concluída com 10 capacitados (7 servidores, 1 terceirizado e 2 estagiários).

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) - Univasf

2012
Curso de Biossegurança
Campus Ciências Agrárias



2014
Curso de Iniciação
Campus Petrolina



2013
Curso de Inclusão e Acessibilidade
Campus Petrolina



2015
Evento Integrar para Construir
Campus Juazeiro



2016
Curso Básico de Libras
Campus São Raimundo Nonato



2018
Curso de Primeiros Socorros
Campus Paulo Afonso



2017
Curso Intermediário I de Libras
Campus Senhor do Bonfim



2019
Curso de Repositório Digital
Institucional
Campus Petrolina

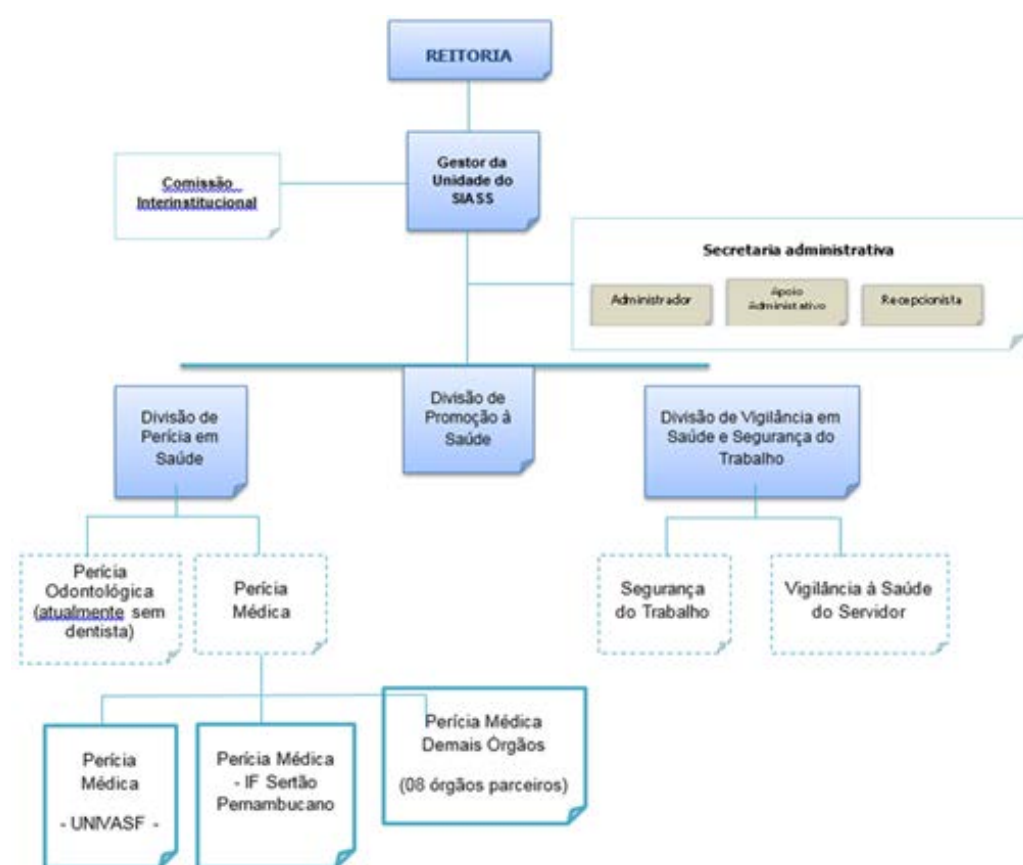


Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)

A Unidade do SIASS Univasf, instituída em 06.10.2010, com a publicação no Diário Oficial da União do Acordo de Cooperação Técnica nº 12/2010, sediada pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf é parte integrante da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) e apresenta-se hoje como a única unidade de referência do interior do Estado de Pernambuco.

A estrutura de funcionamento da Unidade Siass Univasf, conforme organograma (Figura 1) está organizado em 03 (três) setores estratégicos: Setor de Perícia Médica; Setor de Promoção à Saúde e Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho. A gestão da unidade fica sob a responsabilidade da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor com o auxílio da administradora do prédio. No quadro 01 está listado o quantitativo de servidores lotados nesta Unidade.

FIGURA 1 - ORGANOGAMA DO FUNCIONAMENTO ATUAL DA UNIDADE DO SIASS/UNIVASF



SERVIDORES LOTADOS NA UNIDADE DO SIASS UNIVASF

Equipe de Trabalho	Quant.
Coordenadora da Unidade do Siass Univasf/ Professora	01
Administrador	01
Enfermeira	04
Fonoaudióloga	01
Médicos Colaboradores da Univasf (disponibilizando 8h semanais)	02
Médico (cedido pelo IF Sertão Pernambucano, disponibilizando 40h de sua carga horária)	01
Nutricionista (afastada para doutoramento)	01
Psicóloga (afastada para doutoramento)	01
Psicóloga (cedido pelo IF Sertão Pernambucano, disponibilizando 20h de sua carga horária)	01
*Recepcionista	00
Técnico de Enfermagem – Ênfase em técnico de Enfermagem	01
Técnico em Laboratório – Ênfase em Segurança do Trabalho	01
Técnico em Secretariado	01

*Atualmente estamos sem recepcionista em função do contingenciamento
 Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) - Univasf

Por conseguinte, estão sob a nossa responsabilidade a execução da PASS por meio do desenvolvimento de ações de perícia e promoção à saúde para aproximadamente 3.000 servidores públicos da esfera federal, nas mais diversas áreas de atuação. Número ampliado desde a formalização do novo Acordo de Cooperação Técnica, publicado no Diário Oficial da União do dia 02/08/2018, que incluiu novos órgãos partícipes, totalizando 10 instituições federais atendidas pela Unidade SIASS/Univasf, a saber:

- Universidade Federal do Vale do São Francisco (Órgão Sede)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-SERTÃO)
- Instituto Nacional de Seguro Social – Gerência Executiva em Petrolina
- Instituto Nacional de Seguro Social – Gerência Executiva em Juazeiro
- Advocacia Geral da União em Petrolina-PE
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis no Estado da Bahia (IBAMA)
- Instituto Federal da Bahia (IFBA)
- Advocacia geral da União (AGU)
- Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal na Bahia
- Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco
- Ministério da Saúde - Núcleo Estadual na Bahia

No entanto, vale ressaltar que, no mês de junho do ano de 2018, o INSS Gex Petrolina e Gex Juazeiro, que atuavam como parceiro desta Unidade, por uma decisão nacional suspendeu a liberação para atuação dos médicos peritos nas Unidades Siass, interrompendo a colaboração e cessando as contrapartidas e perícias dos servidores desta Instituição, o que gerou uma enorme dificuldade de atendermos a todas as demandas das demais instituições parceiras em tempo hábil, tendo em vista que na unidade Siass Univasf existia apenas 01 (um) perito disponível integralmente para atender a todas as demandas.

No que se refere ao registro das atividades realizadas nos últimos sete anos, a Tabela 1 mostra, de forma sucinta, indicadores das ações executadas no período de 2012 a 2019 que vão desde perícia médica, vigilância em saúde e segurança do trabalho, incluindo avaliação ambiental dos locais de trabalho, realização de exames médicos periódicos, emissão de pareceres especializados, até a elaboração e coordenação de programas de promoção à saúde, visando à melhoria da qualidade de vida dos servidores desta Instituição e dos Órgãos Partícipes.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS SERVIDORES DE 2012 A 2019

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Por Perícia Singular	237	328	155	-	660	691	632	574	3277
Por Junta Médica Oficial	32	44	65	-	107	143	122	106	619
Total	269	372	220	-	767	834	754	680	3896
PERÍCIA MÉDICA OFICIAL POR MOTIVO									
Licença para Tratamento de Saúde	173	282	189	-	609	669	615	546	3083
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	44	36	29	-	88	98	74	66	435
Licença à Gestante	26	22	0	-	04	04	05	11	72
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	07	15	02	-	07	04	02	07	44
Avaliação para Isenção do Imposto de Renda	01	0	0	-	06	09	07	06	29
Avaliação da Capacidade Laboral por Recomendação Superior	01	01	0	-	07	04	05	04	22
Horário Especial para Pessoa com Deficiência	04	02	0	-	06	15	15	22	64
Remoção por motivo de doença de família do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente.	05	04	0	-	08	09	07	03	36
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	02	09	0	-	16	04	08	06	45
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	02	0	0	-	04	02	06	01	15
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	0	0	0	-	05	05	05	05	20
Revisão de aposentadoria por invalidez	04	01	0	-	02	03	02	0	12
Outros	0	0	0	-	05	08	03	03	19
Total	269	372	220	-	767	834	754	680	3896
VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ENFERMAGEM									
Exames Admissionais	80	139	113	-	139	113	68	136	788
Comunicação de Acidente de Trabalho do Servidor Público (CAT/SP)	01	03	02	-	07	02	05	09	29
Visita Hospitalar / Domiciliar	03	04	-	-	12	-	-	05	24
Controle de Glicemia Capilar (HGT)	316	-	-	-	-	-	-	174	490

Controle de Colesterol Total (CT)	288	-	-	-	-	-	-	-	288
Controle de Pressão Arterial	874	370	113	-	-	127	128	317	1929
Exames Médicos Periódicos	-	-	-	-	-	127	128	-	255
Total	1.562	516	228	-	158	369	329	641	3803
VIGILÂNCIA AMBIENTAL / SEGURANÇA DO TRABALHO									
Laudo de Avaliação Ambiental	13	15	15	-	16	13	75	76	223
Parecer Técnico	06	02	02	-	03	-	20	07	40
Relatório de Inspeção de Ambientes de Trabalho	13	01	02	-	10	04	05	02	37
Relatório de Inspeção de Acidentes de Trabalho (CAT/SP)	01	03	02	-	04	-	02	03	15
Avaliação de ambientes – Nível de Iluminância	-	-	-	-	-	-	297	-	297
Avaliação de ambientes - Necessidade de EPI	-	-	-	-	-	-	107	-	107
Avaliação ambiental de agentes químicos e físicos	-	-	-	-	-	-	-	622	622
Total	33	21	21	-	33	17	506	710	1341
PROMOÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR									
Projeto Coração Saudável	326	-	-	-	-	-	-	174	500
Atendimento Dietoterápico Ambulatorial	132	73	122	-	25	126	79	-	557
Serviço de Acolhimento Psicológico	-	55	77	-	36	45	-	09	222
Serviço de Imunização de Servidores	171	199	292	-	-	-	39	398	1099
Projeto Saúde Vocal/ Atendimento Fonoaudiologia	-	-	-	-	27	03	08	10	48
Projeto Diálogos Saudáveis	-	-	-	-	67	202	60	113	442
Projeto Escuta-Ação	-	-	-	-	28	-	-	15	43
Projeto Saúde Mental	-	-	-	-	-	23	-	28	51
Projeto de Preparação para Aposentadoria	-	-	-	-	07	-	-	-	07
Projeto Integralmente Bem	-	-	-	-	-	214	21	190	425
Informativo Unidade SIASS Univasf	-	-	-	-	03	06	03	-	12
Total	629	327	491	-	193	619	210	937	3406

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) - Univasf

Apesar dos percalços, a equipe SIASS busca sempre cumprir com as demandas solicitadas e cotidianas. A síntese das atividades desenvolvidas nesses sete anos revela a efetiva atuação da Unidade Siass junto à comunidade univasfiana, bem como a comunidade dos órgãos partícipes.

Campus Serra da Capivara



Campus Juazeiro



Campus Senhor do Bonfim



Campus Ciências Agrárias



Ouvidoria

NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA DA UNIVASF, POR CATEGORIA, DE 2012 A 2019

Categorias	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Comunicação	0	0	0	0	0	0	19	27
Simplifique!	0	0	0	0	0	0	01	07
Solicitação de informação	205	532	435	259	308	168	0	130
Solicitação de providências	0	0	0	11	11	0	34	32
Reclamações	50	196	60	95	97	119	101	70
Denúncias	13	01	16	14	13	36	28	46
Elogios e agradecimentos	01	01	10	0	01	0	01	03
Sugestões	01	0	04	01	01	08	11	0
Total	270	731	525	383	431	331	202	315

OBS: O item "solicitação de procedimento/produtos acadêmicos/administrativo", foi enquadrado como a categoria de manifestação "solicitações". Entretanto, essa categoria só foi incluída no rol de serviços ofertados pelas Ouvidorias com o advento da Instrução Normativa nº 01/2014/CGU/OGU, que entrou em vigor no ano seguinte (2015).

Fonte: Univasf, Ouvidoria.

No decurso dos exercícios de 2012 a 2019 observa-se uma variação no quantitativo de demandas registradas na Ouvidoria.

Para as demandas das categorias elogio e sugestão não há variação significativa entre os exercícios de 2012 a 2019. Além das mudanças normativas no funcionamento das Ouvidorias Públicas, um outro fator impactante para o crescimento e decréscimo dos registros das demais categorias de manifestações foi a deflagração de greve docente nos exercícios de 2012, 2015 e 2016. Em 2016 houve ainda deflagração de greve discente. Por tanto, nesses períodos o quantitativo de demandas foi menor em virtude do período da suspensão coletiva da prestação de serviços.



FalaBR

Em 2019 o e-Ouv foi integrado à Plataforma Fala.BR, que envolve também o sistema e-SIC e os procedimentos para tratamento dos pedidos de simplificação. Ainda assim, o e-Ouv e o e-SIC continuam existindo, com as suas respectivas peculiaridades. Logo, atualmente o sistema web padrão para registro de manifestações da Ouvidoria passou a ser denominado Fala.Br e pode ser acessado através da página web da Ouvidoria-Geral da Univasf: <http://portais.univasf.edu.br/ouvidoria>

Especificamente quanto às solicitações de informação, tem-se como fator impactante na redução de registros a implementação do Serviço de Informação ao Cidadão, que passou a funcionar na Univasf em 2012 e a partir de então concentrou os pedidos de informação e orientações sobre alguns serviços ofertados. Atrelado a esse fato, mudanças na página web desta IFES foram implementadas e possibilitaram o acesso direto a informações sobre os serviços ofertados.

Há que se ressaltar que mais de 50% dos pedidos de informação referiam-se a pedidos de orientação e acesso à serviços, bem como do contato direto da unidade administrativa responsável ou ainda sobre como iniciar a solicitação de determinados serviços. Portanto, a mudança na página web oficial da Universidade e a inserção de uma guia com todos os contatos das Unidades Administrativas foi eficiente para redução das dúvidas quanto ao procedimento inicial para acessar alguns serviços.

Nas solicitações de providências enquadram-se os pedidos para adoção de providências por parte da Administração. Essa categoria passou a integrar o rol de demandas da Ouvidoria em 2015, exercício de início de vigência da Instrução Normativa nº 01/2014/CGU/OGU e as informações e orientações fornecidas pela Ouvidoria passaram a ser computadas nessa categoria.

Nos dados de 2018 a Ouvidoria não registrou o quantitativo de informações emitidas, nem mesmo na categoria solicitação, impactando no total de registros de manifestações. No exercício 2019, por sua vez, houve o registro de 110 pedidos de informações por telefone e 20 por e-mail.

Sobre as reclamações, demandas que veiculam insatisfação sobre algum serviço prestado, não houve variação significativa no transcurso dos exercícios de 2012 a 2018. O público discente ainda é o que mais registra insatisfações, seguido dos docentes e, em quantitativo mínimo, tem-se os ocupantes dos cargos técnico-administrativos em educação (TAE), representado 0,52% das demandas registradas em 2015; em 2016, 0,23%; em 2017, 1,21%; em 2018, 1,98% e em 2019, 1,78%. Ainda, em 2019 tem-se como assuntos mais demandado, dentre as reclamações registradas (70 registros), Conduta Docente (22,85%), Atendimento ao Público (prazos, horários e interação) e Assistência Estudantil (ambos os assuntos com 14,28%) e Educação a Distância (10%).

A partir do exercício de 2017 a Ouvidoria passou a ofertar também como canal para registro de demandas online o sistema e-Ouv (Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal), fator que contribuiu para o aumento de registro das manifestações pois além de permitir o registro de manifestações anônimas, permite que o usuário registre sua manifestação em modo restrito onde até mesmo a Ouvidoria não terá acesso aos dados do usuário.

O aumento das manifestações ocorreu de modo expressivo na categoria denúncia. Registrou-se uma variação significativa dos registros de denúncias entre os exercícios 2016, 2017, 2018 e 2019. Em 2017 houve mais que o dobro de registros em relação ao ano anterior. Atribui-se o aumento de registro de denúncias em 2017 e 2018 ao aumento de benefícios para os estudantes da graduação, com destaque para o programa bolsa permanência (MEC e Univasf), além do auxílio moradia, uma vez que as denúncias sobre a Assistência Estudantil da Univasf totalizaram 9,40%

do total de registros em 2017 e em 2018, 46.4% das denúncias foram relacionadas aos benefícios da Assistência Estudantil. Para o exercício de 2019 a expressividade nas denúncias deu-se em virtude do aumento significativo de registros referentes ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), na modalidade Cotas Raciais. Essa categoria de ingresso foi alvo de 58,69% do total de registros de denúncias.

Em 2018, com o advento da vigência Lei nº 13.460/2017 e após atualização do sistema e-Ouv (sistema utilizado para registro de manifestações) foi criada uma nova categoria de manifestações, denominada comunicações. Em 2018 essa categoria representou 9.41% do total dos registros de manifestações e em 2019, 8,57%.

Quanto ao público demandante dos serviços da Ouvidoria, tem-se que no período 2014 a 2017 houve predominância de registros de demandas por parte do público externo à Univasf, representando 50.46% das demandas do exercício de 2017, 67.98% em 2016, 63.96% em 2015 e 17.23% em 2014. Já em 2018, 79,6% dos registros foram oriundos do público interno (discentes e servidores) enquanto que em 2019 o total de 53,97% (Público externo: 34,92 e Não identificados: 11,11%).

O Simplifique! permite que os cidadãos sugiram melhorias, identifiquem falhas e questionem a exigência de documentos e procedimentos requeridos nos serviços públicos prestados. Esse tipo de manifestação foi inserida nas atribuições das Ouvidorias Públicas em 2017 e, apenas em 2018 foi disponibilizado pela Ouvidoria-Geral da União um módulo para registros dessas manifestações no e-Ouv.

Em 2018 foi protocolado na Ouvidoria-Geral da Univasf apenas um pedido de solicitação de simplificação que foi remetido para o Ministério da Educação, órgão competente para análise do serviço alvo do pedido de simplificação. Já em 2019 registrou-se 7 pedidos de simplificação, sendo que 4 foram arquivados por duplicidade.

Campus Serra da Capivara



Área Física

A ASSESSORIA DE INFRAESTRUTURA

A Assessoria de Infraestrutura (INFRA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), constituída no âmbito da gestão administrativa superior da Instituição, é um órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria e tem como objetivo executar e coordenar as atividades relativas aos projetos de infraestrutura necessários à Instituição.

Exerce importantes atribuições com ênfase na elaboração e/ou desenvolvimento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares e de layouts. Realiza assessoria à Instituição em seu planejamento físico, na aprovação dos projetos junto aos órgãos fiscalizadores e licenciadores, prefeituras e Corpos de Bombeiros, e na organização da documentação para licitações de projetos e obras.

CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UNIVERSIDADE

Tendo sido instalada em 2004, a Univasf já contava, no ano de 2012, com cinco campi universitários: Senhor do Bonfim (BA), Juazeiro (BA), Sede – Petrolina (PE), Ciências Agrárias – Petrolina (PE) e Serra da Capivara – São Raimundo Nonato (PI).

No início de 2012, o Conselho Universitário autoriza a criação do Campus Paulo Afonso (BA), que passa a ofertar o segundo curso de Medicina da instituição. As atividades acadêmicas do mais novo campus tiveram início em setembro de 2014, pouco antes do aniversário de 10 anos da Univasf. Esta ação se concretizou através de convênio com a Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, que passou a abrigar o funcionamento do campus provisório de Paulo Afonso, em seu Centro de Formação.

No ano de 2014, buscando atender às demandas acadêmicas do Campus Serra da Capivara, a INFRA elaborou o projeto do pavilhão de laboratórios do Campus, executado no mesmo ano. No mesmo ano, considerando a vulnerabilidade de grande parte de sua comunidade acadêmica, ocorre a instalação dos restaurantes universitários dos campi Juazeiro, Petrolina – Sede e Ciências Agrárias.

Em 2015, além da demanda do Campus Serra da Capivara, foi construído o centro esportivo do Campus Petrolina, para atender às necessidades do curso de Educação Física. Estabeleceu-se, no mesmo ano, nova parceria com a CHESF, que resultou na doação de um lote de 96 mil m² para a instalação do Campus definitivo em Paulo Afonso. A Univasf também recebe, igualmente através de doação, o Hospital Nair Alves de Souza – HNAS, com área construída de 8.400 m², para funcionamento do internato do curso de Medicina, além da cessão da Casa de Hóspedes da CHESF para ser instalada a residência estudantil daquele campus.

No ano de 2016, dando continuidade ao esforço de atender às demandas de toda a comunidade acadêmica, foi realizada a licitação do prédio de salas de aula e laboratórios do Campus definitivo de Paulo Afonso, da subestação elétrica para o Hospital Veterinário Universitário – HVU, Campus Ciências Agrárias, e do mesmo equipamento para o Espaço Arte, Ciência e Cultura – EACC, em Petrolina.

Já em 2017, licitou-se a finalização da obra do cineteatro no Campus Sede – Petrolina e a urbanização do EACC. Em, 14 de julho de 2017, a proposta de criação do Campus Salgueiro (PE) foi aprovada pelo Conselho Universitário, e no dia 25 de agosto do mesmo ano, o Ministério da Educação – MEC autorizou o funcionamento deste que seria o sétimo Campus da Univasf.



2014

Considerando a vulnerabilidade de grande parte de sua comunidade acadêmica, ocorre a instalação dos Restaurantes Universitários (RUs) dos campi Juazeiro, Sede e Ciências Agrárias.

2014 e 2015

Instalação do Campus Paulo Afonso e incorporação do 2º Hospital Universitário.

2015

Criação do Centro Esportivo no Campus Sede para atender às demandas acadêmicas na área. Em Paulo Afonso, para melhorar a qualidade de vida dos discentes, é incorporada a antiga casa de hóspedes da Chesf como residência estudantil.

Com a absorção da demanda do Campus Salgueiro, o MEC concedeu à Univasf, em 2018, recurso adicional para investimento em infraestrutura, resultando na licitação da segunda etapa do HVU e da subestação do Campus Paulo Afonso. Foram ainda licitadas no mesmo ano, as obras do Centro de Estudos em Biologia Vegetal – CEBIVE no Campus Ciências Agrárias, e da quadra poliesportiva do Campus Serra da Capivara, com recursos oriundos do Ministério da Integração Nacional – MIN (atualmente, Desenvolvimento Regional) e de emenda parlamentar, respectivamente.

Para a instalação do Campus definitivo em Salgueiro, a Prefeitura Municipal do município pernambucano realizou a doação, também em 2018, de terreno com área de 88.600 m², remanescente da antiga Rede Ferroviária Federal – RFFSA, totalizando 4.389.000 m² de extensão territorial e 136.000 m² de área construída da universidade. Na área doada, estão inseridas duas edificações de valor patrimonial, tombadas pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE: o antigo armazém de cargas, transformado no Teatro Alaíde Conserva, e a antiga estação ferroviária, monumentos devidamente considerados em seu valor de memória, no âmbito dos projetos para o campus. Já para o funcionamento do Campus provisório, a Univasf realizou convênio com a Administração Municipal de Salgueiro, para a cessão de parte da sede da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), autarquia municipal de ensino superior.

INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA FÍSICA DA UNIVASF DE 2012 A 2019

Informações	2012	2013-2016	2017-2019
Área territorial (x1000 m ²)	4.155	4.343	4.389
Área construída (x1000 m ²)	96	131	137
Campi (un)	05	06	07
Hospitais Universitários (un)	01	03	03
Instalações de assistência estudantil (un)	02	06	06
Instalações de práticas acadêmicas e esportivas (un)	26	30	31

Fonte: Assessoria de Infraestrutura (INFRA) - Univasf.

INTENÇÕES DE INVESTIMENTOS A CURTO E MÉDIO PRAZO

No Campus Senhor do Bonfim, para além da primeira etapa da obra de urbanização, com início ainda no primeiro trimestre de 2020, a expectativa de se iniciar a construção de um bloco de laboratórios — que abrigará, além de espaços acadêmicos para cursos já existentes, todo o elenco de laboratórios necessários ao novo curso de Geologia — e do bloco de biblioteca, auditório e refeitório, e da residência estudantil.

No Campus São Raimundo Nonato, a expectativa de construção também de um novo bloco de laboratórios, salas de aula e Colegiados Acadêmicos, além do tratamento urbanístico do campus.

Para iniciar a instalação do Campus definitivo de Salgueiro, a INFRA está desenvolvendo, em conjunto com empresa contratada, os projetos necessários para a realização do certame licitatório das obras: projeto de urbanização e projeto do primeiro pavilhão acadêmico.

Para o Campus Sede – Petrolina, já se encontram desenvolvidos os projetos para o almoxarifado de reagentes, e praça cívica com reservatório de água bruta, todos a aguardar dotação orçamentária para que tenham as obras iniciadas.



OBRAS CONTRATADAS DE 2012 A 2019

ANO	OBJETO	INVESTIMENTO	CAMPUS
2012	Execução de infraestrutura de lógica e telefonia nos campi Petrolina-sede, Ciências Agrárias e Juazeiro/BA. Número do contrato: 152	R\$ 263.513,84	Multicampus
2012	Construção de estacionamentos, passeios e iluminação externa do campus de Ciências Agrárias. Número do contrato: 204	R\$ 2.705.683,66	Ciências Agrárias
2012	Construção da Biblioteca e Auditório do campus de São Raimundo Nonato-PI. Número do contrato: 273	R\$ 1.206.365,21	São Raimundo Nonato - PI
2012	Construção da 1ª Etapa do prédio que irá abrigar o Instituto de Pesquisas de Substâncias Bioativas – IPESB. Número do contrato: 374	R\$ 565.125,19	Juazeiro - BA
2012	Construção de 03 (três) subestações aéreas de 75, 112,5 e 150 kva e adequação de 01 (uma) subestação de 112,5 para 225 kva, ambas no campus de Ciências Agrárias da Univasf. Número do contrato: 387	R\$ 309.143,23	Ciências Agrárias
2012	Construção de cerca em gradil metálico nos Campi Juazeiro/BA e Petrolina/PE. Número do contrato: 397	R\$ 264.019,93	Multicampus
2012	Construção de gaiolões para reabilitação de mamíferos e primatas no Cemafauna Caatinga, Campus Ciências Agrárias – CCA. Número do contrato: 398	R\$ 353.474,92	Ciências Agrárias
2012	Execução de serviços de infraestrutura, cabeaçã e fornecimento dos materiais necessários à implantação da rede de lógica do Centro de visitantes do Cemafauna, Caatinga. Número do contrato: 399	R\$ 14.634,00	Ciências Agrárias
2013	Aquisição e instalação de elevador para o Restaurante Universitário do campus da Univasf em Juazeiro. Número do contrato: 385	R\$ 110.000,00	Juazeiro - BA
2013	Construção da 2ª etapa do prédio que abrigará o Instituto de Pesquisas de Substâncias Bioativas - Ipesb. Número do contrato: 393	R\$ 771.630,85	Juazeiro - BA
2013	Complementação da construção do bloco de laboratórios e salas de aula do campus de São Raimundo Nonato - PI. Número do contrato: 394	R\$ 1.436.604,12	São Raimundo Nonato - PI
2013	construção de cerca em gradil metálico e mourão de concreto no campi Ciências Agrárias – CCA, em Petrolina/PE, e São Raimundo Nonato/PI. Número do contrato: 445	R\$ 782.058,89	Multicampus
2013	Execução de obras/construção para ampliação do Instituto de Pesquisa em Ciência dos Materiais – IPCM, no campus Juazeiro/BA. Número do contrato: 447	R\$ 95.172,08	Juazeiro - BA
2013	Construção simultânea de 03 (três) subestações abrigadas de 1500 KVA nos campi Juazeiro-BA, Petrolina-Centro e Petrolina-CCA, concomitante com a adequação da infraestrutura elétrica dos respectivos campi, visando ao abastecimento elétrico dos prédios dos Restaurantes Universitários – RU's. Número do contrato: 450	R\$ 6.045.134,28	Multicampus
2013	Complementação simultânea das instalações dos Restaurantes Universitários – RU's com os serviços de urbanização e infraestrutura nos prédios dos RU's dos campi Juazeiro/BA, Petrolina-Centro e Petrolina-CCA. Número do contrato: 451	R\$ 2.564.172,56	Multicampus
2013	Execução de obras de reforma do Laboratório de Métodos e Processos no campus de Juazeiro/BA. Número do contrato: 455	R\$ 34.184,72	Juazeiro - BA

2013	Construção do Laboratório de Nutrição do Projeto Cemafauna no Campus de Ciências Agrárias da Univasf. Número do contrato: 456	R\$ 780.109,95	Ciências Agrárias
2013	Construção de guarita e setor de transporte do Projeto Cemafauna, no campus de Ciências Agrárias da Univasf. Número do contrato: 457	R\$ 541.206,05	Ciências Agrárias
2013	Construção de 02 (duas) estufas de plantas com telado em arcos, sistema de irrigação por microaspersão e bancadas do tipo escada em "L" para o Crad no campus de Ciências Agrárias - CCA. Número do contrato: 458	R\$ 549.193,49	Ciências Agrárias
2013	Construção do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental - NEMA, do PCFF-PISF/FLORA no campus de Ciências Agrárias - CCA/Univasf. Número do contrato: 459	R\$ 1.530.211,04	Ciências Agrárias
2014	Complementação da construção do prédio do Colegiado de Engenharia Agrônômica - Ceagro, no campus de Ciências Agrárias. Número do contrato: 88	R\$ 329.303,59	Ciências Agrárias
2014	Obras no laboratório de Patologia Clínica Veterinária, do Depósito de Ração, do Setor de Apicultura, do Prédio de Metabolismo Animal e Fechamento do Galpão de Aquicultura, todos no Campus de Ciências Agrárias. Número do contrato: 96	R\$ 244.218,82	Ciências Agrárias
2014	Obras necessárias de construção de muros e obras complementares para ampliação da utilidade dos prédios do Espaço Plural (Antiga Facju). Número do contrato: 103	R\$ 669.890,53	Juazeiro - BA
2014	Construção do pequeno complexo de esportes e atividades didáticas diversas - Campus Petrolina/PE. Número do contrato: 181	R\$ 5.012.959,97	Petrolina - PE Centro
2014	Construção de adutora de distribuição de água bruta para área de produção vegetal e laboratórios profissionalizantes vinculados ao Colegiado de Engenharia Agrônômica no Campus Ciências Agrárias - CCA. Número do contrato: 200	R\$ 163.855,54	Ciências Agrárias
2014	Execução de construção do Espaço da TV CAATINGA no Prédio da Reitoria no Campus Petrolina - Centro. Número do contrato: 591	R\$ 69.293,92	Petrolina - PE Centro
2015	Construção de cerca em gradil metálico nos campi da Univasf em Senhor do Bonfim-BA e Paulo Afonso-BA. Número do contrato: 92	R\$ 1.194.746,40	Multicampus
2015	Construção de uma adutora de água bruta no campus de Ciências Agrárias. Número do contrato: 374	R\$ 208.376,54	Ciências Agrárias
2015	Finalização do edifício da Policlínica da Univasf no campus Petrolina-PE - Centro. Número do contrato: 441	R\$ 5.903.729,20	Petrolina - PE Centro
2015	Construção de uma subestação abrigada de energia, com 01 (um) gerador completo de 300 KVA e 01 (um) gerador completo de 500 KVA para abastecimento elétrico do Prédio da Policlínica da Univasf, no campus Petrolina-PE, Centro. Número do contrato: 282	R\$ 1.227.791,42	Petrolina - PE Centro
2015	Urbanização do entorno do prédio da policlínica, no campus Petrolina-PE, Centro. Número do contrato: 297	R\$ 1.603.589,41	Petrolina - PE Centro
2016	Construção de reservatório de água no campus da Univasf em São Raimundo Nonato - PI. Número do contrato: 30	R\$ 388.977,04	São Raimundo Nonato - PI
2016	Execução de reforma da cobertura do bloco administrativo e de salas de aula no campus da Univasf em São Raimundo Nonato - PI. Número do contrato: 337	R\$ 139.541,02	São Raimundo Nonato - PI

2016	Elaboração de projetos de engenharia para construção do acesso viário em rodovia tipo BR para o campus de Ciências Agrárias da Univasf, em Petrolina-PE. Número do contrato: 376	R\$ 60.745,30	Ciências Agrárias
2016	Construção de cerca em gradil metálico no Espaço Ciência e Cultura - EACC da Univasf. Número do contrato: 416	R\$ 357.042,83	Petrolina - PE Centro
2016	Construção do prédio de salas de aula e laboratórios do campus de Paulo Afonso-BA. Número do contrato: 417	R\$ 18.778.672,42	Paulo Afonso - BA
2017	Construção das subestações elétricas do Hospital Veterinário Universitário (HUV), no campus Ciências Agrárias (CCA), e do Espaço de Arte, Ciência e Cultura (EACC). Número do contrato: 19	R\$ 1.718.831,17	Multicampus
2017	Execução de Reforma de um galpão existente no campus de Ciências Agrárias - CCA para funcionamento do Laboratório de processamento de ingredientes e reações - LAPIR. Número do contrato: 121	R\$ 128.028,79	Ciências Agrárias
2017	Obras de conclusão do prédio do Auditório e urbanização de seu entorno, no campus Petrolina. Número do contrato: 132	R\$ 5.074.315,17	Petrolina - PE Centro
2017	Urbanização do Hospital Veterinário Universitário (HVU), no campus de Ciências Agrárias da Univasf, em Petrolina - PE. Número do contrato: 133	R\$ 1.099.738,18	Ciências Agrárias
2018	Construção da subestação de energia elétrica do campus Paulo Afonso/BA da Univasf. Número do contrato: 143	R\$ 1.585.038,92	Paulo Afonso - BA
2018	Construção de acesso viário na rodovia BR 407 para o campus CCA Petrolina - PE. Número do contrato: 186	R\$ 2.667.975,42	Ciências Agrárias
2018	Construção da 2ª etapa do Hospital Veterinário Universitário (HVU) com confinamento, no campus Ciências Agrárias da Univasf. Número do contrato: 153	R\$ 4.875.015,87	Ciências Agrárias
2018	Execução da urbanização e construções anexas do Espaço Arte, Ciência e Cultura da Univasf. Número do contrato: 152	R\$ 1.893.956,92	Petrolina - PE Centro
2018	Execução da obra da quadra de esportes e atividades discentes do campus Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato - PI. Número do contrato: 219	R\$ 441.601,01	Ciências Agrárias
2019	Construção do Centro de Estudos em Biologia Vegetal - CEBIVE, no Campus Ciências Agrárias da Univasf. Número do contrato: 23	R\$ 890.056,23	Ciências Agrárias
2019	Execução da urbanização do campus Senhor do Bonfim/BA, da Univasf. Número do contrato: 135	R\$ 759.676,77	Senhor do Bonfim
TOTAL GERAL		R\$ 78.408.606,41	

Fonte: Prefeitura Universitária (PU) - Univasf.

OUTRAS AÇÕES EM EXECUÇÃO

- Desenvolvimento de parcerias institucionais com vistas à regularização fundiária dos campi da Univasf junto às Prefeituras Municipais, Corpos de Bombeiros, órgãos de preservação patrimonial e concessionárias de serviços públicos;
- Capacitação da equipe técnica da área de arquitetura, engenharia, construção e operação (AECO) da Universidade e das instituições parceiras na plataforma building information modeling (BIM);
- Reavaliação periódica das necessidades de infraestrutura da Universidade, considerando as intervenções já realizadas, aquelas não concretizadas e as novas demandas surgidas, priorizando o atendimento às solicitações através dos critérios, índices e indicadores objetivamente definidos e que atendam aos interesses da comunidade acadêmica;
- Continuidade na implementação das condições de viabilização dos trabalhos atualmente em curso, para melhoria dos procedimentos internos a fim de obter avanços nos prazos de atendimento, o grau ótimo nos projetos e o aperfeiçoamento na condução de licitações, contratações e fiscalização de contratos e obras.



2017

Como parte de uma política de retomada de obras paralisadas, através de metodologia inovadora de transferência de recursos do MEC, foram licitadas as obras de finalização da Policlínica e Cineteatro (Campus Sede) além da 2ª etapa e urbanização do Hospital Veterinário (Campus Ciências Agrárias).

2019

A Univasf atinge 137.000 M² de área construída em 4.389.000 M² de extensão territorial.





Orçamento

A Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento (Progest) é um órgão de assessoramento ao Reitor em questões relativas à execução orçamentária e financeira, acompanhamento na elaboração e prestação de contas de Termos de Execução Descentralizada – TED e análise processual e realização de Compras Diretas e Licitação de bens, materiais e serviços. Ao longo dos últimos anos, especialmente de 2012 a 2019, a Univasf passou por grandes modificações em todos os aspectos. Se no aspecto acadêmico testemunhou a expansão para novos Campi, a exemplo de Paulo Afonso – BA e Salgueiro – PE, também surgiram novos cursos, servidores e, especialmente alunos.

Tal crescimento também foi acompanhado pelo crescimento de orçamento, porém, não na mesma proporção do aumento de suas despesas. Um exemplo clássico é recurso destinado à Assistência Estudantil que além de se manter estável entre os anos 2017 e 2019, teve cortes com relação à contrapartida que a instituição aportava a tal despesa. Tal situação de precariedade dos recursos de custeio é uma realidade que em entre 2015 e 2018 a universidade contou com a suplementação orçamentária para fazer face às suas despesas, ainda que de forma insatisfatória.

Tal situação se deve principalmente ao contingenciamento de 30% que o Ministério da Educação realizou, no início de maio/2019, nos orçamentos das Instituições Federais de Ensino Superior e, quando liberou tal crédito, não havia mais tempo hábil para cumprir o planejamento conforme anteriormente realizado, o que levou a instituição a realizar importantes cortes de postos de serviço terceirizado – em contratos de apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância patrimonial, serviços de motoristas e manutenção predial.

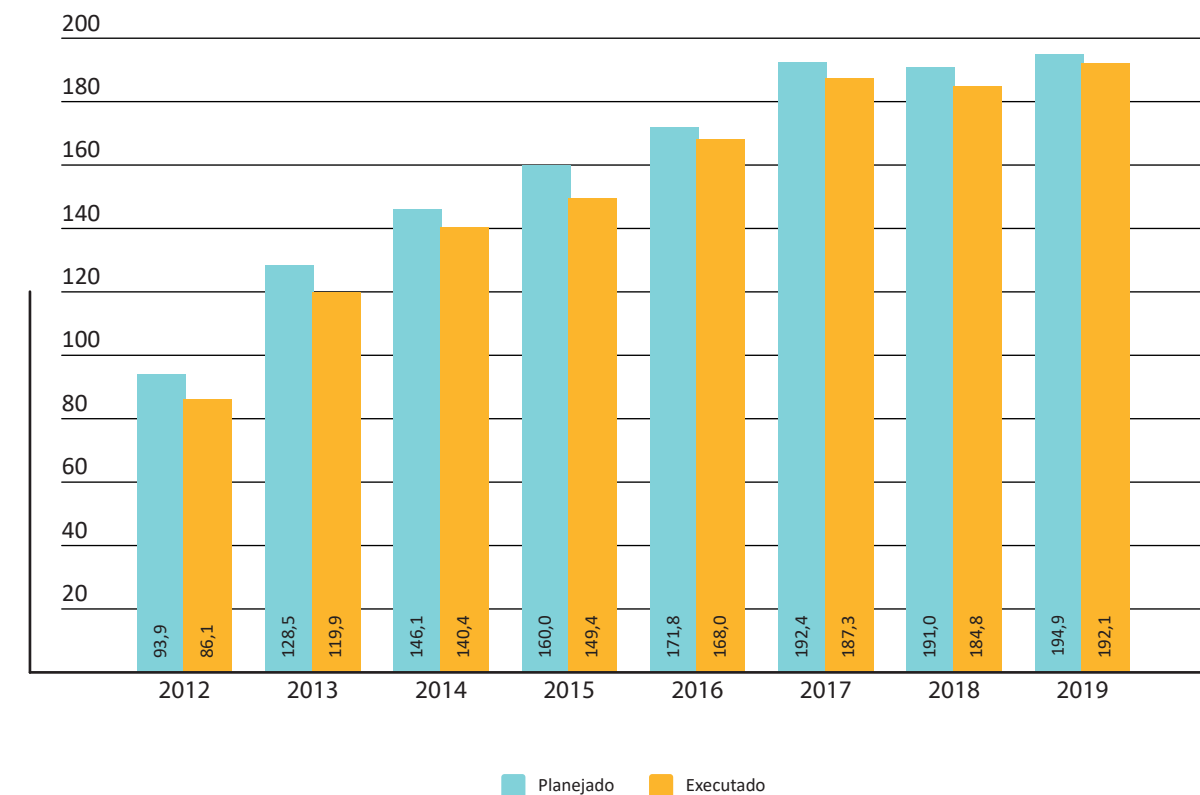
Além do orçamento da instituição, prevista na Lei Orçamentária Anual – LOA, a Univasf também tem realizado recursos de importantes projetos e programas, a exemplo do Projeto para Integração do São Francisco (PISF) – no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC, Ministério do Desenvolvimento Regional), da Universidade Aberta do Brasil (UAB), do PRONERA, do Ministério dos Esportes, do Ministério da Saúde, do FINEP, dentre outros. Se em relação aos recursos de custeio a situação não é das melhores, ela é bem mais crítica no tocante aos recursos de investimento. Até 2017 o MEC autorizava o crédito de capital na própria LOA, porém, à partir de 2018 todo o crédito desta natureza fica sob a gestão do próprio MEC, que autoriza a descentralização mediante a pactuação de TED específicos, especialmente para obras. Em 2018, por exemplo, a universidade firmou 7 TED para obras (conclusão do prédio de aulas e laboratórios de Paulo Afonso-BA, a construção da subestação de Paulo Afonso-BA, projetos do Campus Salgueiro-PE, a construção do Hospital de Grandes Animais do Campus CCA-PE, a construção do acesso viário ao Campus CCA-PE, a urbanização do Espaço de Artes, Ciência e Cultura, além do retrofit para o mesmo espaço, num total pactuado de \$ 15.695.494,00 e um total liberado de \$ 9.293.673,00.

Ou seja, além do recurso ser insuficiente e ter sido liberado apenas em junho de 2018 a universidade só dispôs de \$ 3.301.828,00 na LOA 2018, para adquirir máquinas, equipamentos de informática, ar-condicionado, etc, para equipar seus laboratórios e salas de aula e administrativas. Em 2017, por exemplo, a instituição dispunha de \$ 19.432.452,00 em recursos de capital na LOA e \$ 1.500.000,00 na LOA 2019. Além desse valor de investimento ser aquém das necessidades, em 2019 o MEC só liberou o valor da diferença para os TED (\$ 6.401.821,00), em outubro do mesmo ano. Isto é, a instituição não teve suplementação orçamentária de recursos de custeio, sofreu com o contingenciamento de 30% de todos os seus recursos, teve disponível apenas \$ 1.050.000 dos recursos de capital constantes na LOA até novembro de 2019, o que inviabilizou a aquisição de equipamentos para a renovação dos seus laboratórios e demais espaços acadêmicos e administrativos. Da mesma forma foi forçada a reduzir drasticamente as despesas com os principais contratos continuados, de forma a se adequar ao orçamento limitado e sem suplementação.



Se o panorama orçamentário tem piorado desde 2015, o panorama financeiro também é um aspecto complicador. Até 2015 o Tesouro Nacional realizava repasses para as IFES honrarem o pagamento das despesas com a periodicidade de duas vezes por semana. À partir de 2016 os repasses passaram a ser realizados uma vez por mês, e na proporção de 60 a 70% do total liquidado no mês anterior, o que força a instituição a decidir que despesas pagar, desrespeitando, inclusive, a ordem cronológica prevista em Lei.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA UNIVASF EM R\$ 1.000.000,00 DE 2012 A 2019



Fonte: Senado Federal (SIGA Brasil/Painel Cidadão).

Os dados da tabela anterior apresentam os valores finais do orçamento final e o total empenhado. Vale ressaltar que no total estão incluídos os recursos destinados ao pagamento de servidores, pensionistas e demais benefícios, para os quais o Reitor não tem discricionariedade/autonomia. Se considerarmos apenas os valores para os quais o Reitor tem discricionariedade, estes foram na ordem de \$ 38.152.166,25 em 2016, \$ 32.552.181,43 em 2017, \$ 40.267.944,15 em 2018 e \$ 40.922.792,58 em 2019.

O quadro 2 é ainda mais significativo, pois demonstra o impacto da despesa com pessoal na dotação final, saindo de 60,43% em 2012 para 72,01% em 2019, o que reduz a capacidade da instituição em executar suas atividades administrativas e acadêmicas conforme planejado, além de dificultar o atendimento de ações prioritárias e de manutenção da universidade.

DESPESA COM PESSOAL E IMPACTO NO ORÇAMENTO TOTAL DA UNIVASF DE 2012 A 2019

Ano	Despesa Executada com pessoal (em R\$ 1,00)	% de pessoal do orçamento
2012	56.729.103,56	60,43
2013	69.799.901,25	54,32
2014	82.880.608,37	56,73
2015	95.039.703,23	59,40
2016	106.441.541,52	61,97
2017	124.438.257,00	64,67
2018	133.298.379,13	69,78
2019	145.315.879,28	72,01

Fonte: Pró Reitoria de Gestão e Orçamento (Progest) - Univasf, com informações dos Relatórios de Gestão 2012-2018 e SIAFI.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) é o setor responsável pela direção e coordenação do sistema de planejamento da Univasf e pelas atividades de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de subsidiar atividades administrativas de diversos setores da instituição. Desta forma, operacionaliza diversos procedimentos em relação direta com os colegiados acadêmicos, demais pró-reitorias, secretarias e unidades administrativas internas em geral.

Ainda cabe a Propladi sistematizar e operacionalizar processos e procedimentos internos de alocação de recursos orçamentários e materiais visando atender necessidades dos diversos setores, proporcionando condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas; Subsidiar e conduzir o planejamento estratégico da instituição, primando pelo envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica (desenvolvimento participativo) na identificação e superação dos desafios institucionais.

Além das áreas de planejamento a pró-reitoria possui uma Diretoria de Desenvolvimento Institucional - DDI que atua no planejamento e na elaboração de políticas e programas, visando o desenvolvimento institucional, prospectando cenários e promovendo a análise destes. A Diretoria realiza a articulação entre os diversos setores e comissões da Univasf, a fim de garantir o cumprimento das metas e objetivos institucionais.

E por fim a Propladi possui um Departamento de Patrimônio e Logística - DPL é responsável pela movimentação de bens permanentes e de consumo entre os setores da Univasf e entre outras organizações por meio da Coordenação de Materiais e o DPL, por meio da Coordenação de Transportes – CTRANS, realiza a gestão da frota de veículos,

com a finalidade de atender às necessidades institucionais, mediante o agendamento de veículos para transporte e viagens e os serviços de abastecimento e manutenção da frota.

A partir do ano de 2012, a Univasf passou a adotar uma nova prática em relação ao planejamento para aquisições, consistindo em captar de maneira consolidada em um dado período e através de uma única ferramenta, as demandas dos colegiados acadêmicos de graduação e pós graduação e setores administrativos (reitoria, pró-reitorias, secretarias, etc.) por bens permanentes e de consumo. Foi desenvolvido o aplicativo eletrônico denomina LEDS (Levantamento de Demandas Setoriais), pelo qual os setores poderiam acessá-lo, realizando seus pedidos em duas etapas anuais realizadas em períodos distintos e sequenciais, quais sejam: “aquisições de itens por meio de pregões vigentes” e “levantamento de demandas para novas licitações para o ano subsequente”. A primeira etapa se caracteriza como um momento onde são realizadas solicitações de compras consolidadas. Tinha-se ali uma programação das demandas da instituição devidamente separada por natureza dos itens e contemplando os diversos setores da Instituição.

A segunda significou o início do processo de fortalecimento da prática do planejamento interno dos setores e, especialmente, a inserção direta dos setores no embasamento institucional para elaboração da Proposta Orçamentária Anual, a ser encaminhada ao Ministério da Educação, visando o orçamento institucional para o ano subsequente. Passada a primeira rodada do sistema (2012) chegou-se a um novo momento, onde, a partir de 2013, foi inaugurada a distribuição orçamentária interna, utilizada até o presente momento, onde os Colegiados Acadêmicos da Univasf realizam o seu próprio gerenciamento de créditos orçamentários com vistas à realização de compras que permitam atender suas demandas, de acordo com a prioridade que definam.

Para que seja possível o cálculo dos créditos orçamentários a serem distribuídos entre os setores acadêmicos, a Administração Superior da Universidade, através da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e da Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento (Progest), realiza o cálculo deduzindo da previsão orçamentária institucional (LOA) as despesas administrativas e comuns, uma vez entendidas como aquelas que visam o custeio indispensável das atividades administrativas e de cunho obrigatório (água, energia, internet, serviços terceirizados) comum aos setores administrativos e acadêmicos.

A partir disso chega-se aos valores de custeio e capital a serem distribuídos entre os setores acadêmicos, sendo que, uma vez estabelecidos, há a definição e utilização de critérios de distribuição equitativa. Abaixo estão os valores distribuídos pela metodologia através das demandas na 1ª etapa do Leds, no interstício 2013-2018.

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA X SOLICITAÇÕES DE 2013 A 2018

Ano	Custeio distribuído (R\$)	Capital distribuído
2013	673.376,51	1.613.553,19
2014	754.181,69	1.807.179,57
2015	754.181,69	1.807.179,57
2016	754.181,69	903.589,78
2017	791.890,77	993.948,75
2018*	791.890,77	600.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) - Univasf.

Em 2016 e 2017 os valores de capital utilizados no LEDs foram deslocados parcialmente para obras.

A partir do ano de 2018, por uma mudança na metodologia do MEC os recursos de capital passaram a ser centralizados no Ministério e distribuídos a partir de apresentação de projetos e descentralização de recursos por TEDs. Com o objetivo de fomentar discussões com todos os segmentos da comunidade acadêmica com vistas à institucionalização da metodologia orçamentária, especialmente no que se refere aos critérios para distribuição do orçamento entre os colegiados, após Decisão do Conselho Universitário, foi designada, por meio da Portaria nº 704, de 07 de outubro de 2016, a Comissão de Orçamento Participativo da Univasf.

Após reuniões em todos os campi da instituição e chamamento de toda a comunidade acadêmica, tal comissão elaborou e apresentou ao Conselho Universitário, com base em tais contribuições, uma minuta de Resolução que visa responder à expectativa da comunidade em torno da distribuição orçamentária, prosseguindo com o pensamento de primar pela utilização de critérios que reflitam as diferentes necessidades institucionais, observando as peculiaridades de cada colegiado da Univasf. Assim, em 03 de agosto de 2018, foi aprovada no CONUNI a Resolução nº 06/2018 que institucionaliza a prática orçamentária na Universidade.

Com as discussões em torno da institucionalização da prática advieram mudanças na metodologia relacionadas à fórmula de distribuição orçamentária na rubrica de capital, bem como em relação à proporcionalidade de recursos entre os cursos de graduação e pós-graduação.

O contexto orçamentário do conjunto de Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, mostrou-se sensivelmente adverso no ano de 2019, não somente em virtude de contingenciamento - revertido no transcorrer do exercício, sobretudo em razão da ausência de ajustes dos valores aprovados na Lei Orçamentária Anual, que não condizem com o crescimento humano e físico das Instituições.

A Univasf teve comprometida, ao longo de 2019, uma série de ações e serviços prestados à comunidade, mas procurou manter dignamente seu funcionamento, zelando pelo mantimento do tripé institucional (ensino, pesquisa e extensão) e pela viabilização da permanência dos estudantes nos cursos de graduação. Tivemos prejuízos, inclusive, na nossa metodologia participativa de aquisições e planejamento, não tendo sido possível realizar a rodada de 2019 do LEDS em nenhuma das suas duas etapas (aquisições e planejamento).

Apesar de não ratear entre os Colegiados parte do orçamento institucional, como comumente, a Univasf realizou aquisições para atendimento de demandas dos setores administrativos e acadêmicos que ultrapassam os R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de itens de consumo e 495.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil reais) de bens permanentes. Tal alocação de recurso, embora abaixo da expectativa, procura manter a Instituição prestando importantes serviços à comunidade interna e à região na qual está inserida.



Apêndices

2012

2019

Lista de tabelas

CURSOS DE GRADUAÇÃO, NAS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, OFERTADOS NA UNIVASF, NO PERÍODO DE 2004 A 2019	12
DADOS GERAIS DA GRADUAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS – NÚMERO DE CURSOS, DE VAGAS E DE CANDIDATOS INSCRITOS, NO PERÍODO DE 2012 A 2019	14
PERCENTUAL DA PARTICIPAÇÃO DE INGRESSANTES, POR SEXO, NOS DEZ CURSOS COM A MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES, NOS ANOS DE 2014 E 2019, NA UNIVASF	15
PERCENTUAL DA PARTICIPAÇÃO DE INGRESSANTES, POR SEXO, NOS DEZ CURSOS COM A MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES, NOS ANOS DE 2014 E 2019, NA UNIVASF	16
DATAS DE INÍCIO E TÉRMINO DOS SEMESTRES LETIVOS, DO PERÍODO DE 2011 A 2020, DA UNIVASF	16
QUANTITATIVO DE MATRICULADOS E CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE 2012 A 2019	17
QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS NA UNIVASF DECLARADOS NEGROS OU PARDOS, DE 2013 A 2019	18
NÚMERO DE BOLSAS ACADÊMICAS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE 2012 A 2019	18
QUADRO GERAL DO NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA FACEPE E UNIVASF DE 2013 A 2019	20
O NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES QUE SE CANDIDATAM AO PROGRAMA BIA NO PERÍODO DE 2017 A 2019	22
CURSOS OFERTADOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS PROMOVIDAS PELA SEAD/UNIVASF DE 2012 A 2019	38
PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (PRÓ-CONSELHO)	38
CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLOS DE OFERTA E O QUANTITATIVO DE ALUNOS INSCRITOS	39
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DE 2012 A 2019	44
NÚMERO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE 2012 A 2019	44
DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS POR MODALIDADE NO EDITAL DE SELEÇÃO UNIFICADA DE 2018 A 2019	47
RACIONALIZAÇÃO DO USO DE PAPEL A4 DE 2016 A 2019	69
RACIONALIZAÇÃO DO USO DE COPOS DESCARTÁVEIS DE 2016 A 2019	70
RACIONALIZAÇÃO DO USO DE CARTUCHOS PARA IMPRESSÃO DE 2016 A 2019	71
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DE 2016 A 2019	71
CONSUMO DE ÁGUA DE 2016 A 2019	71
MATERIAIS RECOLHIDOS NA UNIVASF E ENCAMINHADOS PARA RECICLAGEM OU TRATAMENTO, DE 2016 A 2019	72
UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (INCLUIR) DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) NA UNIVASF, DE 2013 A 2019	76
RESUMO DA PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DO CEMAFUNA CAATINGA DE 2012 A 2019	83
DETALHAMENTO DE ANIMAIS RECEBIDOS NO CETAS CEMAFUNA, ENTRE 2013 E 2019	84
NÚMERO DE ESPÉCIES E DE INDIVÍDUOS CONTABILIZADOS DURANTE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CAMPO PELA EQUIPE DO CEMAFUNA CAATINGA	88
DADOS SOBRE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE 2012 A 2019	90
MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE 2012 A 2019	90
ACERVOS E SERVIÇOS NAS BIBLIOTECAS DE 2012 A 2019	94
LEITOS HOSPITALARES E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DO COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE 2013 A 2019	106
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE 2017 A 2019	109
QUANTIDADE DE CONSULTAS AMBULATORIAIS REALIZADAS DE 2017 A 2019	110
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA REALIZADOS DE 2017 A 2019	111
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAL, DE REABILITAÇÃO E NUTRIÇÃO REALIZADOS DE 2017 A 2019	111
QUANTITATIVO DE SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE 2014 A 2019	114
QUANTITATIVO DO CORPO DOCENTE, POR TITULAÇÃO MÁXIMA, DE 2012 A 2019	119
QUANTITATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, POR TITULAÇÃO MÁXIMA OU ESCOLARIDADE, DE 2012 A 2019	120
QUANTITATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO, DE 2012 A 2019	120
PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO (PAC) DE 2012 A 2019	122

SERVIDORES LOTADOS NA UNIDADE DO SIASS UNIVASF	141
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS SERVIDORES DE 2012 A 2019	142
NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA DA UNIVASF, POR CATEGORIA, DE 2012 A 2019	146
INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA FÍSICA DA UNIVASF DE 2012 A 2019	152
OBRAS CONTRATADAS DE 2012 A 2019	153
DESPESA COM PESSOAL E IMPACTO NO ORÇAMENTO TOTAL DA UNIVASF DE 2012 A 2019	162
EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA X SOLICITAÇÕES DE 2013 A 2018	163

Lista de gráficos

QUANTITATIVO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS, POR SEXO, DE 2012 A 2019	14
QUADRO GERAL DO NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA FACEPE E UNIVASF	21
NÚMERO DE PROJETOS DE MONITORIA E ALUNOS ENVOLVIDOS NA MONITORIA NO PERÍODO DE 2012 A 2019	24
NÚMERO DE ÁREAS, ALUNOS INSCRITOS NOS PROJETOS E ALUNOS SELECIONADOS COMO TUTORES NO PERÍODO DE 2012 A 2019	26
RELAÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS POR VAGA OFERTADA NOS PROGRAMAS DE MONITORIA E TUTORIA DE NIVELAMENTO NO PERÍODO DE 2012 A 2019	26
NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS PET NO ÂMBITO DA UNIVASF, NO PERÍODO DE 2011 A 2019	29
NÚMERO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVASF, NO PERÍODO DE 2012 A 2019	31
DEMANDA, ATENDIMENTO E MATRÍCULA EFETIVADA DE ALUNOS POR MEIO DA MOBILIDADE INTERIES NO PERÍODO DE 2016 A 2019	34
ALUNOS DA UNIVASF INSCRITOS E ATENDIDOS NA MOBILIDADE INTERIES EM CADA INSTITUIÇÃO CONVENIADA, NO PERÍODO DE 2016 A 2019	34
NÚMERO DE PROCESSOS RECEBIDOS PELA COMISSÃO DISCIPLINAR ACADÊMICA, NO PERÍODO DE 2013 A 2019	36
NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO NA EAD UNIVASF DE 2012 A 2019	40
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL DE 2012 A 2019	40
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE USUÁRIOS DA PLATAFORMA MOODLE UNIVASF DE 2012 A 2019	41
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS E CURSOS DE Mestrado Acadêmico na UNIVASF DE 2012 A 2019	42
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS E CURSOS DE Mestrado Profissional na UNIVASF DE 2012 A 2019	47
AUTODECLARAÇÃO NOS EDITAIS DE SELEÇÃO UNIFICADA DE 2018 A 2019	48
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TESES, DISSERTAÇÕES E TCC NA UNIVASF DE 2012 A 2019	95
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA UNIVASF EM R\$ 1.000.000,00 DE 2012 A 2019	161





UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

CAMPUS PAULO AFONSO
BLOCO ACADÊMICO

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO